O TEMPO Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — bom; nevoeiro. Temperatura — estavel á noite e em elevação do dia. Ventos — de norte a leste, frescos. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18.1	5h.-17.5	9h.-17.8	13h.-24.0	17h.-22.2
2h.-18.3	6h.-16.9	10h.-19.2	14h.-25.0	18h.-22.6
3h.-18.0	7h.-17.0	11h.-19.8	15h.-24.8	19h.-22.2
4h.-17.5	8h.-17.4	12h.-21.2	16h.-23.4	20h.-22.2

Maxima 26.1 ás 14.15 — Minima 16.4 ás 6.03 horas

£ 87$197; Dollar 17$585; Franco $492; Esc. $815

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3817

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS — $200

De Nova York a Paris em 16 horas e meia

O AVIADOR NORTE-AMERICANO HOWARD HUGHES BATEU O "RECORD" ALCANÇADO POR LINDBERGH, EM 1928 — RECEBIDO TRIUMPHALMENTE NO AERODROMO DE LE BOURGET, EM PARIS

AERODROMO DE FLOYD BENNET, 11 (U. P.) — O aviador millionario Howard Hughes levantou vôo para Paris ás 19.20 horas de hontem.

5.000 PESSOAS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Cinco mil pessoas assistiram ás ceremonias que hontem á noite se verificaram no aerodromo de Floyd Bennet, momentos antes de ser iniciado o vôo de Howard Hughes rumo a Paris.

Foi revelado que o piloto millionario é portador de varias cartas endereçadas aos chefes de Estado europeus pela empresa que organizará a Feira Mundial de Nova York, convidando os aero-clubs a participarem da referida exposição.

O PRIMEIRO RADIO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O primeiro radio expedido do avião de Howard Hughes, ás 20.26 horas de hontem, dizia: "O apparelho vôa neste momento sobre Boston e ainda está subindo mais. Tudo bem".

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Caso seja possivel proseguir em seu "raid" além de Paris, o aviador Howard Hughes pretende fazer o seguinte percurso:

PARIS-MOSCOU.

MOSCOU-FAIRBANKS (Territorio do Alaska).

FAIRBANKS - EDMONTON (Provincia canadense de Alberta).

EDMONTON-NOVA YORK.

Para tanto, já foram estabelecidos postos de reabastecimento em Moscou e em dois pontos da Siberia.

A ALLEMANHA NÃO PERMITTIU

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Howard Hughes, conhecido millionario e productor de films cinematographicos, que levantou vôo do aerodromo de Floyd Bennet, rumo a Paris, ás 10.20 horas de hontem, espera attingir a capital franceza em 22 horas e dali, se o tempo o permittir, continuar o "raid" para fazer a volta ao mundo em quatro dias.

A partida fôra marcad[illegible] sabbado, mas os mecanic[illegible]aram que os motores nece[illegible] de um exame final e os d[illegible]aram, trabalhando em torno [illegible] toda a noite.

Hontem, um desarra[illegible] magneto occasionou novos [illegible].

Segundo o engenhe[illegible]ward Lund, que acompanha [illegible] Hughes, sómente dois fa[illegible] poderão impedir o vôo em torno do mundo, a saber: o tempo e a possibilidade de serem encontradas difficuldades em "um paiz europeu", que até o momento da partida se tinha recusado a permittir a passagem do avião sobre seu territorio.

Annuncia-se, porém, sem confirmação, que a Allemanha não concedeu a necessaria licença para a travessia do seu territorio, razão pela qual Hughes decidiu traçar novamente a rota Paris-Moscou se a licença não tiver sido dada até attingir Paris.

CHEGADA A PARIS!

PARIS, 11 (U. P.) — Urgente — Informa-se que o aviador Hughes posou em Le Bourget ás 16 horas e 15 e não ás 15 horas e 55, como foi anteriormente annunciado.

CINCO HORAS ANTES

PARIS, 11 (U. P.) — O aviador Hughes chegou a Le Bourget com cinco horas de avanço sobre a hora estabelecida, tendo sido cumprimentado ao descer somente pelo embaixador Bullit.

RECEPÇÃO IGUAL A DE LINDBERGH

PARIS, 11 (U. P.) — A's primeiras horas de hoje começou a se tornar intensissimo o trafego ao longo da estrada que conduz ao aerodromo de Le Bourget, recordando o que se verificou por occasião da chegada de Lindbergh, em 1928.

A despeito do convite que lhe foi feito, o coronel Lindbergh não comparecerá ao aerodromo, devendo passar o dia em companhia do dr. Alexis Carrel, na ilha de Saint Gildes, onde os dois se entregam a profundas pesquisas scientificas.

SETE HORAS A'S CEGAS

PARIS, 11 (U. P.) — Urgente — O aviador Hughes declarou, ao pousar, que estivera absolutamente ás cegas, durante seis ou sete horas, á espera de que amanhecesse afim de localizar a posição.

Os planos do piloto visam levantar vôo logo depois de examinado e reabastecido o apparelho, o que não exigirá mais de duas horas.

RUMO A MOSCOU!

PARIS, 11 (U. P.) — O aviador Hughes e os outros tripulantes entraram a bordo do avião ás 23 horas e 49 minutos, hora de Greenwich.

A'E 24 HORAS E 18 MINUTOS

PARIS, 11 (U. P.) — O aviador Hughes, antes de partir, deslisou com o apparelho sobre o campo, ás 14 horas e 18 minutos hora de Greenwich.

CONSULTADOS OS PRESIDENTES DOS PAIZES MEDIADORES

A acceitação da funcção de arbitros — Chega a Assumpção o delegado paraguayo — Uma nota do governo belga á Liga das Nações sobre uma attitude do governo do Paraguay

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — A Conferencia da Paz do Chaco enviou uma nota aos presidentes dos seis paizes mediadores, consultando-os sobre se acceitariam desempenhar o papel de arbitros que lhes foi designado para resolverem o litigio entre o Paraguay e a Bolivia.

Soube-se, de maneira officiosa, que o presidente Ortiz já respondeu, acceitando a sua designação.

CHEGADA A ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 11 (U. P.) — O sr. Efraim Cardozo, delegado paraguayo á Conferencia de Paz, e que chegou esta tarde procedente de Buenos Aires, em companhia do general Estigarribia, fez á United Press as seguintes declarações:

"Espera-se a chegada do presidente da delegação, sr. Zubizarreta, que exporá detidamente o curso das negociações. Assim mesmo conferenciarei ainda esta tarde com o presidente Paiva. Continu'o a manter o melhor optimismo sobre o exito final, que salvará a paz na America".

Mais tarde reuniu-se o Conselho de Ministros, sob a presidencia do chefe da Nação tendo o sr. Cardozo assistido á reunião.

NOTA DO GOVERNO BELGA

GENEBRA, 11 (U. P.) — Soube-se que a Belgica oppoz-se

Rei Leopoldo, da Belgica

á decisão do Paraguay no sentido de denunciar sua adhesão á clausula de jurisdicção compulsoria da Côrte Mundial em questões internacionaes.

O sr. Spaak, ministro das Relações Exteriores da Belgica, enviou uma nota ao Secretario da Liga, declarando que a Belgica não podia acceitar a denuncia paraguaya, de vez que o Paraguay adheriu incondicionalmente áquella clausula.

A Bolivia já notificou em identicas condições, esperando se que outros paizes tambem [illegible].

RECRUDESCEM OS CONFLICTOS NA PALESTINA

JERUSALEM, 11 (United Press) — Por Jacob Simon, correspondente da United Press — Os conflictos entre arabes e [illegible] que desde ha alguns dias [illegible] novamente a tranquilidade da Palestina recrusdeceram hoje lamentavelmente. Em diversos pontos do paiz registraram-se attentados e provocações [illegible] israelitas praticados pelos [illegible] que por esse meio procuram tornar impossivel a colonização judaica da parte da Palestina. A situação que no decurso dos ultimos mezes se tornára mais calma volta a preoccupar a população e as autoridades britannicas.

Em Haifa um omnibus foi parcialmente destruido por meio de uma bomba lançada contra elle quando passava por uma das ruas principaes da cidade. [illegible] judeus que occupavam o vehiculo ficaram feridos e foram internados no Hospital.

Em consequencia de outros attentados ficaram feridos mais dez israelitas entre os quaes dois policiaes. Um bomba explodiu sem causar damnos nas proximidades da séde da Sociedade dos Marinheiros britannicos, a despeito da rigorosa vigilancia das autoridades locaes.

O attentado de Haifa causou enorme panico em toda a Palestina, temendo-se nova campanha dos arabes visando impedir a [illegible] immigratoria judaica, que segundo todas as probabilidades deve engrossar em consequencia das decisões que serão adoptadas na Conferencia dos Refugiados Politicos actualmente reunida em Evian-Les-Bains visando proteger as minorias que por motivos raciaes ou partidarios são forçadas a abandonar seus proprios lares e procurar asylo em outros paizes. A Palestina é o refugio logico dos judeus expulsos ou voluntariamente exilados da Allemanha e da Austria, motivo pelo qual as organizações israelitas representadas nessa Conferencia pediram, como solução equitativa do problema, que o governo britannico elevasse a quota da immigração hebrea na Terra Santa. As autoridades inglezas nenhuma opposição apresentariam a esse pedido se não existisse a animosidade dos arabes que por todos os meios tentam impedir o afluxo de israelitas na Palestina.

A arma que elles vem empregando para afugentar os semitas é o terrorismo desenfreadamente praticado nas principaes cidades daquelle paiz.

As autoridades britannicas adoptaram as mais rigorosas medidas tendentes a impedir os attentados e punir os culpados; mas a despeito de seus esforços os judeus são perseguidos e aggredidos individual e collectivamente. Entretanto, os judeus não se mostram dispostos a adoptar medidas de represalia contra os arabes.

ENFERMO O REI DA INGLATERRA

Desde a sua ascensão ao throno é a primeira vez que Jorge VI adoece — Sem gravidade o estado de Sua Majestade Britannica

S. M. Jorge VI

LONDRES, 11 (U. P.) — Ao regressar, no sabbado á noite, de um passeio a cavallo no grande parque do palacio de Windsor, o rei George VI começou a queixar-se de calefrios.

A rainha Elisabeth tomou a temperatura do soberano e ficou alarmada, pois o thermometro marcava mais de cem gráos Fahrenheit, e por isso telephonou immediatamente para o dr Dawson Penn.

A temperatura subiu ainda durante a noite, tendo o real enfermo se conservado no leito.

O boletim expedido após a visita do medico de sua majestade informa:

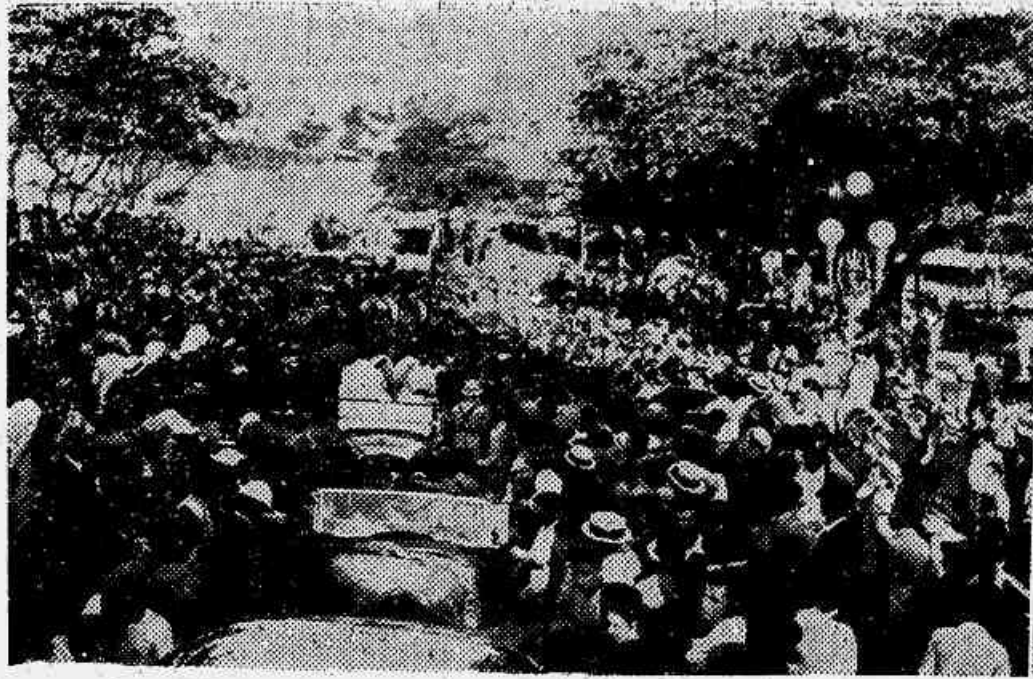
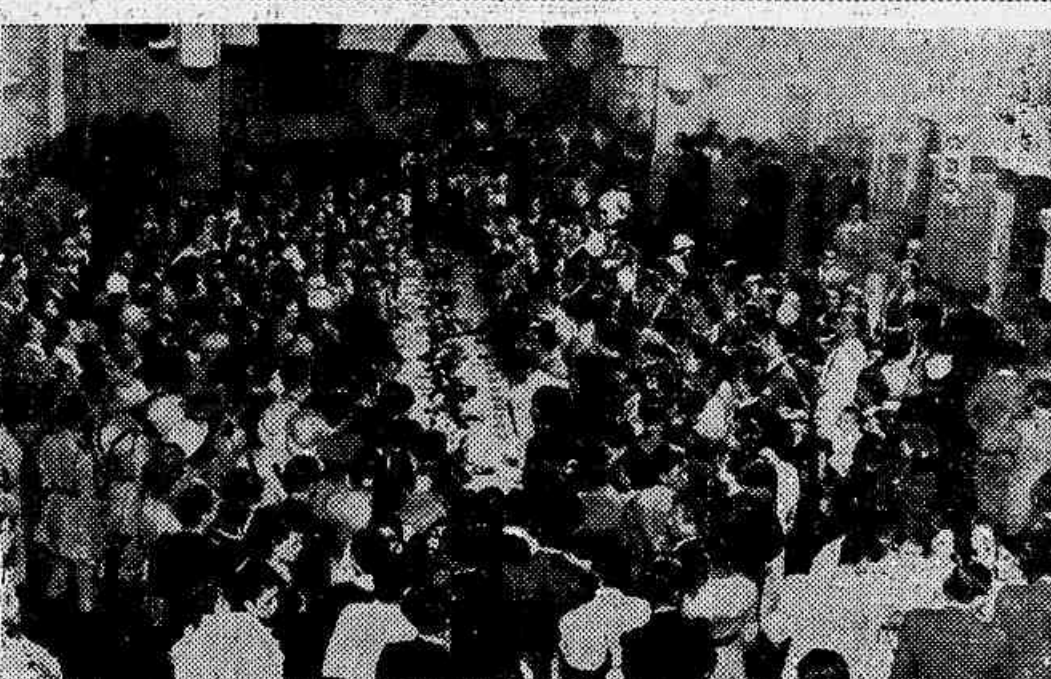
"O rei está soffrendo de um leve insulto de influenza gastrica, sendo necessario alguns dias de repouso, especialmente tendo em vista a projectada visita de sua majestade á França.

Hoje a temperatura é normal e o soberano está praticamente restabelecido. Continuarão, entretanto, as precauções, não devendo sua majestade sahir antes do fim da semana, para impedir a possibilidade de uma recahida.

O medico só voltará ao palacio amanhã pela manhã.

Assignala-se que foi essa a primeira enfermidade de George VI desde a sua ascenção ao throno. A rainha Elisabeth permaneceu no palacio de Windsor, encarregando-se pessoalmente de todos os cuidados. As princezas Elisabeth e Margaret Rose, provavelmente, seguirão hoje para o palacio de Buckingham.

A rainha Elisabeth assistirá amanhã, sem a presença do rei, á recepção de apresentação no palacio de Buckingham. Sabe-se que a rainha não o desejava fazer por motivo de se achar de luto pela morte de sua genitora; mas em vista da enfermidade do soberano, resolveu comparecer em homenagem aos convidados.

Noticia-se officialmente que o duque e a duqueza de Gloucester representarão o rei e a rainha na inauguração do Hospital Central de Birmingham, quinta-feira desta semana.

A' esquerda — O povo, agglomerado na Praça Mauá, aguarda o desembarque dos "cracks"; Ao centro — Parte da delegação, ainda a bordo, em pose para o DIARIO DE NOTICIAS. A' direita — Aspecto do cock-tail offerecido aos jogadores e á imprensa na séde do Botafogo F. C.

OS CAMPEÕES DO BRASIL FORAM ALVO DE UM ACOLHIMENTO EXCEPCIONAL

Milhares de pessoas applaudiram enthusiasticamente os cracks que tanto dignificaram o foot-ball brasileiro na Europa

Constituiu um acontecimento de relevo na vida carioca a chegada dos jogadores que tão bem representaram o football do Brasil no campeonato mundial. Milhares de pessoas compareceram ao desembarque dos valorosos "cracks", acclamando-os delirantemente. O Cáes do Porto, a praça Mauá, a Avenida Rio Branco e outros pontos da cidade offereciam um aspecto festivo como raras vezes temos visto.

Leonidas foi o ponto de convergencia de todas as attenções. O famoso "artilheiro" foi disputado pela massa, que queria dar significação ampla á homenagem preparada para o celebre "forward". Muito antes do "Almanzora" entrar no porto, já o movimento era grande, desusado. Os "fans", fazendo commentarios jocosos, "dormiam" nos melhores logares, afim de não perderem nenhum detalhe do espectaculo verdadeiramente apotheotico que foi o regresso dos campeões nacionaes.

Quando o "Almanzora" surgiu no horizonte, as acclamações estrugiram e desde logo se pôde ter uma idéa da magnitude da recepção que os "cracks iriam ter dali a mais algum tempo. O transito estava interrompido. Só a muito custo se conseguia romper a massa para se chegar aos gradis do cáes de Mauá. A multidão vibrava. Viam-se familias affrontarem alegremente os rigores do aperto, na ansia de verem Leonidas, Tim, Domingos, Machado, Peracio, Batataes, Romeu, Walter, etc.!

Um grande dia que o sport viveu! A Avenida Rio Branco apresentava um movimento fóra do commum. A multidão se estendia nas calçadas, aguardando o desfile dos "players". Algumas sacadas apresentavam aspecto encantador, profusamente enfeitadas de flores, com disticos allusivos á chegada dos bravos jogadores.

As bombas e foguetes espoucavam por todos os lados, augmentando a alegria do ambiente.

Podemos dizer que os jogadores brasileiros foram recebidos condignamente. O Districto Federal prestou-lhes uma homenagem excepcional Recepcionou-os como se elles houvessem voltado com a "Taça do Mundo" Melhor premio do que os applausos que lhes deu, hontem, a população quasi inteira da capital da Republica, num enthusiasmo que significava o reconhecimento absoluto ao esforço e dedicação que elles demonstraram em terra estranha, não se poderia exigir. A apotheose excedeu ás mais favoraveis das espectativas. Os

Conclue na 2.ª pagina

A bordo do "Almanzora". Pimenta e Leonidas respondem á saudação do povo

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 10
12 - 7 - 1938
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 200 RÉIS — e se compõe de

18 PAGINAS

em

3 SECÇÕES

a ultima das quaes constitue a setima da série de 24 edições que estamos consagrando á amizade

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

UM CRIME DE MORTE NO HOSPITAL EVANGELICO

Assassinada a faca e em circumstancias mysteriosas, uma empregada daquella casa de saude

Uma brutal scena de sangue, da qual resultou a morte de uma joven mulher, occorreu hontem, á noite, no interior do Hospital Evangelico, á rua Bom Pastor, no Bairro da Fabrica.

Cerca de 22,30 horas, transeuntes ouviram gritos que partiam do portão de entrada do Hospital e acercaram-se para ver o que alli occorria e viram cahida, proximo á entrada principal, numa rampa alli existente, uma joven de côr branca, banhada em sangue. Ainda vivia. Outras pessoas do Hospital accudiram e procuraram salval-a, porém, sem resultado. Recebera ella uma facada no peito e outra nas costas.

O commissario Moutinho Reis, de serviço na delegacia do 17.º districto policial, foi chamado ao local e depois das providencias necessarias, apurou que a moça assassinada chamava-se Helena Walks, contava 29 annos de idade e residia no proprio hospital, desde dezembro ultimo, quando alli foi admittida como servente. Era muito alegre e expansiva e apesar de ser noiva de um rapaz que se encontra em Vassouras, do qual recebera ainda hontem, uma carta, possuia diversos namorados.

A autoridade, investigando melhor, soube que uma companheira de Helena, de nome Maria Duarte attendeu a um telephonema ás 19 horas para ella.

Era de Reynaldo Macedo Serold, um dos namorados da assassinada, que estivera internado no quarto n. 14 do hospital, ha pouco tempo. Reside elle na rua Desembargador Izidro n. 361, casa 2, é casado e separado da esposa. Detido pela policia do 17.º districto, Serold declarou que de facto havia telephonado para a sua amiguinha afim de convidal-a para assistir a uma sessão de cinema, o que foi acceito. Foram ao Cine-America, na Praça Saens Pena, onde está sendo exhibida a pellicula "Viver!". Cerca de 22 horas, dirigiram-se para o hospital, onde chegaram quinze minutos depois. Despediram-se e Serold, ao que affirmou á autoridade viu a servente passar pelo portão sendo acompanhada immediatamente por um rapaz que vestia uma farda de Tiro de Guerra. Não ligou importancia ao caso e foi para a casa onde a policia já o foi encontrar dormindo.

Durante o interrogatorio, Serold teve occasião de dizer ao commissario Moutinho que não seria capaz de matar ninguem, pois se tivesse coragem de praticar um crime, tel-o-ia praticado contra sua mulher, que dera motivos para isso.

O cadaver da inditosa Helena foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, e até a hora em que encerravamos os trabalhos da presente edição a policia ainda se encontrava no local, procurando desvendar o brutal crime.

Chegou o general Almerio de Moura

Regressou, hontem, a esta capital, de sua missão especial ao Uruguay, o general Almerio de Moura, antigo commandante da 1ª Região Militar e recentemente nomeado, por decreto do governo, inspector do 2º Grupo de Regiões Militares.

Esse illustre militar, que viajou a bordo do vapor "Almirante Jaceguay", teve um desembarque bastante concorrido, comparecendo toda a officialidade da região, varios collegas e amigos, tendo o ministro da Guerra se feito representar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Gentil de Castro Filho.

O general Almerio transmittirá o commando da 1ª Região ainda esta semana, ao seu collega Meira de Vasconcellos, que foi nomeado para substituil-o nesse alto cargo. E' do seu desembarque o flagrante acima.

TRIBUNAL DO JURY

Foi absolvido o réo Alvaro Rodrigues

Em sessão ordinaria, reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, funccionando o promotor Max Gomes de Paiva e o escrivão do 1.º Officio Wilson Salles Abreu.

Chamado a julgamento, compareceu, em companhia do advogado João Romeiro Netto, o réo Alvaro Rodrigues, que no dia 6 de janeiro do corrente anno, pelas 23 horas, na esquina das ruas Marquez de Sapucahy com Senador Euzebio, matou Joaquim Ferreira, a tiros de revólver.

O réo foi absolvido, tendo o promotor appellado da sentença, por não terem os jurados tomado a decisão por unanimidade de votos.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem o sr. Amando de Souza Neves, tio do nosso companheiro de trabalho Waldemar Neves Florim. O feretro sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Santa Sophia n. 82 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Terminou o inquerito policial sobre a conspiração integralista de maio

OS AUTOS DO PROCESSO FORAM ENVIADOS AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O delegado Humberto Guerreiro de Castro, encerrou o inquerito instaurado na Delegacia de Segurança Politica e Social, sobre o movimento integralista de março do corrente anno, enviando os autos do processo ao chefe de Policia, que os encaminhou ao Tribunal de Segurança.

No referido processo, são apontados como "cabeças" da rebellião, os srs.: Lauro Barreira, Raymundo Barbosa Lima, Belmiro Valverde, Francisco Caruso Gomes, José Loureiro Junior e Carlos de Faria e Albuquerque, os quaes se acham enquadrados no artigo 1.º combinado com o 4.º e 9.º, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Como co-réos, com armas, são responsabilizados: Francisco de Assis Hollanda Loyola e Simplicio Julião de Oliveira, enquadrados no artigo 1.º, combinado com os artigos 4.º e 13.º da mesma lei.

Como enquadrados no artigo 13º, da citada lei (armas de guerra) figuram:

Augusto Jorge, Arlindo Cavall, Adalberto Severino Vidal, Antonio Miguel dos Santos, Cyrillo Porphyrio de Mello, Ernani de Moraes, Eduardo Vieira dos Santos, José Leitão de Almeida, Nicanor Alvaro Soares e Victorino Ribeiro de Moura.

Como co-réos são apontados: Ascendino Feital, Carlos Henrique Robertson Liberall, Ernesto Mariano da Silva Jota, Flavio Faustino de Souza, Francisco Lopes Gastal, Gilberto Dias Werneck, Italo Brasilino Muratori, Jacomo Scofano, José Felippe Marcornik dos Santos, José Vieira de Mattos, José Nunes da Silva Sobrinho, Julio Scofano, João dos Santos Brant, Luiz Antonio dos Santos Brant, Moacyr Rodrigues Monteiro da Fonseca, Manoel de Cerqueira Netto, Manoel Pereira Torres, Mario Pinto Teixeira, Francisco de Carvalho, Nicola Jorge Carneiro, Paulo Mariano, da Silva, Sebastião Nonato Amorim, Silverio Medeiros, Adhemar Garcia de Paiva, Bueno (de tal), Carlos Marques, Frederico Ferreira Lage, Edil (de tal), Freitinhas (de tal), Hilton de Lima Pimentel, José Alexandre Bezerra, Orlando Britto Pereira, Robmerto Cortines, Renato Christino da Silva, Wilson Bezerra, Danté Molizani, Darcy Burgos de Oliveira, João Evangelista Barcellos Filho, Joaquim Pacheco Duarte Rocha, Waldemar Pessoa da Costa, Antonio Carlos Barbosa Teixeira, Edmundo de Albuquerque Martins Pereira, Gabriel Antonio Salgado, João Tafurt, Lucaiano Marino Crespi, Paulo de Vasconcellos, Waldemar Gonçalves Maia, Carlos de Moraes Pereira, Antonio Carlos de Minho, Edgard Lisboa Lemos, Julio Teixeira Pinto de Macedo, Ozéas Rebello Maia, Djalma Ayala, Geraldo Tavares Lamão, José Marques, Luiz Sorbille, Manoel da Silva Jesus, Lucas Marandino, Mauricio Patrone, Miguel Luiz da Cruz Franco, Manoel Luiz da Cruz Franco, Wilson Coelho Tavares, Alvaro Lins de Moraes, Affonso Gil Fernandes, Eurico Pereira Junior, Eduardo Massei Gibson, Heitor Fernandes Represas, Henrique Machado Coelho, Jayme Ramos Fernandes, Jayr Tavares, Jeronymo Ferreira, Miguel Nunes Ferreira, Rubens Reeve, Alfredo Sterano, José Candido de Oliveira, João Lubi, Manoel Antonio de Siqueira, Octavio Renault, Orlando Almeida Eduardo Pacheco de Andrade e Lafayette Soares de Paula.

A VICTORIA DO GAZOGENIO

Um film das experiencias já feitas

Parece demonstrado que o gazogenio dá resultado. As experiencias que têm sido feitas aqui, em S. Paulo e no Paraná, e ás quaes nos referimos em recente editorial, acabam de ser parcialmente reconstituidas num film excellente, elaborado pelo serviço especial de filmagens da Directoria da Estatistica da Producção.

Em presença do ministro, do director de Estatistica, de outras autoridades e de alguns representantes da imprensa, foi hontem exhibido na sala de projecções do Ministerio da Agricultura o interessante celluloide que, começando por mostrar as enormes reservas de gasolina existentes na bahia de Guanabara, com as cifras ascendentes da respectiva importação, reproduz, a seguir, as diversas phases dos ensaios com um caminhão expressamente adquirido pelo Ministerio do Estrangeiro.

Assiste-se, assim, ao enchimento do gerador com carvão de madeira, ao accender da pequena fornalha, processo de elaboração do gaz e ao movimento inicial do carro, provido de pesada carga.

No mesmo film, outra experiencia interessante foi feita com um tractor igualmente a gazogenio, operando numa larga extensão de terreno com a mesma facilidade e a mesma efficiencia dos apparelhos a gasolina.

Verifica-se, portanto, que os vehiculos a gazogenio podem ser desde logo utilizados no interior, quer para o transporte de mercadorias, quer para o arrotamento das terras destinadas ás culturas.

Só ahi poderemos realizar consideravel economia de dinheiro, no gasto com o carburante, porque, além do mais, se nas cidades o kilo do carvão de madeira custa, em média, 100 rs., esse preço ainda menor será no sertão.

O ministro da Agricultura determinou que o film seja passado no maior numero possivel de cinemas de todo o Brasil, acompanhado de legendas explicativas e convincentes do custo medio dos vehiculos equipados com gazogenio.

Essa idéa vem precisamente ao encontro de uma suggestão que anteriormente fizemos no sentido de se promover intensa propaganda pratica do gazogenio; o cinema é, para isso, um meio incontestavelmente efficaz.

O campeões do Brasil foram alvo de um acolhimento excepcional

Conclusão da 1.ª pagina

"cracks" foram recebidos como triumphadores e ao sentirem o primeiro contacto com a terra carioca, experimentaram uma emoção profunda. A cidade desaggravou-os amplamente das injustiças soffridas nos campos europeus.

Damos em seguida informações do que foi a chegada triumphal dos "cracks" e algumas impressões que delles pudemos colher na lufa-lufa de bordo. Reinava indescriptivel confusão, o que era natural. Mais de duzentas pessoas conseguiram ir a bordo do "Almanzora" levar seu abraço aos campeões e entre essas se encontrava a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, que apresentou aos jogadores seus votos de boas vindas.

Visando os passaportes

Quando as primeiras pessoas, isto é, policia, jornalistas e photographos penetraram no "Almanzora", foram encontrar os cracks visando os passaportes. Iniciou-se ahi a série de abraços e desde logo surgiram as interrogações.

Tim e Pimenta reservados

Tim e Pimenta eram os mais visados. Os dois, porém, mostraram-se reservados. Um director do Fluminense conversava com o grande meia esquerda.

Romeu elogia os italianos

A tarefa do reporter era difficil. Todos os jogadores estavam envolvidos por varios torcedores. Conseguimos a muito custo falar a Romeu. O grande meia elogia os italianos.

— O ataque — diz elle — é um phenomeno!

Romeu fala da sua inclusão no centro.

— Attendi ás ordens do technico, mas frisei a minha não responsabilidade.

Patesko queixa-se de Pimenta

Patesko fala agora ao lado de Romeu.

— Perdemos, diz elle, por causa de Pimenta. Não me deixou jogar ao lado de Tim. Vingou-se do meu companheiro.

Tim explica o incidente na Bahia

Tim explica o incidente com Pimenta na Bahia:

"Estavamos treinando. Zezé utilizava jogo bruto contra mim e eu reclamei. Pimenta então respondeu-me nos seguintes termos:

Se continuar reclamando te multo e regressarás ao Rio, immediatamente.

Disse-lhe então que eu voltaria quando quizesse. Continuou o treino e eu procurei vingar-me de Zezé. A certa altura Pimenta disse-me que eu estava multado em 200$000. E' foi só.

Deixando o "Almanzora"

A multidão ovacionava sem cessar os jogadores emquanto o grande transatlantico "Almanzora" ia se approximando lentamente do cáes. Mais ou menos ás 15,30 horas os "cracks" começaram a descer. A scena que então se passou foge a qualquer descripção. A grande massa popular queria carregal-os em triumpho, o que chegou a difficultar a sahida dos jogadores. Leonidas e Tim eram ovacionados sem cessar. O "Diamante Negro" quasi que monopolizava todas as attenções.

Organiza-se o cortejo

Afinal, depois de muitas tentativas, foi organizado o cortejo. Os jogadores entraram a custo para os automoveis que deveriam conduzil-os a séde do Botafogo F. C. No primeiro carro, Peracio e Domingos tomaram assento, entre directores do Botafogo e do Flamengo. Em outro carro, Nariz, Britto, Jahu' e outros. No terceiro, entre jogadores do São Christovão A. C., o discutido treinador Adhemar Pimenta. Cercavam-nos os "players" Caxambu', Villegas e directores do club da rua Figueira de Mello. Outros carros se seguiam, com o restante da delegação.

Os automoveis, entretanto, não podiam romper a massa e quando lograram fazel-o, avançaram lentamente pelo lado esquerdo da Avenida Rio Branco, até chegarem á Avenida Beira Mar. Antes, pela altura da Galeria Cruzeiro, Peracio e Domingos receberam enthusiastica manifestação, sahindo do carro. Foram, então, carregados pelo povo.

Percalços da popularidade

Leonidas e mais alguns outros jogadores eram disputadissimos, principalmente o "Diamante Negro". Os que não o conhecem, porque só agora se interessam pelo football, davam tudo para ver o "crack". Outros não se contentavam em vel-o, queriam pelo menos tocal-o levemente...

Leonidas garantido

Logo depois que Leonidas pisou terra foi assediado por grande numero de "fans". Quando o grande jogador deixava o pavilhão do Touring Club do Brasil uma grande massa humana procurou se approximar delle, sendo por isso tomada uma providencia energica, afim de evitar accidentes.

No cortejo, Leonidas desfilou num carro do Corpo de Fuzileiros Navaes. O carro estava fechado e difficilmente o publico divisava o grande "crack". Praças daquella corporação protegiam o carro.

O carro de Pimenta

O carro do technico vinha no cortejo em terceiro logar, e, além de Affonsinho, nelle viajavam outros jogadores do São Christovão. Entre elles, estavam Caxambu' e Villegas.

Rumo á séde do Botafogo

O cortejo parou varias vezes. Seguindo o itinerario annunciado, chegou elle cerca das 18 horas á séde do Botafogo, onde se fizeram ouvir varios oradores, e foi servido um "cock-tail".

Nariz considera Tim o maior atacante do campeonato!

O dr. Alvaro Cansado, o popular "Nariz", disse á reportagem que pretende regressar á Europa, acceitando um bom contracto. Assim terá a opportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos medicos. Disse tambem Nariz que, na sua opinião, Tim foi o maior atacante do campeonato mundial de football, opinião essa tambem da critica franceza. Depois, num gesto de enfado, o zagueiro botafoguense accrescentou:

— Estou "cheio" de football... Emfim, não poderei abandonar já a pelota...

Batatães pouco falou

O festejado arqueiro Batataes pouco falou. O laconico "goal-keeper" do Fluminense prefere ver, ouvir e calar...

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

INICIADA A VISITA PRESIDENCIAL A ANGOLA

LISBOA, 11 (De ADOLPHO V. DA ROSA, correspondente da UNITED PRESS) — O presidente general Antonio Oscar de Fragoso Carmona — o primeiro presidente da Republica Portugueza a visitar territorios do seu vasto imperio colonial — partiu para a sua annunciada visita ás possessões de São Thomé e Angola, por entre extraordinarias acclamações populares e cercado de imponentes homenagens officiaes.

Ainda em Cascaes o presidente Carmona recebeu as despedidas das forças representativas locaes, da officialidade do Regimento de Artilharia aquartelado na cidadella das autoridades administrativas e de representantes da Associação Commercial, que apresentaram a sua excellencia os seus melhores votos para que alcance um exito memoravel a viagem que vae emprehender.

A's 17 horas o presidente Carmona deixou a cidadella de Cascaes, de automovel, passando entre alas de legionarios, de destacamentos do Corpo de Bombeiros Voluntarios e de grande massa de povo, que o saudou enthusiasticamente, rumando para Lisboa.

Ao chegar a esta capital, foi o automovel presidencial escoltado por um esquadrão de cavallaria, sob o commando do coronel Arthur de Almeida, sendo alvo de extraordinarias acclamações, em todo o percurso pelo povo que enchia as ruas por onde passava.

O embarque do presidente verificou-se no Terreiro do Paço ás 18 horas, com grande apparato.

Intoxicadas num jantar de casamento

GUARDA, 24 (D. N.) — Após um casamento e depois de um lauto jantar, na povoação do Rio Diz, nos suburbios desta cidade, sentiram-se mal diversos sete convivas que foram urgentemente ao hospital fazer lavagem ao estomago, por soffrerem de grave intoxicação.

Recolheram depois as suas casas, mas alguns encontram-se ainda muito doentes. Entre os convivas figuram os estudantes do Lyceu Olympia Alves Dias e Isabel Moreira.

Vão ser julgados

LISBOA, 24 — (D. N.) — Foi enviado para o Tribunal da Boa Hora Armando Moreira Roque, accusado de ter furtado canetas de tinta permanente e outros objectos em varios estabelecimentos da Baixa.

— Foi enviado ao tribunal da comarca de Odemira o processo elaborado na P. I. C., de Lisboa, contra Manoel Ricardo de Campos, preso porque, sendo all empregado do sr. Manoel Henriques Lopes Junior, furtou, poir mais de uma vez, mercadorias.

Feridos num desastre um industrial do Rio e sua familia

ESPINHO, 24 — (D. N.) — Na estrada de Serzedo (Gaia), ao pretender desviar-se duma criança que surgiu inesperadamente dum becco e devido, depois, a uma derrapagem, foi de encontro a um muro o automovel de praça M. 96-91, pertencente ao sr. Antonio Tavares. No carro, que era conduzido pelo seu proprietario, seguiam os srs. Joaquim Gomes dos Santos, industrial na cidade do Rio de Janeiro e hospede do Grande Hotel de Espinho, sua esposa, filha e filho, tendo este, em consequencia do choque, ficado bastante ferido. A esposa daquelle industrial, além de outros ferimentos, fracturou um braço, o mesmo succedendo ao conductor do vehiculo.

O sr. Gomes dos Santos e sua filha saíram levemente contundidos.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Wilson Olegario, branco, brasileiro, com 20 annos de idade, empregado no commercio, residente á rua Souza Soares n. 69, em Nictheroy, pretendendo pôr termo á existencia, armou-se de um revólver disposto a dar um tiro no coração.

Não conhecendo, porém, anatomia, encostou o canno do revólver no sovaco esquerdo e apertou o gatilho.

A bala partiu, indo transfixar-lhe a região axillar, apenas.

No Prompto Soccorro de Nictheroy, Wilson recebeu os curativos de que carecia, retirando-se depois para seu domicilio.

NEWS IN ENGLISH

By The UNITED PRESS

NEW YORK — Howard Hughes, an American civil aviator, today crossed the North Atlantic from West to East landing at the Le Bourget airdrome after sixteen and a half hours of flight, thus beating Lindbergh's flight by more than thirteen hours.

Hughes averaged two hundred and eighteen miles per minute and left Paris for Moscou at 00 24 where he expects to arrive early tomorrow.

OKLAHOMA CITY — Charles Hockaday, who rushed towards President Roosevelt's automobile Saturday in a suspicious manner, and who is known as an excentric was jailed today to prevent further demonstrations of eccentricities.

Testifying after the attempt Saturday Hockaday stated that he only wanted to shine President Roosevelt's shoes for ten cents, to start a fund in benefit of the wheat farmers.

WASHINGTON — The National Geographich Society announced a Polis army crew will attempt to set a new stratosphere record in September over the airy mountains using the largest balloon ever constructed which is believed to reach eighty one thousand feet.

PANAMA — A U. S. A. Army bombing plane crashed and burned to destruction near Panama City today with a crew of five, whereof all were reported at least seriously burnt.

NEW YORK — The Stock Market closed steady and active with bonds quoted irregular. Cotton opened lower with July deliveries at 8.90.

The Market closed irregularly lower with light trading. Bonds closed lace irregularly lower. United States Government Bonds closed higher.

Cotton closed from 18 to 24 points lower with spot deliveries quoted at 8.79 and July deliveries quoted at 8.74.

Grains were quoted higher and rubber closed at 14.73.

One million and ninety thousand shares were sold during the day.

Pound sterling opened at 4.9.87 and closed at the same rate.

BUICK 1937 SEDAN

New tires excellent condition for sale cheap owner going away must sell by tuesday. Can be seen any hour on monday telefone 25-4258.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Escrevia cartas ameaçadoras exigindo dinheiro

PRESO, CONFESSOU QUE ASSIM PROCEDIA AFIM DE CONSEGUIR FUNDOS PARA CASAR-SE

PORTO ALEGRE, 11 (D. N.) — As autoridades policiaes, acabam de effectuar a prisão de um individuo que andava escrevendo cartas ameaçadoras a diversas pessoas, com o objectivo de extorquir-lhes dinheiro.

O facto chegou ao conhecimento do Dr. Delmar de Araujo Ribeiro, delegado, por intermedio do chefe da 4.ª Divisão da Guarda Civil, que recebeu, ha poucos dias, das mãos do sr. Kanaan Creidy, residente á rua Benjamin Constant n. 346, uma das cartas.

Logo em seguida, aquelle funccionario tambem recebeu outra missiva ameaçadora que havia sido remettida ao sr. Arsenio Machado.

De posse das referidas cartas, o dr. Delmar passou a examinal-as e, com o auxilio de um technico em graphologia, da Repartição Central da Policia, chegou á conclusão que as duas missivas haviam sido escriptas pela mesma pessoa.

A carta dirigida ao sr. Creidy dizia, em resumo, o seguinte: "Velho Creidy. Acabo de descobrir uma historia muito triste do sr. pois cheguei a descobrir que o sr. é contra Deus, contra o governo e além de tudo um grande communista. Eu tenho quatro testemunhas de que o sr. é contra o governo, motivo porque irá prestar contas á justiça, indo, assim, parar na cadeia como extremista. Eu vou denunciar o sr. a apresentar as testemunhas de que o sr. está irremediavelmente perdido. Mas, ainda tem um remedio para o sr. se livrar das autoridades. Eu proponho que, se me pagar quinhentos mil réis dou minha palavra de honra que nada farei e ficarei quieto. Mas, se o sr. não acceitar a minha proposta eu o denunciarei como inimigo do governo e communista, pois tenho quatro testemunhas. Se o sr. me pagar aquella importancia, colloque a nota dentro da caixa (não vá mandar em nickel) dentro de uma caixa de phosphoro hoje mesmo e leve a mesma na pracinha do Orpheu, ás 6 horas da tarde, collocando a caixa debaixo de um banco, que aquella hora estarei lá perto e junto irei á mesma. Vá sozinho, deixe a caixa e caia fóra em seguida. Se não fizer isso ficará preso amanhã". — Até logo".

No dia seguinte ao recebimento das duas missivas, o dr. Delmar escalou tres agentes para procederem rondas perto do facto.

Após varias indagações, aquelles policiaes resolveram effectuar a prisão de João Thomé Dóce, que mora na Avenida Ceará.

Levado á delegacia, Dóce foi interrogado, tendo, a principio negado o facto que lhe era imputado.

Entretanto, 24 horas depois elle resolveu confessar a verdade, dizendo que fôra obrigado a lançar mão de cartas ameaçadoras, afim de arranjar dinheiro para casar.

Estava muito mal de finanças e os paes da sua ex-noiva o incommodavam muito com o casamento. Dante dessa insistencia, não teve outro meio de conseguir fundos para a ceremonia.

Pará

O ABASTECIMENTO DE CARNE A' POPULAÇÃO

BELEM, 11 (D. N.) — A "Folha do Norte" noticia que o governo avocou a si, a matança do gado destinado ao abastecimento publico. Aos marchantes foi determinado que confiscassem suas rezes existentes no Matadouro, afim de serem indemnizados do respectivo valor.

Maranhão

VEM AO RIO O SECRETARIO GERAL DO ESTADO

SÃO LUIZ, 11 (D. N.) — Deverá viajar para o Rio, hoje, de avião, o sr. Boanerges Ribeiro, secretario geral do Estado, que irá acompanhado de sua esposa. Pelo mesmo apparelho seguirá tambem o sr. Jacques Massin, engenheiro-chefe da construcção do quartel do 24.º Batalhão de Caçadores.

Ceará

PRATICOU UM DESFALQUE

FORTALEZA, 11 (D. N.) — Na thesouraria da Guarda Civil foi descoberto um desfalque, do qual é accusado o sargento Antonio Alves Silva que se encontra foragido. Segundo as primeiras investigações o accusado perdeu no jogo todo o producto do desfalque.

Pernambuco

INSPECCIONANDO OS SERVIÇOS ESTADUAES

RECIFE, 11 (A. N.) — O interventor Agamemnon Magalhães, acompanhado do secretario da Viação e Obras Publicas, viajará para o sertão, na segunda quinzena deste mez, visitando as zonas comprehendidas entre os municipios de Caruarú e Petrolina, afim de inspeccionar os serviços estaduaes que estão sendo alli realizados.

Bahia

OS ABATEDORES TENTAM DIMINUIR O SALARIO DOS AÇOUGUEIROS

BAHIA, 11 (A. N.) — Foi apresentada uma queixa ao Ministerio do Trabalho, porque os abatedores de carne verde tentam diminuir o salario dos açougueiros. Até hoje, quando haverá uma reunião, serão mantidos os actuaes salarios.

Espirito Santo

RESEPCIONADA, EM VICTORIA, BIDU' SAYÃO

VICTORIA, 11 (A. N.) — A Associação Espirito-Santense de Imprensa e o Club Victoria recepcionaram, hontem, Bidu' Sayão. A conhecida cantora patricia foi saudada pelos intellectuaes Cyro Vieira da Cunha e Augusto Lins. A' recepção compareceram o representante do interventor federal, autoridades e elementos do maior destaque da sociedade desta capital. A cantora Bidu' Sayão realizou, hontem, á noite, no Theatro Gloria, notavel espectaculo, sendo muito applaudida. O interventor Punaro Bley e senhora, o secretario de Educação do Estado e o Club Victoria offereceram-lhe lindas corbeilles. O Theatro Gloria teve sua lotação esgotada.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE MIRACEMA

MIRACEMA, 11 (Do correspondente) — A arrecadação da Prefeitura no primeiro semestre do corrente exercicio ascendeu a rs. 161:340$300, faltando apenas rs. 13:659$700 para attingir ao orçamento que é de 175 contos de réis. Está previsto um superavit orçamentario de 25 contos de réis mais ou menos, attingindo a arrecadação a quantia de 200 contos de réis. Como se vê, a situação economico-financeira do Municipio é optima, bem como se patenteia dessa forma altiloquente, o desejo de cooperação de que se acham possuidos o povo e o governo de Miracema. O saldo em caixa e nos bancos locaes é de quasi 52 contos de réis, estando os pagamentos todos em dia, os serviços sem solução de continuidade e já tendo sido pagos cerca de 10 contos de réis da divida deixada pela administração anterior.

São Paulo

PRONUNCIADO O ASSASSINO DO RESTAURANTE CHINEZ

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Arias de Oliveira, o assassino do Restaurante Chinez, que eliminou, na noite de carnaval, a quatro pessoas, foi, hoje, pronunciado, como incurso, quatro vezes, no art. 359, e nos artigos 356 e 360 do Codigo Penal.

Paraná

O RIO IGUASSU' TRANSBORDOU

CURITYBA, 11 (A. N.) — Informam de Porto União que o rio Iguassu' tem enchido extraordinariamente, com as ultimas chuvas, chegando, em alguns pontos a impedir o transito de automoveis.

Santa Catharina

AUGMENTADOS OS VENCIMENTOS DO PESSOAL DA FORÇA PUBLICA

FLORIANOPOLIS, 11 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos assignou um decreto-lei, augmentando os vencimentos da officialidade, praças e Secção de Bombeiros da Força Publica. A officialidade assistiu, na sala de despachos, á assignatura do acto, falando em nome da tropa o tenente-coronel Cantidio Regis, commandante geral, e respondendo o interventor.

Rio Grande do Sul

UM GRANDE EDIFICIO PARA O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — O Instituto de Previdencia do Estado pretende iniciar, brevemente a construcção de um edificio, para suas installações, com 20 andares na avenida Borges de Medeiros.

Minas Geraes

NOTICIAS DE TOMBOS

TOMBOS, 11 (Do correspondente) — Falleceu nesta localidade o coronel Emilio Soares de Gouvêa O extincto era uma das figuras mais representativas da sociedade de Tombos tendo por isso a sua morte causado grande pesar em todo o municipio.

— Foi inaugurado na Prefeitura local o retrato do presidente Getulio Vargas.

— Acaba de installar seu escriptorio de advocacia nesta localidade o dr. Orlindo Eiras Filho e o sr. José Elias antigo commerciante aqui residente.

NOTICIAS DE VIÇOSA

VIÇOSA, 11 (Do correspondente) — Foi inaugurado no salão nobre da Prefeitura desta cidade o retrato do presidente Getulio Vargas.

Denegado o «habeas-corpus» sobre o pedido de «sursis»

O Tribunal de Segurança examinou apenas o caso em julgamento — Reduzidas duas condemnações — Confirmada a absolvição do escriptor Osorio Cesar — Appellações e pedidos de archivamento deferidos — Citados os assaltantes do Palacio Guanabara -- Os julgamentos de hoje

Pelo official de Justiça do Tribunal de Segurança, Alberico Tavares da Silva, foram citados hontem a apresentar testemunhas e advogado os accusados que figuram no processo referente ao assalto ao palacio Guabara.

A's 10·30 horas foi citado o ex-tenente Fournier, na fortaleza da Lage. A's 12·30, na Casa de Detenção, os réos Antonio Lourenço Cabral, Milton Tavares, Antonio Humberto Vieira Alves Barbosa, Jarbas Corrêa de Sá Benevides, José Corrêa de Sá Benevides, Osmar Tavares de Campos, Manoel Severino Gonçalves, Heitor Martins das Neves, Rubem do Nascimento Felix, Raymundo Ribeiro de Brito, Emir Pimentel de Paiva Lessa, Antonio Lopes Carneiro Filho, José Ramos da Silva, Laerte Americano da Luz Couto, Antonio de Almeida, Ezequiel Jesuino de Menezes, Oswaldo Soares de Oliveira, Geraldo de Paula Lopes, Luiz Gonzaga de Carvalho e Gervasio Bahia Aguila.

A's 13·30 foram citados na Casa de Correcção: Olindo Semeraro, Julio Barbosa Nascimento e Olavo Cardoso. A's 14 horas foi citado no Hospital da Policia Militar Manoel Pereira Lima.

De accordo com a lei, todas as citações foram feitas pessoalmente.

O MOVIMENTO INTEGRALISTA NA ARMADA

Segundo declarou á reportagem o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal, após a sessão plena, até aquella hora, 17·30, não havia recebido o inquerito relativo aos assaltos ao tender "Ceará", Arsenal de Marinha e Directoria do Armamento, o que deverá ser feito hoje.

Recebido hoje, immediatamente será enviado ao procurador Hymalaia Vergolino para a devida denuncia, dentro de 24 horas.

A SESSÃO PLENA DO TRIBUNAL

A's 13 horas, teve inicio, a sessão plena do Tribunal, presentes todos os juizes e procuradores Himalaya Vergolino.

Pelo juiz Pedro Borges foi relatado o pedido de "habeas-corpus" n. 41, em favor de Paulo Vieira da Rosa e outro, de Santa Catharina. Foi adiado o julgamento por ter pedido vistas o coronel Costa Netto. A seguir o juiz Pereira Braga relatou o pedido de "habeas-corpus" 42, que entrou na pauta hontem mesmo. O paciente chama-se Meudo Corrêa da Silva, do Estado do Rio, tendo sido concedida a ordem, sem prejuizo do processo.

O "HABEAS-CORPUS" SOBRE O PEDIDO DE "SURSIS"

A seguir, foi relatado pelo juiz Raul Machado o "habeas-corpus" n. 43, impetrado pelo advogado Leandro Lins e Silva em favor do dr. João Felippe Sampaio Lacerda, para quem fôra indeferido pelo presidente Barros Barreto, o pedido de "sursis".

O juiz Raul Machado em seu relatorio focalisou o instituto do "sursis" em geral, não entrando na apreciação dessa medida senão para o caso sub-judice.

Foi negado "habeas-corpus" sob o fundamento de que "segundo o artigo 51 da Consolidação das Leis Penaes, em caso de primeira condemnação á pena de multa conversivel em prisão ou de prisão de qualquer natureza, tratando-se de accusado que não tenha revelado caracter perverso ou corrompido, tendo-se em consideração as suas condições individuaes, os "motivos que determinaram" e circumstancias que cercaram a infracção penal, PODERA', ser suspensa a execução da pena, por um prazo expressamente fixado: que, nestas condições, não é obrigatoria a concessão do "sursis" mesmo quando o accusado não revele caracter perverso ou corrompido nem mal comportamento anterior, por isso que a despeito dessas circumstancias, PODE o juiz, não sendo a isto obrigado, negar a suspensão da pena, tendo em vista os motivos que determinaram a infracção penal. Ora o paciente foi condemnado por motivo politico e o juiz executor da sentença entendeu e muito bem que, em tal hypothese, não é de se conceder "sursis", porquanto o réo offerece não só um perigo estricto á ordem publica mas um perigo maior á propria segurança do regimen", accrescentando que, no caso, se trata de um réo que foi julgado á revelia, condemnado á revelia e continua revel, foragido. Após outras considerações conclue o juiz Raul Machado pela denegação da ordem, como o que concorda o Tribunal unanimemente, sendo, impedido o presidente.

O RESULTADO DOS DEMAIS JULGAMENTOS

Ao ser relatada a appellação n. 103, do processo 263, de São Paulo, falou pelo appellante José Bispo dos Santos, o advogado Carmelo Chrispim que sustentou ter sido a confissão obtida do réo por coacção, lendo ainda diversos depoimentos de testemunhas de accusação e nos quaes nada se encontra que culpe o accusado. Refutando as allegações da defesa, falou o procurador Hymalaya Vergolino. São relatadas as outras appellações, sem ter havido debates.

A's 16 horas tem inicio a sessão secreta, sendo reaberta a publica ás 17 horas, quando é conhecido o resultado dos julgamentos.

Pedidos de archivamento deferidos:

N. 80 — Rio Grande do Sul — Accusados, Carlos da Costa Leite e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 221 — Districto Federal — Accusado, Anatole Pedrolski Cooper. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N. 416 — Amazonas — Accusado, Antonio Domingos dos Santos. Relator, commandante Lemos Basto.

N. 556 — São Paulo — Accusado, Jayme de Souza Barbeiro e outro Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 568 — São Paulo — Accusados, José Agostinho Nogueira e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 570 — Minas Geraes — Accusado, Raymundo Alvim. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 574 — Minas Geraes — Accusado, Francisco Machado. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N. 582 — Rio Grande do Sul — Accusado, Henrique Ichoeston. Relator, juiz coronel Costa Netto.

Eclusão de processo referida:

N. 571 — Rio Grande do Norte — Accusados, Carlos Gondim e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado. Deferidas unanimente as eclusões pedidas pelo Ministerio Publico.

Appellações a que foi negado provimento:

N. 94, no processo 334 de São Paulo — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, ex-officio. Appellado, Osorio Thaumaturgo. Relator, juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 99, no processo 23 do Rio Grande do Norte — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e José Alves de Araujo e outros. Appellado, Aderson Lisboa e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz dr. Raul Machado).

N. 100, no processo 212 de Pernambuco — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, José Alves Falcão e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Barges. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 101, no processo 472 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Jacob Goldschmidt e Luiz França Sant'Anna. Appellados, Jacob Goldschmidt e Luiz França Sant'Anna e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N. 102, no processo 474 do Rio Grande do Sul — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado, João Rodolpho Bauer. Relator, juiz dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz dr. Pedro Borges).

N. 104, no processo 337 de São Paulo — Sentença do juiz doutor Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Diogo Herrera e outros. Appellados, Diogo Herrera e outros e Ministerio Publico Relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N. 106, no processo 465 de São Paulo — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, João Baptista do Rosario. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N. 109, no processo 259 de São Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Lazaro Ferreira de Almeida. Relator, juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N. 110, no processo 501 do Pará — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado, Pedro Cosmo da Silva. Relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o jui dr. Pedro Borges).

Appellação a que foi dado provimento:

Na appellação n. 97 — processo 189, do Paraná, deu-se provimento em parte á appellação de Hersch Ichechtov, para reduzir a sua condemnação a 2 annos de prisão — grão médio, negando aos demais appellantes. Na appellação n. 103, processo 263, de São Paulo, foi dado provimento em parte para reduzir a 1 anno de prisão cellular — grão minimo — a sentença do appellante José Bispo dos Santos.

Na appellação n. 107 — processo n. 410 de Minas Geraes, em que são appellados Caio Monteiro de Barros e outros, foi adiado o julgamento por ter pedido vista o juiz Pedro Borja.

CONFIRMADA A ABSOLVIÇÃO DO ESCRIPTOR OSORIO CEZAR

Pelo resultado do julgamento das appellações acima, foi confirmada a absolvição do escriptor Osorio Cezar, conhecido medido paulista.

OS JULGAMENTOS DE HOJE

Pelo coronel Costa Netto, será julgado, hoje, o réo Jayme Brasil Simões, de São Paulo, accusado de propaganda communista.

Fará a defesa o advogado Carmelo Chrispino.

Pelo juiz Pedro Borges serão julgados tambem hoje, Daniel e Joaquim Pessôa, do Pará, ainda por propaganda communista. Amanhã o juiz Pereira Braga julgará Orestes Jorge e outros, de São Paulo, accusados de actividades communistas. Pela defesa falará o advogado Carmelio Chrispim.

CONDE AFFONSO CELSO

Seu fallecimento na noite de hontem

Falleceu, hontem, ás 23 horas e meia, o Conde Affonso Celso de Assis Figueiredo. O obito do conhecido homem de letras verificou-se em sua residencia, á rua Machado de Assis, 65, de onde será transportado, na manhã de hoje, para a Academia Brasileira de Letras, de que era socio fundador, occurando a cadeira n. 36, cujo patrono foi Theophilo Dias.

O illustre extincto, que era pae da escriptora Maria Eugenia Celso, não faz muito, passou por duro golpe com o fallecimento de sua veneranda esposa. Era presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, cujos destinos vinha dirigindo desde 1912. O enterramento deverá realizar-se, hoje, ás 17 horas sahindo o feretro da séde da Academia para o Hospital de São João Baptista.

Esteve no Ministerio do Trabalho o general Meira de Vasconcellos

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. João Carlos Vital, titular interino da pasta, o general Meira de Vasconcellos, novo commandante da 1.ª Região Militar.

CONCURSO POPULAR N. 15 DO DIARIO DE NOTICIAS

Foi pago hontem um premio de 5:000$000 ao leitor senhor Armilo Monteiro

O gerente do DIARIO DE NOTICIAS ao lado do Sr. Armilo Monteiro, na sua residencia, após o pagamento do premio de 5:000$000, com que foi contemplado esse nosso leitor, no Concurso de Junho, pela Loteria Federal de sabbado ultimo

Como noticiámos em nossa edição de domingo, somente um concorrente foi contemplano, no Concurso de Junho, com o nosso premio baior de 5:000$000. Obteve-o o nosso distincto leitor sr. Armilo Monteiro, com o mappa da serie C n.º 3.185, milhar final do primeiro premio da Loteria Federal de sabbado ultimo.

Convidádo a aguardar a visita, hontem, do nosso representante, em sua residencia, á rua Araxá 16, apartamento 201, no Grajahu', lá o fomos encontrar á hora marcada, tendo o nosso photographo apanhado, logo depois do pagamento do premio, o flagrante aqui reproduzido.

O sr. Armilo Monteiro é engenheiro-electricista e exerce a sua profissão nesta capital, sendo um antigo e constante leitor do DIARIO DE NOTICIAS.

Avisamos aos nossos distinctos leitores que os Mappas para o Concurso n.º 17 relativo a Agosto proximo, serão distribuidos gratuitamente com a edição do ultimo domingo deste mez, dia 26.

CHEGA HOJE O INSPECTOR GERAL DO TRAFEGO

O sr. Edgard Estrella foi homenageado em São Paulo

S. PAULO, 11 (D. N.) — Acaba de embarcar para ahi, pelo "Cruzeiro do Sul", acompanhado de sua familia, o dr. Edgard Estrella, que por quatro mezes, exerceu aqui o cargo de director do Transito, tendo realizado uma grande e proveitosa reforma nos serviços de Transito do Estado. O dr. Edgard Estrella, que deixou muitas sympathias neste Estado recebeu, á hora do embarque, na gare do Norte, expressiva manifestação dos seus ex-auxiliares e pessoas amigas. A imprensa se refere com palavras amaveis sobre a obra aqui realizada pelo technico carioca.

Conferencias na Prefeitura

Conferenciaram, hontem, com o prefeito Henrique Dodsworth, os senhores Raul Cardoso, Leoncio Corrêa, Alvarenga Peixoto, dr. Gabriel de Andrade, Edgard Raja Gabaglia, commandante Mario da Gama e Silva, Jardel Jercoles, Sebastião Ribeiro de Castro, Jansen Muller, generaes João Marcellino Ferreira da Silva e Lobato Filho, Wladimir Bernardes, Rocha Lagôa, Eduardo Pederneiras e Azulino de Andrade.

A COMPANHIA AMERICA FABRIL

AO PUBLICO

A COMPANHIA AMERICA FABRIL, como resalva de seus direitos, fez, perante a Justiça, os seguintes protestos, que mereceram deferimento:

— "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

A COMPANHIA AMERICA FABRIL, sociedade anonyma com séde nesta capital á rua Candelaria, n. 67, vem expôr e requerer a V. Ex. o seguinte:

A Supplicante, no processo administrativo n. 1.706, de 1933, foi multada, afinal, por decisão do 2.º Conselho de Contribuintes, confirmada pelo sr. ministro da Fazenda, na importancia de Rs. 1.204:024$360.

Propoz a Supplicante, no Juizo da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica, por se não conformar com aquella decisão — em que foram preteridas, de modo flagrante, formalidades essenciaes no processo — acção summaria especial para annullação daquella decisão, tendo, antes, feito na Recebedoria do Districto Federal, consoante instrucções do sr. ministro da Fazenda, em apolices da Divida Publica da União, o deposito da multa respectiva.

Despachada a inicial da acção, que fôra proposta dentro do prazo legal, requereu a Supplicante se dignasse o MM. Juiz de officiar ao Director da Recebedoria do Districto Federal no sentido de não ser tal deposito incorporado á renda ordinaria da União, mas que nessa situação — de deposito — ali permanecesse até final julgamento da acção. Esse requerimento foi deferido e S. Ex. o MM. Juiz, em tempo util, deu as necessarias instrucções áquelle funccionario.

O Director da Recebedoria, não obstante essa providencia judicial, ordenou que os titulos constitutivos do deposito fossem vendidos e distribuidas as quotas aos agentes fiscaes autuantes. Tudo em contrario ao que foi determinado pelo MM. Juiz da acção.

Levado pela Supplicante esse facto ao seu conhecimento, officiou S. Ex. ao sr. ministro da Fazenda, solicitando providencias no sentido de não se effectivar o abuso de autoridades por parte daquelle seu inferior hierarchico. O sr. ministro da Fazenda, longe de providenciar para que acatada fosse a ordem judicial, ou, com ella se não conformando, agir, tambem, judicialmente, ordenou fosse executado o absurdo despacho do Director da Recebedoria, praticando, com isso, um verdadeiro confisco, de vez que o deposito deveria permanecer intangivel, não se confundindo, nunca, com a renda ordinaria da União, até que o Poder Judiciario désse a ultima palavra sobre o caso, isto é, até final decisão da acção, uma vez que elle é feito em garantia de todas as partes, e nunca a beneficio antecipado de uma dellas, pois, a ser assim, o deposito, longe de representar aquella garantia, seria uma cilada armada por uma á outra parte.

A União Federal, MM. Juiz, assim agindo, pratica, bem como seus agentes — o Director da Recebedoria e o seu ministro da Fazenda — esbulho nos legitimos direitos da Supplicante.

Tendo em vista o relato acima, vem a Supplicante protestar contra acto tão iniquo, aberrante de todas as normas juridicas e administrativas até, pelo que, para resalva futura de seus direitos, requer seja tomado o presente protesto por termo — parte integrante delle esta petição — intimando-se, para os devidos fins, a União — na pessoa do sr. Procurador designado — e aos srs. Arthur de Souza Costa e Xisto Vieira Filho, respectivamente ministro da Fazenda e Director da Recebedoria do Districto Federal, nesse passo soldariamente responsaveis com a União pelos damnos soffridos pela Supplicante, consoante dispõe a Constituição de 10 de Novembro de 1937, no seu art. 158.

Termos em que, preenchidas as formalidades de Lei, pede a Supplicante lhe sejam entregues estes autos.

Esperando deferimento".

— "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Terceira Vara dos Feitos da Fazenda Publica.

A Companhia America Fabril, S. A., vem, nos autos da Acção Summaria Especial — que para annullação da decisão administrativa proferida no processo n. 1.706, de 1933 — move á União Federal, dizer e requerer a V. Ex., o seguinte:

O senhor Director da Recebedoria do Districto Federal, não obstante o officio desse Juizo — de 5 de Abril e entregue áquella repartição em 11, e no qual V. Ex. advertia não fossem incorporadas á renda ordinaria as 1.530 apolices constitutivas do deposito ali feito pela Supplicante e referente ao presente feito — ordenou, por despacho tambem de 11, antes de terminado o prazo de 30 dias estabelecidos para a communicação de haver a Supplicante ingressado em Juizo, a venda de taes titulos e o pagamento, com o producto, dos agentes fiscaes autuantes. E, o senhor ministro da Fazenda, a quem V. Ex. officiara a 12 de Abril, solicitando providencias no sentido de não ser effectivado aquelle despacho, longe de fazer acatar as determinações da Justiça, endossa, conforme foi informada a Supplicante, a absurda doutrina defendida por seu subalterno, esquecidos, um e outro, de que taes titulos, por constituirem DEPOSITO, nesse caracter, intangiveis, portanto, deveriam ficar até final decisão da presente acção.

A Supplicante, ante tamanho esbulho aos seus direitos e tão flagrante desrespeito ao Poder Judiciario, requer se digne V. Ex. de mandar intimar o senhor Syndico da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos para, sob pena de responder por perdas e damnos, fazer annunciar por occasião da venda dos titulos em apreço e constantes da relação em duplicata, annexa, que os respectivos pretendentes os adquirirão mal, uma vez que dita venda é resultante de despacho nullo e que apenas representa abuso de poder por parte do funccionario que o exarou, cuja responsabilidade, conforme protesto já ajuizado, será apurada, em tempo proprio, pelos meios regulares de direito.

Nestes termos, pede seja feita a intimação do senhor Syndico — a quem será entregue, para os devidos fins, uma via da relação inclusa — esperando deferimento".

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Uma visitante de Marte.
— A guerra é feminina.
— Aproveite-se o homem.

UMA VISITANTE DE MARTE. — Quem sabe? E' bem possivel que, depois de nossa morte na Terra, possamos viajar pelos outros corpos do espaço... Um jornal francez acaba de contar que em 1900, em Genebra, certa joven Hélène Smith, dotada de extraordinaria faculdade de desdobramento, que maravilhava os homens da sciencia, encarnou successivamente o celebre Cagliostro, a rainha Maria Antonietta e a filha de um chefe arabe que viveu em 1401. Ora, um bello dia, ella se sentiu transportada ao planeta Marte! E lá voltou mais de uma vez! Deixou descripções minuciosas de quanto viu e ouviu no planeta, como festas, canções e o proprio alphabeto dos marcianos. Por ella se soube que as casas de Marte possue chafarizes nos telhados, que a vegetação tem a cor da purpura, que as folhas das arvores são negras, que o sólo é prezado, que as crianças eram aleitadas nas creches por animaes extranhos, que os pratos dos banquetes eram quadrados e que os garfos não tinham cabo... Jamais a joven medium se desmentiu, se contradisse, se enganou. De volta de cada "viagem", seus escriptos em marciano eram identicos quanto á formação das palavras e phrases. Mas os medicos achavam que ella estava atacada de uma variedade de somnambulismo chamada "glossolalia"...

* *
*

A GUERRA E' FEMININA. Num curioso estudo em que pretende provar que a mulher é mais bellicosa do que o homem, não obstante, por tradição, seu sexo ser o sexo fraco, o dr. Hugues R. Cooninguen, mestre de philosophia comparada no Collegio Universitario de Toronto, mostra que os paizes guerreiros classicos da idade moderna são os da Europa. Ora, todos os paizes da Europa têm nomes femininos, com excepção unica de Portugal. A historia do mundo revela que as maiores guerras foram européas e que os tres maiores guerreiros foram europeus: Alexandre da Macedonia, Julio Cesar, Napoleão. Diz ainda o philosopho Cooninguen que os paizes mais pacificos do mundo são os americanos, situados num continente onde são em maioria os nomes masculinos das nações. Ha, effectivamente, na America, 12 nações de nomes masculinos contra 9 de nomes femininos. Proseguindo no seu curioso estudo, relaciona o dr. Cooninguen os nomes dos instrumentos ou recursos de guerra, e acha que muito maior é o numero dos de nomes femininos: espada, bomba, bala, polvora, bayoneta, carabina, pistola, metralhadora, fortaleza, trincheira, cavallaria, infantaria, artilharia, aviação, tactica, estrategia, offensiva, etc. Mesmo considerando como a maior arma de guerra o canhão, elle sósinho nada adianta: só adianta quando forma em "bateria"; assim como os navios de guerra — couraçados, submarinos, destroyers, etc. — não valem como unidades, mas como "esquadras" ou "armadas". A propria "guerra" é feminina — conclue o philosopho. Mas poder-se-ia responder-lhe: — E tambem a "paz"...

* *
*

APROVEITE-SE O HOMEM. — Em Divino do Carangola, em Minas, vive um sujeito que ha muitos annos só se alimenta de terra. Victima de terrivel falta de appetite, um bello dia, casualmente, lambeu o barro de uma parede, e zás! veiu-lhe uma fome insaciavel. Mas fome de terra. E passou a comel-a. Furtou-se. Come um kilo por dia. Toma café de terra, almoça terra, janta terra, ceia terra. E' um camarada que ignora a carestia do feijão. A terra é de graça e ninguem terra serve, sem haver necessidade de panella, fogo, agua, temperos, prato, guardanapo, palito de dentes. Não quer outra vida. Do vespera, como elle um buraco no chão, serra pra um kilo de terra fresca e no dia seguinte tem garantida a "bóia". Nada se sabe, entretanto, sobre a digestão e suas consequencias. Mas com certeza devem ser iguaes ás dos que comem téo e minerio com botas. Ora, esse geophago é uma preciosidade. A nossa Prefeitura deveria chamal-o ao Rio e darlhe de presente o morro de Santo Antonio, embora o prohibisse de lamber as paredes do convento, para não lhe vir o appetite de comel-o com os frades como sobremesa. Pois o prefeito não projecta arrasar a tradicional collina? E não irá gastar milhares de contos nessa operação? Aproveite o homem do Divino de Carangola, e a coisa lhe ficará de graça. Faça-o, porém, augmentar a "ração". Um kilo de terra, um só, é pouquissimo. O morro é immenso, e só convirá que o comilão devore algumas toneladas por dia...

Capitaes para a producção

A proposito do ultimo editorial em que aqui justificamos a conveniencia de importar capitaes afim de desenvolvermos e aperfeiçoarmos a nossa producção exportavel, de vez que não os temos no paiz, escreveu-nos o engenheiro Belisario Vieira Ramos uma carta, discordando do nosso ponto de vista e expondo a sua maneira de ver o problema do financiamento ás classes productoras agricolas.

Em vez de capitaes estrangeiros, fabriquemos os nossos proprios capitaes. Como? Emittindo papel moeda. E' esse, em substancia, o pensamento do missivista.

Em abono da sua these, informa-nos elle que os Estados Unidos desenvolveram as suas riquezas com emissões de titulos para os bancos nacionaes, verificando-se o mesmo facto na Argentina. De resto — esclarece — "o capital estrangeiro não serve para desenvolver a producção dos paizes novos, porque, levando as rendas para as suas patrias, desvalorizam tudo no paiz com a diminuição do balanço de contas".

Ao mesmo tempo em que nos apresenta as suas objecções, o dr. Belisario Ramos expõe-nos a technica do seu projecto de credito agricola a expensas do curso forçado, mas a materia escapa á ordem de considerações que desejamos fazer em defesa da nossa opinião.

Excusa dizer que somos francamente anti-emissionistas. Não acreditamos nos milagres do papel pintado. As condições actuaes do paiz justificam o nosso raciocinio.

Se o papel moeda inconversivel determinasse os prodigios que imaginam os que o preconizam, não haveria povo pobre na Terra. Ao contrario, muito povo empobrecido existe em consequencia do abuso desse ópio.

O caso dos Estados Unidos não pode ser trazido a cotejo com o nosso. Lá existem capitaes disponiveis para absorver os titulos bancarios ou do governo, destinados a financiar a producção. Onde os nossos capitaes?

No que respeita á Argentina, o desenvolvimento das suas riquezas agricolas provém, em grande parte, da acção do seu modelar Banco Hypothecario que, apoiado no credito do paiz, emitte letras hypothecarias e colloca-as no exterior. Vendidas essas letras, entra ouro, isto é, entra capital estrangeiro; de modo que, em ultima analyse, a esse capital estrangeiro é que deve a Argentina a sua notavel expansão economica, sem que a sahida dos juros "desvalorize tudo nesse paiz novo com a diminuição do balanço de contas".

Conseguintemente, em logar de pintar mais papel para auxiliar a producção seja qual fôr a modalidade desse auxilio, o que nos cumpre é restaurar o credito do paiz e imitar a Argentina.

Emquanto não se toma por esse caminho, o recurso é ir buscar o capital estrangeiro onde quer que elle se encontre, disposto a emigrar. Alguns milhões de libras que aqui se empregassem em fazendas e lavouras, e na propria mineração, multiplicariam em pouco tempo as materias primas que já fornecemos e as que poderemos fornecer ao mercado internacional.

O reflexo dessa multiplicação de riquezas seria immediato em favor da balança de intercambio do Brasil, augmentando as suas disponibilidades ouro, além da possibilitar um rapido apparelhamento da economia nacional.

Necessariamente, esses capitaes teriam renda, de qual participariam, é claro, os que nol-os tivessem enviado. Mas é evidente que essa renda não representaria tudo quanto houvessem elles produzido no paiz.

Assim, ao mesmo tempo em que nos dariam ouro no exterior, augmentariam no interior os recursos de exploração da terra. Os donos de taes capitaes não levariam para o estrangeiro, com os seus legitimos lucros, as propriedades, os melhoramentos, as riquezas novas ou acrescidas, em summa, os consideraveis beneficios que o seu dinheiro nos houvesse proporcionado.

Sem contar que, com o tempo, se se sentissem bem garantidos e, portanto, estimulados, o que seria mais do que justo, a productividade dessa finança poderia ser tal que, desdobrando-se em outras iniciativas e actividades graças ás vantagens auferidas, haveria de crear outras correntes de recursos, que já então seriam disponibilidades nossas.

Não haja duvida, com effeito: a importação de capitaes estrangeiros para a producção pode ter esse auspicioso resultado. Um Brasil grande exportador de carnes, couros, lacticinios, cêra, fibras, oleos, cereaes, frutas, mineraes, etc., acabaria seguramente reunindo elementos financeiros sufficientes para activar energicamente o seu progresso interno e consolidar a prosperidade do seu povo.

Mas para isso é necessario ouro, e não o temos. Agora, se, em vez desse progresso e dessa prosperidade, nos appetecer a ruina, então, aprimoremos o drama catastrophico do papel ficção de moeda.

NOSSOS PROBLEMAS AGRARIOS

Quem acompanha a doutrinação quotidiana do DIARIO DE NOTICIAS em torno das questões relevantes da nossa terra e do nosso tempo, deve estar verificando que este jornal consagra constantemente a sua melhor attenção, em artigos, notas e secções especiaes, aos problemas da economia agricola nacional.

Tendo ultimamente examinado nestas columnas o interessante assumpto do gazogenio e o não menos interessante do oleo lubrificante que produz a mamona, queremos agora discretear sobre um thema importantissimo que não vinha sendo devidamente apreciado entre nós, não obstante estarem demonstradas as possibilidades de uma solução proveitosa.

Queremos alludir á fertilização de nossas terras cansadas. Aliás, affirmam os entendidos nesse assumpto que, devido á configuração geographica da parte meridional do territorio brasileiro, nossas camadas de humus são varridas, ou já foram, pelas grandes enxurradas para as planicies do norte argentino.

Conseguintemente, excepto em regiões ainda densamente florestadas, que só se encontram no Paraná e em Santa Catharina, é praticamente pobre em terra vegetal o solo brasileiro de São Paulo para o sul.

Mesmo em São Paulo aquella contingencia aggrava-se com o depauperamento progressivo do chão, provocado, de um lado, pela devastação dos bosques, e de outro, pelo longo cultivo de plantas esgotantes, sem a adubação periodica.

Não se ignora que na mesmissima Estado uma vasta região cafeeira em franca decadencia: é a dos velhos cafezaes; emquanto nesta a safra média é de 30 a 35 arrobas de café, na região dos cafezaes novos a média da safra attinge 100 arrobas.

Os reflexos desse facto são consideraveis na situação economica e social dos lavradores, desconfortados e mediocres em seus proventos os da zona esgotada, prosperos e bem installados os da zona ainda não alcançada pela exhaustão do solo, mas que o será, como foi a outra, se não se recorrer á acção preventiva dos fertilizantes.

E não só as terras paulistas: todas as nossas terras, de lavoura, onde a escassez de florestas protectoras favorece a fuga e dispersão das camadas humosas, necessitam do adubação, de que imprescindem o cacáo, o algodão, a canna, os cereaes, as frutas, os legumes, as flores.

Os Estados Unidos são um optimo exemplo para despertar-nos da ignorancia misturada á imprevidencia. Começa que, assim como temos aqui associações de agricultura, de avicultura, de citricultura, de apicultura, de pecuaria, etc. lá existe uma poderosa Associação Nacional de Fertilizantes, que edita volumosa revista e se occupa minuciosamente com o grave problema do empobrecimento da gleba.

Com 11 % de terra de agricultura, possuem os Estados Unidos 40 % de depositos conhecidos de rocha phosphatica de alto teor, cujo tratamento produziu annualmente, no ultimo decennio, 3 milhões de adubos chimicos phosphatados, 3 dos quaes foram consumidos na regeneração dos solos, sendo o outro milhão de toneladas exportado.

Existem na União 200 usinas transformadoras da rocha phosphatica em super-phosphato de grão normal, com capacidade para produzir annualmente o quadruplo das necessidades do consumo interno. Esse consumo, incessante e cada vez maior, por si só indica que os norte-americanos não se descuidam de restaurar a sua gleba cansada e, igualmente, de impedir que a naturalmente adubada se esterilize.

Ora, como os Estados Unidos, dispõe o Brasil de consideravel reserva de apatita, de longo tempo conhecida e já devidamente estudada. Situam-se as jazidas em Ipanema, municipio de Sorocaba, Estado de São Paulo, e affirmam os technicos que excedem de 150.000 toneladas, os depositos de minerio que, convenientemente aproveitado, poderá fornecer ás nossas lavouras optimo fertilizante.

A apatita — phosphato de calcio natural — encerra um dos mais indispensaveis agentes da vida organica vegetal, o phosphoro, sob a forma de super-phosphato de calcio, assimilavel com extrema facilidade pelas plantas.

Impõe-se, portanto, tirar o maior partido possivel dessa riqueza até hoje inerte, o que será facil desde que o Ministerio da Agricultura e o da Viação, aquelle, installando a fabrica de que cogita em Ipanema, e este providenciando sobre a organização do transporte, applicarem á solução do problema o impulso desejado.

A exigencia de tal solução é tão premente que, parodiando Saint-Hilaire no caso da formiga, é licito dizer que ou o Brasil restitue ás suas terras exhaustas o vigor perdido, ou a miseria das suas terras reduz o Brasil á miseria economica.

BRASILEIROS... ESTRANGEIROS

E' commum ouvir-se dizer que mais que o brasileiro filho de brasileiro é jacobino o brasileiro filho de estrangeiro.

E' uma affirmativa intuitivamente sem base. A regra é que o brasileiro filho de estrangeiro é tão bom brasileiro quanto o brasileiro filho de brasileiro.

Mas, como todas as regras, e exactamente por serem regras, essa não se confirma de modo absoluto.

Comprehende-se. Rarissimo será o estrangeiro immigrado que esqueça totalmente a mãe patria; de modo que o filho brasileiro cresce e forma-se numa atmosphera moral e sentimental em que não só a terra do seu nascimento é querida e bem querida.

Maximé se a patria do pae é uma grande e poderosa nação. Deve haver excepções, mas, raríssimas; e ainda só virão confirmar... a regra. Não vae nisso nenhum desprimor para o brasileiro, filho de estrangeiro, porque elle não sabe, nem póde escapar á influencia que se exerce no lar domestico sobre a formação do seu caracter.

A verdade é essa, e disso é que se aproveitam certos paizes emigrantistas para explorar o velo da famosa dupla nacionalidade.

Temos um caso concreto agora. Certo jovem, nascido no Brasil de pae estrangeiro, alistou-se no exercito italiano que combatia na Ethiopia. A voz do sangue prevaleceu. Mas o Brasil não o quiz mais como cidadão: e por isso elle aqui está impossibilitado de impedir-lhe o desembarque, devolvendo-o á Italia.

Todos os Estados soberanos assim procedem. E' sabido que os Estados Unidos ainda recentemente adoptaram medidas severas, para o fim de cancellar a nacionalidade aos seus cidadãos que se alistaram para a guerra de Hespanha; e ainda no dia 8, do corrente, um telegramma de Haya, aqui publicado no dia 9, diz que o governo hollandez resolveu cassar a nacionalidade aos neerlandezes que combatem na luta civil hespanhola.

Nada mais justo.

O nosso caso é, aliás, simples: precisamos e queremos brasileiros brasileiros. Brasileiros estrangeiros, dispensamol-os gostosamente.

Assim dizendo, não somos jacobinos: somos apenas patriotas.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo dia util:

Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Educação, da Viação, da Fazenda e da Justiça — Tem novo director a Casa de Ruy Barbosa

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Educação:

— Concedendo ao dr. Luiz Camillo de Oliveira Netto exoneração do cargo de Director da Casa Ruy Barbosa; e nomeando em commissão, para as referidas funcções o dr. Claudio Brandão.

Na Pasta da Viação:

— Nomeando: Magdala de Faria Falco, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Morões de Pomba, em Juiz de Fóra; Miguel do Nascimento, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Guaramby, na Bahia; Maurity Cordovil da Cunha, interinamente, mestre de linha do quadro X; Maria de Lourdes Pereira, agente postal de Cajobi, em S. Paulo; José Lollato, agente postal de Santa Thereza, em Ribeirão Preto; a Julia de Souza Barros, agente postal de Juveve, no Paraná.

— Concedendo aposentadoria: ao engenheiro Joaquim Cerqueira de Carvalho, da Inspectoria Federal das Estradas; aos officiaes administrativos Juvenal Nunes do quadro XVI; Arthur de Macedo Cavalcanti, do quadro IV; e José Ulysses Carneiro Ribeiro, do quadro XIX; os escripturarios José Ambery de Lima do quadro XVI; Fernando Olympio Cavalcanti de Albuquerque do quadro IV; e Carlos Osberberg Norat, do quadro XVI; os carteiros João Lourenço Cavancanti do quadro XXVII Pompilio Nuna Pes

Conclue na 6.ª pagina

O afastamento do cel. Dulcidio Cardoso da chefia de policia de S. Paulo

Telegrammas dirigidos pelo interventor Adhemar de Barros e pelo secretario demissionario ao presidente da Republica — O novo chefe de Policia

S. PAULO, 11 (A. N.) — O interventor federal dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"No momento em que me privo da collaboração do coronel Dulcidio Cardoso, apraz-me communicar a v. ex. que o referido official prestou, na Secretaria da Segurança Publica, excellentes serviços a S. Paulo e ao Brasil. Renovo a v. ex. os protestos de meu elevado apreço. Attenciosas saudações. — (a.) Adhemar de Barros".

O TELEGRAMMA DO CORONEL DULCIDIO

S. PAULO, 11 (A. N.) — O sr. Dulcidio Cardoso enviou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Ao deixar a Secretaria da Segurança Publica, envio a v. ex. meus attenciosos cumprimentos, reaffirmando, onde quer que esteja, estarei sempre ao inteiro dispor do eminente chefe. S. Paulo está em absoluta tranquillidade sob a clarividente e patriotica acção de Adhemar de Barros, cujo governo assegura dias felizes ao Estado e inteira solidariedade a v. ex. — (a.) Dulcidio Cardoso".

O CAPITÃO MENNA BARRETO SE EMPOSSARÁ' HOJE

S. PAULO, 11 (A. N.) — Deverá realizar-se amanhã a posse do capitão Sebastião Dalisio Menna Barreto, novo titular da Secretaria da Segurança Publica do Estado.

O illustre militar acha-se presentemente no Rio de Janeiro, devendo embarcar, hoje, nessa capital com destino a S. Paulo.

Antes da sua nomeação para o cargo de secretario do Estado, o capitão Dalisio Menna Barreto exerceu as funcções de chefe da Rêde Ferroviaria do Estado, organização affecta ao Governo Federal.

FORAM PROMOVIDOS A GENERAES DE BRIGADA OS CORONEIS MENDONÇA LIMA E GUEDES ALCOFORADO

Por decreto do presidente da Republica, assignado, hontem, na pasta da Guerra, foram promovidos ao posto de generaes de brigada, os coroneis da arma de infantaria, João de Mendonça Lima, actual ministro da Viação e Obras Publicas, e Eduardo Guedes Alcoforado.

FACILITANDO A RESELLAGEM DOS STOCKS

Foi adiado o prazo para apresentação das declarações de stocks dos tecidos enquadrados na nova lei do imposto de consumo

O ministro da Fazenda, expediu a seguintes circular:

"O ministro de Estado dos Nogocios da Fazenda, attendendo ás reclamações das classes interessadas e em face do que dispõe o paragrapho unico do decreto-lei n. 532, de 1º de julho do corrente anno, declara aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para o seu conhecimento e devidos fins, haver resolvido prorogar, até 30 de julho corrente, o prazo para apresentação das declarações de stocks dos tecidos que contenham mais de 10% de seda, referidas na letra "a" da Circular n. 23, de 20 de junho ultimo".

Esteve na Prefeitura o interventor federal no Ceará

Em visita de cumprimentos ao prefeito Dodsworth, esteve hontem na Prefeitura o sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Estado do Ceará.

Esteve no Monroe o interventor em Goyaz

Esteve, hontem, pela manhã, no palacio Monroe, o sr. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goyaz, que conferenciou, longamente com o ministro Francisco Campos.

Noticias do Ministerio da Guerra

Conferencias com o ministro Eurico Dutra — Justa camaradagem militar — Póde sobrevoar o territorio nacional — Augmentado o quadro de officiaes da aviação — Outras notas

O ministro da Guerra recebeu hontem, em conferencia, os srs. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça do E. de S. Paulo; Mendes Pimentel, interventor federal no Estado do Ceará; generaes Meira de Vasconcellos, Mauricio Cardoso, Valentim Benicio da Silva, Collatino Marques; Isauro Reguera, Toledo Bordini e Lobato Filho; delegado Paula Pinto, que foi solicitar permissão para ouvir o ex-tenente Severo Fournier, e, por ultimo, o ten. cel. aviador Angelo Mendes de Moraes, que segue hoje, para S. Paulo, em missão especial.

O NOVO COMMANDO DO 14.º R. I.

Com a promoção, a general de brigada, do coronel Eduardo Guedes Alcoforado, sabemos que o novo commandante do 14.º Regimento de Infantaria, de S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, será o coronel Euclydes Zenobio da Costa.

CAMARADAGEM MILITAR

Os officiaes do 1.º R. I. homenageam os seus colegas da Aviação

Transcorrendo, ante-hontem, mais um anniversario da Escola de Aviação Militar, e querendo os officiaes do 1.º R. I., da guarnição da Villa Militar, por esse motivo, homenagear os seus collegas da 5.ª arma, offereceram-lhes, no Casino daquella unidade, um grande almoço de camaradagem militar, ao qual compareceram cerca de cincoenta officiaes, transcorrendo o agape num ambiente de franca cordialidade.

Coube ao general Valentim Benicio da Silva na qualidade de commandante da 2.ª Brigada de Infantaria e guarnição daquella Villa e de Deodoro presidir ao almoço. Foram trocados varios brindes, destacando-se a brilhante e patriotica oração daquelle commandante.

As praças do 1.º Regimento cantaram a canção do regimento, acompanhadas pela banda marcial, causando excellente impressão.

PODE SOBREVOAR O TERRITORIO NACIONAL

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao Estado Maior, permittio sobrevoar o territorio nacional, na rota costeira, um avião allemão ARFD, marca HE-16, de quatro motores HIRTS, pilotado pelos aviadores Diele, Lausmann e radiotelegraphista Geisler. Esse avião tentará o vôo directo Allemanha-Argentina pretendendo, apenas, escalar em Natal na viagem de regresso.

AUGMENTADO O QUADRO DE OFFICIAES DA ARMA DE AVIAÇÃO

Declara o ministro da Guerra que, em consequencia do decreto-lei n. 498, de 15 de junho de 1938, o Quadro Ordinario de Estado-Maior Provisorio, constante do decreto n. 24.287, de 24 de maio de 1934, foi augmentado de um coronel um tenente-coronel e cinco majores, constituindo tal augmento a participação da aviação no referido Quadro.

VAE PERMANECER NO C. P. O. P.

O ministro da Guerra permittio que o capitão André Puccini, classificado no 5.º R. C. I., permaneça no exercicio das funcções de instructor do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, até o fim do presente anno lectivo, quando será automaticamente desligado, reunindo-se á sua unidade.

UMA FESTA NO CLUB MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

O Club Militar da Reserva do Exercito, em data de hontem, convidou o ministro da Guerra, e sua familia, bem como todos os officiaes e respectivas familias, a comparecerem aos salões daquelle Club, data em que se realiza a festa offerecida aos aspirantes da reserva da turma de 1937.

Durante a festa tocará a Banda de Musica do Batalhão de Guardas.

JUSTIÇA MILITAR

REASSUMIU O PROCURADOR GERAL

Por conclusão de férias, reassumiu, hontem, o exercicio de seu cargo, o procurador geral da Justiça Militar, sr. Washington Vaz de Mello.

PEDE ANNULLAÇÃO DE SENTENÇAS

O procurador geral da Justiça Militar acaba de opinar pela annullação da sentença que condemnou Francisco de Almeida, pelo crime de insubmissão, grão minimo de accordo com o art. 55, visto declarar a mesma "ás penas do parag. 3.º, do C. P. M., de accordo com o art. 131 combinado com o art. 136, da Lei do Serviço Militar, e em obediencia á appellação n. 631, de 1936".

ABSOLVIÇÃO DE OFFICIAES

Pelo Conselho de Justiça Especial da Auditoria da 8.ª R. M., foram absolvidos o capitão tenente Carlos Americo Pereira Gomes e o tenente Oswaldo Pereira de Souza, denunciados como incursos no crime previsto no decreto n. 4.988 — falta de exacção no cumprimento dos deveres.

SUMMARIO DE CULPA E COMPROMISSO DE JUIZES MILITARES

Reune-se, hoje, o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da Directoria Provisoria das Armas, para dar inicio ao summario de culpa de Djalma Ribeiro Chaves, continuar apurando a culpa de Manoel Francisco Amancio e Antonio Pereira da Silva e inquirir as testemunhas de defesa indicadas pelo accusado Raymundo Fulgencio Ribeiro de Moraes.

— Está marcado para amanhã, ás 13 horas na 1.ª Auditoria, o compromisso e posse dos officiaes sorteados para funccionar como juizes militares do Conselho Permanente de Justiça incumbido de julgar os processos de inferiores, relativos ao 3.º trimestre do anno corrente.

A sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior

A questão da exportação de laranjas — O intercambio commercial com a Africa do Sul — A situação do mercado algodoeiro

Realizou-se, hontem, no Palacio do Cattete, a sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do ministro J. A. Barbosa Carneiro.

Foram lidas e approvadas, successivamente, as actas da sessão ordinaria de 1.º e da sessão extraordinaria de 4, ambas do corrente mez.

O director Executivo deu conhecimento, em seguida, do expediente da sessão, constante de numerosos documentos, contas, officios e telegrammas, sobre diversos assumptos de interesse do Conselho.

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

Na hora do expediente, o consultor juridico Guilherme Weinschenck leu um artigo sobre a exportação de laranjas, em que se affirma que no Conselho fôra allegado que a quêda verificada na exportação das nossas frutas citricas provinha dos altos preços por que são ellas offerecidas nos mercados consumidores, e explicou que semelhante allegação contrariava todas as suas affirmativas, constantemente, emittidas no Conselho a respeito.

Disse, ainda, o orador, que a causa determinante da quêda de preços ora verificada no mercado mundial, deriva precisamente do excesso de offertas.

O conselheiro Benjamin do Monte pediu que se respondesse ao telegramma do interventor federal no Pará, acerca da exportação de borracha para a Argentina.

Ao iniciar o seu relatorio-verbal, o ministro Barbosa Carneiro congratula-se com o Conselho pelo recente acto do presidente da Republica assignando o decreto que dá organização ao Conselho Nacional do Petroleo.

Communicou o director Executivo os seguintes despachos do presidente da Republica: a) — Approvando a resolução referente á expansão do credito para a fabricação de machinas agricolas; b) — Approvando a resolução do Conselho no sentido de ser ouvido o Ministerio das Relações Exteriores sobre as relações commerciaes do Brasil com a Hespanha; c) — Mandando archivar a resolução referente á reducção das tarifas alfandegarias.

Declarou o ministro Barbosa Carneiro que constava da pauta o parecer do conselheiro Mendonça Lima sobre liberação cambial para exportação do oleo de páo-rosa, mas visto achar-se o relator ausente por motivo justificado, propunha o adiamento da discussão para a proxima segunda-feira.

A SITUAÇÃO DO ALGODÃO

Passando-se ás indicações, o conselheiro Arthur Torres Filho prestou detalhadas informações sobre a situação do mercado algodoeiro de São Paulo.

Frisou que para ficar a par de tudo quanto occorre em relação ao nosso ouro branco, visitára, de accôrdo com um plano pré-estabelecido, o Instituto Agronomico de Campinas, a Bolsa de Mercadorias, a Secretaria de Agricultura, e ouvira diversos interessados e technicos no assumpto, cujas opiniões são tidas por valiosas, para o fim de realizar uma ampla investigação, que lhe permittisse narrar ao Conselho com a maior precisão o que occorre no momento sobre a questão algodoeira.

Após outras e demoradas considerações, alludiu ás quêdas verificadas nos preços, salientando que a arroba de 15$000 chegou a 11$000. E terminou declarando que o problema está a merecer cuidados do governo, que lhe póde acudir por intermedio do seu orgão competente, o Conselho Federal de Commercio Exterior que, alludiu, goza do maior acatamento em São Paulo, sendo considerado como a valvula do nosso commercio exportador.

O sr. Euvaldo Lodi affirmou que o Conselho deve reiterar o pedido feito sobre o inquerito no Nordeste, para ter um conhecimento geral do assumpto e, sufficientemente esclarecido, a visitar São Paulo, para então combinar as medidas opportunas a serem adoptadas. Sobre o mesmo assumpto teceu ainda alguns commentarios o conselheiro João de Lourenço.

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A AFRICA DO SUL

O conselheiro João Maria de Lacerda pediu a attenção para o effeito do sr. Ildefonso Albano, do Departamento a seu cargo, ora em viagem na Africa do Sul, que continha materia bem interessante e da maior actualidade. Teceu diversos commentarios a respeito das observações daquelle funccionario, quanto á propaganda e venda do nosso cacáo, o interesse que ha na acquisição do café brasileiro, bem como o desejo de diversos industriaes effectuarem negocios com firmas que trabalham em couro.

OS NOVOS TRATADOS COMMERCIAES

Justificou o conselheiro Euvaldo Lodi a seguinte indicação sobre a qual falaram o conselheiro João de Lourenço e o director executivo:

"Indico sejam iniciados desde já, os estudos referentes aos novos tratados commerciaes, em substituição aos que foram denunciados pelo governo, e tendo em vista os resultados verificados com os actuaes ajustes."

Encerrando os trabalhos, o director executivo convocou a Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambios e Propaganda, para hoje, ás 17 horas, e a de Producção, Consumo e Transportes, para quarta-feira, ás mesmas horas. E a sessão foi levantada ás 12 horas e 30 minutos.

INAUGURADO, NO MINISTERIO DA FAZENDA, O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DURANTE A SOLEMNIDADE, FALARAM OS SRS. ARTHUR DE SOUZA COSTA E PAULO LYRA

A' mesma hora em que, em todo o territorio nacional, se realizava a inauguração do retrato do presidente da Republica, nas repartições de Fazenda locaes, conforme frisou em seu discurso o senhor Souza Costa, effectuou-se hontem identica ceremonia no Ministerio da Fazenda.

Ao acto, que se revestiu de solemnidade, pelo comparecimento de diversas autoridades ou seus representantes, assistiram numerosos funccionarios daquella secretaria de Estado. Em rapidas alocuções, disseram da significação da homenagem os srs. Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, e Paulo Lyra, director do Pessoal do alludido Ministerio.

Despachos e conferencias com o ministro interino do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. João Carlos Vital, ministro interino do Trabalho, os srs. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade; Lima Ferreira, presidente do Instituto Nacional de Previdencia e J. P. Machado da Silva, presidente do Instituto dos Commerciarios.

— Em conferencia, estiveram no gabinete os srs. Condurú Pampolha, recem-chegado de Genebra onde, como representante dos operarios brasileiros, tomou parte na Conferencia Internacional do Trabalho, e Newton Campos, director da Saude do Porto.

Tambem conferenciaram com o sr. J. C. Vital, os srs. Dolabela Portella e Affonso Penna Junior.

Conferenciou com o ministro da Justiça o secretario do Interior de São Paulo

No gabinete do ministro da Justiça, esteve, hontem, pela manhã, o sr. Cezar Vergueiro, secretario do Interior do Estado de São Paulo, que conferenciou, demoradamente, com o sr. Francisco Campos.

Logo após o almoço, o representante do governo paulista seguiu para o seu Estado, viajando de automovel.

O sr. Nereu Ramos vae a Bello Horizonte

FLORIANOPOLIS, 11 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos acaba de receber um telegramma do governador Benedicto Valladares, convidando-o para visitar Minas Geraes. Sabe-se que o chefe do Executivo de Santa Catharina vae responder, agradecendo e acceitando o convite, devendo fazer essa visita brevemente.

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu hontem em seu gabinete as seguintes pessoas: srs. José de Oliveira Marques, director de Colonização; Arthur Costa, representante do Estado de Santa Catharina; João Claudio de Lima, director da Defesa do D. N. P. A.; Arthur Torres Filho, director do D. O. D. P.; José Solano da Cunha, director da Contabilidade; Mario Telles, director geral do D. N. P. A.; Joaquim Bertino de Carvalho, Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal e Octavio Dupont, director da Escola de Veterinaria.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1ª secção, livros 37 a 48 — Na 2ª secção, livros 232, 247, 250, 255, 264 a 270, 321 — Na 3ª secção: M. Soares de Amurim & Cia., João Martins & Cia. e Walter Sulton.

Chegou hontem ao Rio a missão de sympathia e amizade dos catholicos japonezes

Os componentes da Missão Japoneza, em pose especial na embaixada do Japão

A bordo do "Almanzora" chegou hontem á tarde ao Rio a missão de sympathia e de amizade dos catholicos japonezes. Chefia a delegação nipponica o almirante Shinjiro Yamamoto, nome dos mais eminentes do Imperio e grande leader catholico no Japão.

Uma commissão formada por figuras das mais destacadas do catholicismo carioca subiu a bordo logo que o transatlantico atracou, afim de cumprimentar os illustres viajantes. Em nome do Ministerio do Exterior esteve tambem a bordo o introductor diplomatico do Itamaraty.

A missão de amizade e de sympathia dos catholicos japonezes compõe-se dos srs. almirante Shinjiro Yamamoto e Lucas Shibazaki e durante a sua permanencia nesta capital ficará hospede no Hotel Gloria, onde receberá, amanhã á tarde, em audiencia collectiva os representantes da imprensa carioca. Logo depois que desembarcaram os membros da caravana catholica japoneza seguiram para o Palacio da Nunciatura, onde assistiram á recepção que monsenhor Aloysio Masella offereceu na tarde de hontem á sociedade catholica do Rio, em homenagem á Festa do Papa que ora vem de se realizar em todos os paizes christãos do mundo.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de boas vindas, ao almirante Yamamoto, delegado das Associações Catholicas Japonezas, em visita ao Brasil, pelo secretario João Luiz de Guimarães Gomes, introductor diplomatico. A' tarde, s. ex., em companhia do sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, esteve no Itamaraty, em visita ao ministro de Estado e para agradecer-lhe os cumprimentos.

14 DE JULHO

A festa de amanhã no "Lycée Français"

Com a presença de altas autoridades brasileiras e sob a presidencia do sr. Henry Gueyraud, encarregado de negocios da França, realiza-se, amanhã, ás 15 horas, a festa annual do "Lycée Français".

Por essa occasião, alumnos desse estabelecimento desempenharão um interessante programma litero-musical, com numeros brasileiros e francezes, cantos typicos nacionaes e bailados, terminando a festa com a execução do "Hymno Nacional Brasileiro", pelo coral de alumnos do Lyceu.

Recital de poesia de Carlo Liten

Realiza-se hoje, no Lyceu Francez, ás 17 horas, o recital de poesia do conhecido declamador belga Carlo Liten, figura de destaque nos centros artisticos europeus, em beneficio das obras francezas de benemerencia no Brasil. Esse recital de beneficencia está collocado sob o alto patrocinio dos embaixadores da França e da Belgica. Os bilhetes podem ser encontrados na Casa Arthur Napoleão, no Lyceu Francez e na Livraria Briguiet.

Installou-se a terceira Junta de Conciliação e Julgamento

A CEREMONIA FOI PRESIDIDA PELO MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

No 6.º andar do novo edificio do Ministerio do Trabalho, realizou-se, hontem, á tarde, a solemnidade de installação da Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, recentemente creada pelo ministro do Trabalho. Essa Junta tem como presidente o sr. Jarbas Peixoto e como vogaes dos empregados e dos empregadores, respectivamente, os srs. Arlindo Othero Sanches e Eugenio Florencio. São supplentes, de presidente, o sr. Hugo Manoel de Abreu Leão e dos empregados e dos empregadores os srs. Moysés Gomes da Silva e Jorge Amaro de Freitas.

A ceremonia foi presidida pelo sr. João Carlos Vital, titular interino do Trabalho, e assistida por innumeros representantes de associações de classes patronaes e trabalhistas, além de altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, entre os quaes os srs. Waldyr Niemeyer, chefe interino do gabinete do ministro, Sá Freire Alvim, assistente technico do mesmo titular, Mathias Costa, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, Costa Miranda, director geral do Departamento de Estatistica e Publicidade, José Caetano de Oliveira, director da Secretaria de Estado, Deodato Maia, procurador geral do D. N. T., Leonel de Rezende Alvim, procurador do Conselho N. do Trabalho, Helvecio Xavier Lopes presidente da Caixa de A. de Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, e varios outros.

Ao installar a Junta, o ministro João Carlos Vital proferiu algumas palavras explicando em linhas geraes as razões da creação do novo orgão, que se impunha em face do desenvolvimento dos serviços das Juntas já existentes nesta capital. A suggestão apresentada nesse sentido pela União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal fôra, por isso mesmo promptamente attendida pelo Ministerio do Trabalho; fez, em seguida, o ministro o elogio dos membros da nova Junta e terminou declarando estar certo de que o novo orgão de justiça trabalhista traria os melhores resultados á solução dos dissidios de trabalho.

Falou depois o sr. Jarbas Peixoto, presidente da Junta, que agradeceu a confiança nelle depositada pelo titular interino do Trabalho investindo-o naquellas importantes funcções. Concluiu declarando que tudo faria, com a collaboração efficiente dos representantes das classes patronaes e trabalhistas, para bem desempenhar a sua missão.

Encerrando a solemnidade, falou novamente o sr. João Carlos Vital, que se congratulou com os geraes as razões da creação do novo tribunal de trabalho, congratulando-se tambem por se achar presente á ceremonia o sr. Waldyr Niemeyer, chefe interino do gabinete do ministro, que, ha cerca de um mez, estava afastado do cargo, por se achar enfermo.

O movimento do porto no domingo

Regressaram dois delegados do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho — Novamente no Rio a cantora sra. Olga Praguer Coelho — Outros viajantes chegados pelo "Oceania" e "Cap Arcona"

O porto, domingo, esteve movimentado com a chegada dos transatlanticos "Cap Arcona" e "Oceania", que trouxeram da Europa para esta capital, grande numero de passageiros, entre os quaes personalidades de relevo social.

DOIS DELEGADOS DO BRASIL A' CONFERENCIA DE GENEBRA

Pelo "Oceania", chegaram os srs. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Immigração e Conduru' Pampolha, que integraram a delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Genebra sob a presidencia do ministro Waldemar Falcão.

Ambos voltam bem impressionados com os resultados daquelle certame, onde foram debatidos as mais importantes questões sociaes e trabalhistas.

DE REGRESSO A SRA. OLGA PRAGUER COELHO

O luxuoso paquete italiano trouxe, de regresso ao Rio, após uma brilhante "tournée" em diversos paizes da Europa, a cantora patricia sra. Olga Praguer Coelho.

A festejada interprete do nosso "folk-lore" falando á reportagem, disse de seu contentamento pelo exito da excursão, accentuando o acolhimento enthusiastico recebido de todas as platéas cultas do Velho Mundo.

— Tanto assim, accrescentou a sra. Olga Praguer Coelho, que renovarei contractos já cumpridos em Roma, Berlim e outras cidades.

Numeroso grupo de senhoras da nossa alta sociedade aguardava no cáes a illustre viajante, prestando-lhe significativa manifestação ao desembarcar.

ASSISTIU AO CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUDAPEST

Pelo "Oceania" regressou, tambem, o bispo de S. Carlos, do Estado de S. Paulo, d. Gastão Liberal Pinto.

S. e. foi á Europa afim de assistir ao Congresso Eucharistico de Budapest, tendo visitado, depois, o Papa Pio XI, com quem tratou de varios problemas religiosos.

Ainda no navio-motor da Italmar, viajou para o Rio o sr. Hermany Neto, figura de destaque do nosso alto commercio e sua esposa, sra. Juanita Hermany, consorciados em Roma pelo bispo d. Gastão Liberal.

OS QUE VIAJARAM PELO "CAP ARCONA"

No "Cap Arcona" chegaram, entre muitos outros passageiros, os srs. Arno Konder, addido commercial do Brasil na Allemanha, que vem ao Brasil a passeio; o commendador Pereira Ignacio; o jornalista Casper Libero, director de "A Gazeta", de S. Paulo e o sanitarista allemão dr. Otto Mohr.

O dr. Mohr já esteve no Brasil em missão de estudos, pretendendo agora percorrer as florestas virgens de Goyaz, afim de completar suas observações scientificas.

Assaltaram a Igreja de Santa Thereza

Sabbado, á noite, o sr. Onofre de Oliveira, sachristão da igreja de Santa Thereza, situada á rua Aures n. 71, com o cuidado que ha 16 annos vem servindo áquelle templo, retirou-se delle, fechando todas as suas portas e janellas.

Na manhã de domingo, voltando á igreja afim de preparal-a para o officio religioso do dia, soffreu a decepção de encontrar a sua porta principal aberta.

Entrou cautelosamente e deparou com quatro cofres para esmolas, arrombados, estando dois atirados ao sólo. Uma janella lateral do templo, tambem apresentava vestigios de arrombamento. Sem perda de tempo levou o facto ao conhecimento de monsenhor Joaquim Nabuco, vigario da parochia, que foi á igreja e constatou o segundo assalto ali praticado pelos ladrões. A policia do 6.º districto teve sciencia do caso e o commissario de serviço compareceu no templo, acompanhado pelos peritos da G. P. S., os quaes concluiram, pelos vestigios observados, que os ladrões penetraram pela janella e retiraram-se pela porta principal. Sobre uma toalha encontraram signaes de sapatos de tennis e nos moveis, varias impressões digitaes, que foram photographadas. O roubo, segundo avaliação feita pelo sachristão Onofre, monta a importancia de duzentos mil réis. Sobre o caso foi aberto inquerito.

DIARIO ESCOLAR

A AULA INAUGURAL DO CURSO DE BIOLOGIA

Foram inauguradas, domingo ultimo, as aulas do Curso Gratuito de Biologia, a cargo de varios professores da Universidade do Brasil. A lição inaugural foi ministrada pelo prof. Mauricio de Medeiros, perante cerca de 300 alumnos e de altas personalidades do ensino. O cliché que estampamos é um flagrante tomado durante a inauguração desse curso.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas theoricas no dia 7 do corrente os seguintes alumnos:

127 — 239 — 226 — 282 — 300 — 301 305 — 342 — 560 — 600 — 620 — 622 644 — 684 — 705 — 712 — 769 — 865 967.

E ás aulas praticas os de numeros:

8 — 9 — 17 — 18 — 20 — 23 — 40 — 47 — 55 — 63 — 70 — 75 — 80 95 — 97 — 100 — 101 — 105 — 109 — 116 — 117 — 127 — 130 — 136 — 141 — 143 — 159 — 187 — 191 — 194 — 200 — 211 — 217 — 218 — 231 — 240 — 247 — 280 — 287 — 301 — 311 — 318 — 321 — 339 — 344 — 359 — 368 — 373 — 374 — 378 — 402 — 408 — 422 — 424 — 432 — 443 — 448 — 455 — 459 — 465 — 478 — 491 — 495 — 497 — 510 — 515 — 516 — 524 — 535 — 536 — 562 — 565 — 574 — 582 — 583 — 584 — 585 — 597 — 601 — 603 — 627 — 639 — 640 — 644 — 661 — 665 — 666 — 671 — 686 — 693 — 720 — 751 — 770 — 779 — 794 — 809 — 812 — 814 — 825 — 827 — 848 860 — 871 — 874 — 878 — 884 — 907 — 915 — 923 — 932 — 947 — 967 — 1.020 — 1.033 — 1.034 — 1.051 — 1.064 — 1.069 — 1.078 — 1.083 — 1.084 — 1.095 — 1.103 — 1.158 — 1.191 — 1.197.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Previne-se aos paes e responsaveis que faltaram ás aulas praticas no dia 8 do corrente, os seguintes alumnos:

9 — 30 — 49 — 68 — 79 — 115 — 133 — 140 — 157 — 158 — 162 — 173 — 190 — 191 — 202 — 206 — 213 — 220 — 224 — 232 — 236 — 239 — 241 — 243 — 249 — 257 — 258 — 260 — 264 — 268 — 276 — 278 — 282 — 283 — 284 — 286 — 288 — 293 — 300 — 303 — 308 — 320 — 328 — 334 — 342 — 353 — 356 — 357 — 358 — 362 — 363 — 386 — 387 — 388 — 389 — 395 — 407 — 426 — 422 — 429 — 435 — 439 — 440 — 450 — 452 — 468 — 469 — 471 — 474 — 483 — 494 — 500 — 502 — 505 — 507 — 509 — 512 — 517 — 529 — 539 — 541 — 546 — 550 — 559 — 560 — 568 — 569 — 575 — 576 — 589 — 593 — 600 — 611 — 617 — 620 — 622 — 628 — 629 — 632 — 634 — 646 — 662 — 669 — 678 — 681 — 684 — 691 — 694 — 704 — 705 — 706 — 708 — 716 — 719 — 724 — 728 — 729 — 737 — 739 — 740 — 749 — 734 — 755 — 760 — 761 — 763 — 766 — 776 — 779 — 781 — 788 — 789 — 790 — 792 — 800 — 805 — 829 — 837 — 842 — 843 — 846 — 849 — 851 — 854 — 856 — 861 — 865 — 868 — 869 — 880 — 881 — 896 — 898 — 899 — 911 — 917 — 919 — 921 — 924 — 934 — 938 — 955 — 966 — 968 — 982 — 983 — 984 — 986 — 991 — 993 — 995 — 1.011 — 1.013 — 1.025 — 1.032 — 1.035 — 1.044 — 1.045 — 1.050 — 1.056 — 1.074 — 1.081 — 1.082 — 1.092 — 1.094 — 1.097 — 1.099 — 1.101 — 1.104 — 1.105 — 1.112 — 1.115 — 1.117 — 1.127 — 1.139 — 1.141 — 1.143 — 1.148 — 1.164 — 1.166 — 1.170 — 1.172 — 1.187 — 1.194 — 794.

E ás aulas teoricas, os alumnos numeros:

95 — 127 — 148 — 226 — 296 — 300 — 301 — 363 — 392 — 510 — 560 — 568 — 576 — 620 — 644 — 684 — 717 — 716 — 769 — 962 — 1.103 — 1.115.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

CONGRATULAÇÕES — O sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, acompanhado do seu gabinete e chefes de Divisões, visitou hontem o ministro da Viação, a quem foi levar as suas congratulações por motivo da promoção ao generalato.

DESCARRILAMENTOS — No kilometro 262, entre as estações de Retiro e Cedofeita, domingo á tarde, o rapido mineiro, descarrilou, avariando a linha. O trafego ficou interrompido cerca de 4 horas, não se verificando desastres pessoaes.

— Em General Carneiro, um vagão de sal de um trem de carga teve um "truck" partido e tombou sobre a linha, atrazando o accidente, varios trens.

— Entre as estações de Feixo do Funil e Brumadinho, á altura do kilometro 585, o trem C. E. C. 19, puxado pela locomotiva 533, ao entrar no desvio ali existente, deu-se o tombamento dos vagões N. C. 14, 143, 12, 10, 19, 99, 15 e N. Z. 133 que ficaram regularmente avariados. Esse accidente foi provocado pela imprevidencia do guarda-chaves Jovelino Pinto, que ao invés de deixar a chave feita para a recta, fel-o para o desvio, assim como ficou constatado que, imprudentemente, o machinista Gentil Rocha transpoz o desvio em excessiva velocidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O sr. Waldemar Luz, director da Central, despachou hontem, os seguintes requerimentos:

Joffre Soares de Mello — P. 82920-38 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões.

Geraldo da Cruz — P. 82000-30 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões.

Antonio Lopes — P. 869990-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Casimiro Meirelles — P. 56160-38 — Deferido, a titulo precario, correndo todas as despezas de installação e consumo por conta do requerente.

Dolabella Portella & Cia. — P. 29280-37 — Indeferido, de accordo com as informações.

Luciano Guimarães — P. 79240-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Mario de Menezes Vasconcellos de Drummond — P. 82700-38 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Walter Manso Sayão — P. 53130-38 — Emitta-se caderneta kilometrica supplementar nas condições suggeridas pela 1.ª Divisão, querendo a firma interessada.

Thomaz Coelho Netto — P. 79470-38 — Indeferido, por estarem suspensas as inscripções de candidatos a emprego.

Salustiano Fernandes — P. 81920-38 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões.

Santa Casa de Misericordia de Pirassununga — São Paulo — P. 84340-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Raymundo Martins de Sant'Anna — P. 29232-38 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Pedro Ramos da Silva — P. 183577-37 — Indeferido, por estarem suspensas as admissões e readmissões.

Julio Mansores Filho — P. 65440-37 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Vicente Candido da Silva — P. 34500-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Francisco Uriel de Lourival — P. 88190-38 — Compareça ao Serviço Central de Communicações.

Mario Camara — P. 55315-38 — Certifique-se.

Deolinda Martou — P. 41423-38 — Deferido, á vista das informações.

Assicurazioni Generale di Trieste e Venezia — P. 77962-38 — Pague-se a presente reclamação, reduzindo para 5848400 e responsabilize-se digo. por conta desta Estrada, conforme parecer do Trafego.

M. Nogueira & Cia. — P. 60892-38 — Pague-se a presente reclamação na importancia de 1148500 e responsabilize-se o empregado culpado.

Joaquim da Silva Azevedo — P. 83170-38 — Indeferido, por não estar na alçada desta Directoria a providencia requerida.

HISTORIETAS

Por motivo imperioso, deixamos de publicar hoje a nossa interessante secção de Historietas, o que voltaremos a fazer já em nossa edição de amanhã.

O 14 DE JULHO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 11 (Do correspondente) — A passagem da data da Tomada da Bastilha, em 14 do corrente, será condignamente festejada, este anno, em São Paulo.

Está em organização um programma de festividades, promovidas pelos membros da colonia franceza e brasileiros amigos do grande paiz latino.

Ao corpo consular, autoridades e demais pessoas que desejarem cumprimental-o, o consul sr. Martin dará uma recepção, na séde da sua representação diplomatica, das 11 ás 12 horas daquelle dia.

Concedida a matricula no Curso de Aviação Naval

O titular da Marinha resolveu conceder matricula no curso de admissão para aviadores navaes ao primeiro tenente do Corpo de Officiaes da Armada, José Franco Moura, de accordo com o regulamento approvado pelo decreto 240, de 17 de julho de 1935.

Universidade do Districto Federal

Por acto de hontem, foram nomeados, pelo prefeito, para a Universidade do Districto Federal os seguintes professores: Raul Bittencourt, professor cathedratico; Brasilio da Cunha Luz, professor adjunto; Ruth Gouvêa, assistente da 12.ª secção didactica; Celina Airlie Nina, assistente da 12.ª secção didactica; Nair Vianna Freire, assistente da 12.ª secção didactica; Maria José Leite de Massena, assistente da 12.ª secção didactica; Iris Costa, assistente da 12.ª secção didactica; Rafael Pujalis Sabaté, assistente da 14.ª secção didactica; Elza Almeida de Oliveira Santos, assistente da 14.ª secção didactica; Noemi Bicca de Gouvêa e Azevedo, assistente da 14.ª secção didactica; Eunice Pourchet, assistente da 14.ª secção didactica e Ricardo José Antunes Junior, assistente da 17.ª secção didactica.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Conclusão da 4.ª pagina

soa do quadro XVI; e Manoel José de Macedo do quadro XVI; o agente de estrada de ferro Geraldino Osorio do quadro II; e telegraphista Saturnino Fernandes do quadro III; o ajudante de thesoureiro Carolina Herculana de Alencar do quadro XVI; o ajudante de agente Carlos Affonso Palmeira da Fontoura do quadro XXIX; e o ajudante de agente Maria Magdala de Medeiros Cunha, do quadro XXXII.

— Concedendo exoneração aos estacionaes de serviço regionaes Borges de Carvalho e Nicolau Carneiro Leão Ribeiro; e exonerando Manoel Vianna de Souza, de mestre de linha do quadro X.

Na Pasta da Fazenda:

— Aposentando o Official administrativo do Tribunal de Contas José Rocha Gomes, nos termos da Lei Constitucional n.º 2, de 16 de maio ultimo, tendo em vista os bons serviços prestados durante mais de trinta annos á Fazenda Nacional.

Na Pasta da Justiça:

— Nomeando o bacharel Francisco de Sá Antunes, adjunto de curador de menores para exercer o cargo de 10º promotor publico, creado em virtude do artigo 1º do decreto-lei n.º 535, de 5 do corrente.

Designações na Armada

O almirante Guilhem resolveu designar os seguintes officiaes: — capitães tenentes do quadro de machinas José Araujo Santos e Jayme de Magalhães Barreto, respectivamente, para chefe de machinas do tender "Ceará" e chefe de divisão dos reparos do mesmo navio. Em substituição ao capitão tenente Sylvio Monteiro Moutinho foram designados para instructor de manobras e armamento do Curso de Submarinos e Armas Submarinas o official de igual patente Felippe Saldanha da Gama e Luiz Costa Furtado, medico da Armada, para ajudante de ordens do director da Saude Naval, respectivamente.

PROGRAMMAS DE HOJE

— MUNICIPAL — Temporada official de concertos. — A's 21 horas — Pianista Niedzeelski.
— JOÃO CAETANO — Fechado.
— GLORIA — Companhia de Comedia Jayme Costa — A's 20 e 22 horas — "Fóra da Vida".
— CARLOS GOMES — Companhia de Revistas Alda Garrido — A's 20,45 horas — "Faustina".
— RECREIO — Compphania de Operetas e Revistas do Theatro Variedades, de Lisboa — A's 20 e 22 horas — "Olaré quem brinca".
— RIVAL — Companhia de Comedias Palmeirim-Cecy — A's 20 e 2 2horas — "Simplicio Pato".

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Mocidade Gloriosa", com Jimmy Durante e no palco, ás 4 e 7 horas e 30, Show do Casino Atlantico com os Berry Brothers.
— BROADWAY — Tel. 22-6788 — "O silencio que condemna", com Pat O'brien e Joan Blondell.
— IMPERIO — Tel. 42-0063 — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper e Jornal nacional.
— METRO — Teleph. 22-6490 — "Aproveite a mocidade", com Lewis Stone, Cecilia Parker e Mickey Rooney e "O Morto Vivo", com o Gordo e o Magro.
— ODEON — Teleph. 42-0053 — "A voz do Hawaii", com Bobby Breen, Ned Sparks e Mauro Clark.
— PALACIO — Tel. 42-0020 — "Gula de Amor", com Jean Gabin e Mireille Balin.
— PATHE' PALACE - T. 42-0034 "O homem do guarda-chuva", com George Murphy e Rita Johnson.
— PLAZA — Teleph. 22-1007 — "A 8.ª esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert.
— REX — Teleph. 42-0100 — "Cruzada heroica", com Tala Birel e Ian Keith.

CENTRO

— CENTENARIO — T. 43-5026 — "Segunda lua de mel", com Loretta Young. "Texas em revolta", com Big Boy Williams. "Ribeirão vermelho" e "Radio Patrulha". 9.º e 10.º eps.
— ELDORADO — Tel. 42-0082 — "La Boheme", com Martha Eggerth. "Vingança de Tarzan", com Glen Morris. "Aurora Film n.º 8" e "Dick Tracy, o Detective", 2.º e 3.º eps.
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Moça de expediente", com Miriam Hopkins. "Cerco de Hollywood", com Lee racy. "Atalaias de fronteiras" e "Ameaça da Selva", 12.º e 13.º eps.
— GUARANY — Tel. 22-9428 — "Melodia da metropole". "O dobro ou nada" e "Pensionista da patrôa".
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Redemoinho de 1938", com Bert Lahr. "Até parece doença", com Preston Foster. "Fox News". "Arte, cultura e tradições n.º 17" e "Dick Tracy, o Detective". 1.º episodio.
— IRIS — Telephone 42-0047 — "Feliz aterrissagem", com Sonja Henie. "Nas garras da féra" Paginas sonoras n.º 13 e "A sorte de Tim Tyler". 5.º e 6.º eps.
— LAPA — Telephone 22-2548 — "Vamos ao prado". "Captiva e Captivante" e "Robinson Crusoé", 5.º e 6.º eps.
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 - "Lanceiro espião", com Dolores del Rio. "Solidão", com Edward E. Horton. "Fox News" e "Povo e governo", nacional.
— METROPOLE — T. 22-8280 — "Será tudo teu", com Madeleine Carroll. "Idolo de Barro", com Buck Jones. "Visitas de Portugal". "Fragmento do Rio" (Paizagem Guanabara) e "Radio Patrulha". 11.º e 12.º episodios.
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "Uma nação em marcha" e "Um simples assassinato".
— PARIS — Teleph. 22-0181 — "Madame Walewska", com Greta Garbo.
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "Cinzas do passado" e "A's portas de Shanghai".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "Entre duas mulheres". "O Tufão". "Rei do Football" (desenho).
— POPULAR — Tel. 43-1854 — "Condemnada sem culpa". "A sombra da lei" e "Vingador Corajoso".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1639 -

THEATROS

"Mascara de seda" (imp. até 14 annos). "A ultima conquista" e "Robinson Crusoé". 9.º e 10.º eps.
— S. JOSE' — Tel. 42-0392 — "Veneno", com Charles Boyer Fox News e "São João Nepomuceno", nac.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "Tufão" e "Nas garras da féra"
— AMERICA — Tel. 48-0047 — "Viver", com Tito Schipa. "O azar de Sherlock", comedia. Actualidade Ufa n.º 67 e Noticias n.º 4.
— AMERICANO — Tel. 27-0980 . Brasil x Tchecoslovaquia. "Nancy Steele desappareceu", com Victor Mac Laglen e "Architectura bahiana", nacional.
— APOLLO — Teleph. 28-5019 — "Segunda lua de mel", com Loretta Young. "Atirador invencivel", com Reb Russell. "A posse do novo interventor de S. Paulo" e "Ameaça da Selva". 8.º e 9.º episodios.
— ATLANTICO — Tel. 27-0081 — "Gasparone", com Marika Rokk. "Tiroteio infernal", com Tom Tyler. Fox News e "Guajará-Mirim, nacional.
— AVENIDA — Tel. 28-0319 — "Licença sob palavra", com Ingerborn Theek. "Redemoinho de 1938", com Bert Lahr. Fox News (Brasil x Tcheco e Italia) e Carriço Film n.º 62.
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "A mulher de meu irmão" e "Peccado dos filhos".
— BANGU' — "Luz e esperança" "Noite sem fim". "No olho da rua". Comedia e desenho e Jornal.
— BEIJA-FLOR — Tel. 29-8174 — "O amor é uma delicia", com Alice Faye. "Traição de caudilho", com Jack Holt. "Arte, cultura e tradições n.º 14" e "Radio Patrulha". 5.º e 6. 0eps.
— BENTO RIBEIRO — "Lua de amor", com Roger Pryor. "Comprando barulho", com Hoot Gibson e "Bornéo".
— BRASIL — Teleph. 28-2012 — "Artistas e modelos", com Jack Benny. "Mysterio no cabaret", com John Barrymore e "Fragmento do Rio" (Urca).
— BRAZ DE PINNA - T. 48-7389 "Medolias Radiantes", com Rudy Vallee. "Diabos na fronteira", com Hary Carey. "Buddy, o Carcereiro" e Paginas Sonoras n. 5.
— CATUMBY — Tel. 22-3081 — "Captiva e captivante". "Capataz de mão cheia" e "Robinson Crusoé". 7.º e 8.º eps.
— CAVALCANTI — T. 29-8038 — "Dirigivel". "Trinta sabichões". "Duas desastradas", comedia. "Perturbadores dos prados". 3.º e 4.º eps. e Jornal nacional.
— D. PEDRO — Tel. 48-6154 — "Heroes sem gloria". "Só assim quero viver" e "Perturbadores dos prados". 7.º e 8.º eps.
— EDISON — Teleph. 29-4149 — "Domando Hollywood", com James Cagney. "Um milhão por um marido", com Rochelle Hudson. "Filmando museus, nac. e "Radio Patrulha". 3.º e 4.º eps.
— ENGENHO DE DENTRO — T. 29-4136 — "Oh! Marietta". "Noite infernal". "Fox Jornal" e Jornal nacional (D. F. B.).
— ESTACIO DE SA' - 42-0817 — "Vamos ao prado" e "Caprichos de estrella".
— FLORESTA — T. 20-6257 — "Rancho de feitiçaria". "Jornal nacional" e Desenho.
— FLUMINENSE — Tel. 28-1404 "Calumnia", com Clive Brook "Os mysterios de Londres", com Edmund Lowe. "Lybia italiana" "Pergunte a Jupiter", desenho Paginas sonoras n.º 12 e Joe Louis x Schmelling.
— GRAJAHU' — Tel. 28-6208 — "Alma de apache", com Anton Walbrook. "A arrancada da victoria", com Scott Colton" e Cinedia Jornal.
— GUANABARA — Tel. 26-0818 "Será tudo teu", com Madeleine Carroll. "Solidão", com Edward E. Horton. "Dixie moderna" e Cinedia Jornal.
—HADOCK LOBO — T. 22-8870 "Nas trevas da noite" e "Cupido é de Circo".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "Fortaleza do silencio", com Annabella. "O diabo fez-se ermitão", com George Bancroft. Aracajú e "Radio Patrulha". 3.º e 4.º episodios.
— IPANEMA — Tel. 27-0085 — "Esquadrão branco", com Fosco Gianchetti. "O diabo fez-se ermitão", com George Bancroft e Condor Film n.º 5.
— JOVIAL — Teleph. 29-0652 — "O homem do povo". "Justiça á meia noite" "Sports aquaticos". "Perturbadores dos prados" (em série). Desenho e Jornal.
— MADUREIRA — Tel. 29-2830 - "Alma de apache", com Anton Walbrook "A marca do Zorro", com Bob Livingston. Cinedia Jornal e "Ameaça da Selva". 4.º e 5.º episodios.
— MARACANA — Tel. 48-1910 — "Lanceiro espião", com Dolores del Rio. "A formula da morte" com Zill Boyd e Cine Cruzeiro n.º 25
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "O grande Garrick" e "Amar não é sôpa".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Ali Babá" "Preço do resgate" e "Rincões de Matto Grosso".
— MODELO — Teleph. 29-1578 — "O amor é uma delicia", com Alice Faye. "O Sheik", com Ramon Novarro. Fox News e Carriço Film n.º 61.
— MODERNO — T. 42-0107 — "Tyranno enraivecido". "Duello á meia noite. Fox Jornal e "Barcos á vela".
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — "Alegre e feliz". "Vigilantes em Hollywood" e Jornal nacional.
— ORIENTE — Teleph. 48-6010 - "Falando ás massas". Jornal nacional. Fox Jornal e Cadeira numero 13.
— PALACE VICORIA — 48-8086 "A valsa da champagne" "Romance entre balas. Desenho. Noticia do dia e Jornal nacional.
— PARA TODOS - T. 29-4963 — "A mulher que amou demais". "Propheta por acaso". Fox Jornal e Nacional (D. F. B.).
— PARAISO — Tel. 48-6060 — "Aconteceu em Hollywood". "A volta do Capitão Ricks". Fox Jornal e Nacional.
— PARC BRASIL - Tel. 28-7394 . "A volta de Jimmy Valentine" com Roger Pryor e "Charlotte Henry. "Radio Bar", com Gloria Gusman e Alberto Villa. "Perturbadores dos prados". 11.º e 12.º eps .e Brasil Jornal.
— PENHA — Teleph. 48-6066 — "Quatro dias de terror". "O grande generalzinho". Fox Jornal e Jornal nacional.
— PIEDADE — Teleph. 29-4939 — "A dupla do barulho", com Danielle Darrieux. "Aterrissagem forçada", com Esther Ralston. No mundo dos sports n.º 1 (confusão de pernas) e Cinedia jornal.
— PIRAJA' — Teleph. 27-0958 — "Serenata", com Albert Matterstock. Paramount News. Cinedia Jornal.
— POLYTHEAMA — T. 25-1148 "Charlie Chan em Monte Carlo", com Warner Oland. "O coração manda", com Jean Parker. Fox News "Obras do Valle Inhangabahú" e "A sorte de Tim Tyler". 1.º e 2.º eps.
— QUINTINO — Tel. 29-4832 — "Alta tensão". "Volante cyclone". "O velho sultão". "A mão que aperta" (série). Desenho e Jornal.
— RAMOS — Teleph. 48-6094 — "O menino e o elephante". "A volta de Jimmy Valentine". Fox Jornal e Nacional.
— REAL — Teleph. 29-3467 — "Nasce uma estrella". "Anjo da fortuna" e "Metrotone Brasil Jornal".
— REALENGO — Bangú 472 — "Questão de familia", com Lionel Barrymore. "Heroe de sempre", com William Boyd. "Paramount News e "Visões da Amazonia".
— STA. CECILIA — T. 48-6823 — "Sonata ao luar". "Romeu destemido". Fox Jornal e Jornal nacional.
— S. CHRISTOVAO - T. 28-4023 "A marca de fogo", com Sessue Hayakawa. "Um milhão por um marido", com Rochelle Hudson e Transito em São Paulo.
— S. LUIZ — Tel. 25-2960 — "Morcego", com Lida Baarova. "A festa da primavera". desenho Fox news e "A nova academia militar".
— SMART — Teleph. 48-0032 — "O sheik", com Ramon Novarro "Valle das sombras", com Bob Custer. Fox News e "O transporte do seculo".
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Licença sob palavra", com Ingerborn Theek. "Sheriff ás direitas", com Charles Starrett. Filmand oTherezina e "Ameaça da Selva". 6.º e 7.º eps.
— VARIETE' — Tel. 27-6531 — "Noite infernal" e "Loucuras collegiaes".
— VELO — Telephone 28-0874 — "Marca do Zorro", com Bob Livingston. "Os mysterios de Londres", com Edmund Lowe. Fox News. Circuito da Gavea de 1938 e "Ameaça da Selva". 10.º e 11.º episodios.
— VILLA ISABEL - T. 48-0025 — "A sublime mentira de Nina Petrowna", com Isa Miranda. "Desmascarando um impostor", com Charles Starrett. Milho, mamona e algodão e "Ameaça da Selva". 6.º e 7.º eps.

NICTHEROY

— EDEN — "Folias de Radio City", com Ann Miller. "Mais do que uma secretaria", com Jean Arthur. Arte, cultura e tradições n.º 15 e "Ameaça da Selva". 8.º e 9.º episodios.
— IMPERIAL — "Vingança de Tarzan", com Glen Morris. "Um crime unico" com Donald Cook. Therezopolis pittoresco e "A sorte de Tim Tyler". 1.º e 2.º eps.
— ODEON — "Revolução de Maio". Fox News natural e Belém colonial (D. F. B.).

PETROPOLIS

— GLORIA — "Rainha Victoria", com Anna Neagle. "Longe da lei", com Dick Foran. "Vida dos jornaleiros" e "Ameaça da Selva". 10.º e 11.º episodios.
— PETROPOLIS — "Calumnia", com Clive Brook. "A arrancada da victoria", com Scott Colton. Lagôa Rodrigo de Freitas e "Dick Tracy, o Detective". 2.º e 3.º episodios.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1938

Hontem, á tarde...

Ricardo PINTO

— Não, doutor, começou doendo aqui assim. Dôr aguda, pois não. Tenho até vontade de gritar, ás vezes...

— Que idade tem?

— Vou fazer sessenta e dois. Mas quarenta, pelo menos, de uso de bebidas alcoolicas. E' talvez por isso que estou um pouco estragado.

— Vire de costas, por favor e respire forte, enchendo bastante os pulmões. Mais... mais ainda...

— Folego não me falta, não senhor. Creio que ainda correria um kilometro, se fosse necessario. Tambem estas pernas, veja só, conservam o vigor da mocidade. Olhe a batata...

— Em materia de excessos, além das bebidas...?

— Bem... comprehende... na minha idade...

— Não, não é isso. Refiro-me a excessos de mesa, por exemplo. E a noitadas insomnes, conversando com amigos, pelos cafés...

— Não, recolho cedo. E nunca fui comilão. Lá uma vez ou outra a "patrôa" inventa uma panellada mais succulenta e eu me atólo, é claro. No dia seguinte, porém, tenho sempre o cuidado de carregar na magnesia. Santo remedio, a magnesia...

— Dóe, aqui?

— Um bocadinho, sim. Ahi dóe mais. Ui, doutor!

— O seu caso parece-me...

— Um momento. Não ouviu foguetes?

— Foguetes?

— São os "cracks"! Já estão desembarcando!

— Espere, homem...

— Agora não posso. Volto depois. Preciso dizer umas verdades ao Pimenta, quando elle passar pela avenida.

— O suspensorio...

— Obrigado, doutor. Viva o Leonidas! Vivôô!

* *

— Bem, negocio fechado, então?

— Perfeitamente fechado. Entro com os trezentos pacótes, sob a condição de participar de vinte e cinco por cento dos lucros da sua fabrica.

— Vinte e cinco, não. Vinte por cento...

— Vinte e cinco. Não faço por menos. Vinte e dois e meio offereceram-me Manoel, Antonio & Joaquim, Limitada. Se não quer, ainda está em tempo de desmancharmos tudo...

— Vá lá... vá lá... E' puxado, mas que se ha de fazer? Preciso mesmo do capital para movimentar a fabrica...

— Ainda é um excellente negocio, amigo. Trezentos contêcos, ali batidinhos, em pelegas estalantes, nesta época de pindahiba universal...

— Vamos ao que interessa, porém. Podemos assignar o contracto hoje mesmo. Que tal ás cinco, no tabellião?

— A's cinco? Está maluco? A's cinco os "cracks" devem estar atravessando a avenida. E eu não posso deixar de assistir. Sou "fan" do Peracio. Depois assignaremos esse contracto. Hoje, á tarde, não trato de negocio nenhum. Não gosta do Peracio? E' formidavel, aquelle mineiro...

* *

— Não seja importuno, cavalheiro. E saiba que tambem está sendo impertinente...

— Ora, não seja mázinha. Custa-lhe tão pouco, um sorriso... e para mim valerá tanto...

— Se continuar a dizer essas bobagens serei obrigada a chamar um guarda. Oh, meu Deus, que rapaz insistente...

— Preciosa, não seja ruim... Tenha pena de um desgraçado que a adora...

— Preciosa, não. Meu nome é Leontina, faz favor.

— Leontina, então, seja camarada... São quatro horas. Eu já devia estar na Praça Mauá, esperando o desembarque dos "cracks". E por sua causa esqueço os meus deveres de parentesco...

— Parentesco, como?

— O Romeu é cunhado da prima de minha tia. Somos parentes...

— Oh, porque não disse logo! Quer dizer que o Romeu... Vamos juntos. Tambem vou á Praça Mauá. Que jogador assombroso, que é o Romeu, heim? Aquelle *goal* contra os tchecos...

Matou a amante com certeiro tiro no coração

DETALHES DO CRIME DA MADRUGADA DE ANTE-HONTEM NA RUA CORRÊA DUTRA — O CRIMINOSO APRESENTOU-SE A' POLICIA

Em setembro de 1930, o vendedor de joias Hernani Collucci Cardoso, branco, casado, brasileiro, de 38 annos de idade, residente á rua Conde de Baependy n. 133,

Hernani Collucci Cardoso, o criminoso

entrou em negociações com Alice Ribeiro de Carvalho, então domiciliada numa casa suspeita da rua Ubaldino do Amaral, de nacionalidade portugueza, branca, de 33 annos de idade, afim de lhe vender um "pendentif" de brilhantes, no valor de um conto de réis.

Realizado o negocio, Collucci, continuou frequentando a casa de Alice, acabando por se tornar seu amante. Sua condição de homem casado foi posta de lado, passando ambos a viverem juntos.

Com o decorrer do tempo, a amizade entre ambos foi crescendo, chegando ao ponto de Hernani abandonar a esposa e a filha para viver com a amante.

Da rua Ubaldino do Amaral, Alice mudou-se para a rua Corrêa Dutra n. 145, onde montou uma pensão alegre. Desde então passou Collucci a viver ás expensas da amante. Eram dinheiro, joias, roupas, tudo emfim, era adquirido com o dinheiro que Alice ganhava na pensão.

E, assim, vivendo nababescamente, passou Collucci oito annos em companhia da amante. Um bello dia, em setembro do anno passado, Hernani foi preso pelo delegado Frota Aguiar, então 1.º delegado auxiliar, e trancafiado no xadrez como "caften". Posto em liberdade dias após, devido a um "habeas-corpus" que a amante requereu em seu beneficio, Collucci, afim de despistar a policia, simulou uma briga com Alice, passando a pernoitar na casa de commodos da rua Conde de Baependy n. 133.

De quando em quando, no emtanto, encontrava-se elle com a amante em logares discretos, afim de embolsar o dinheiro que a infeliz tivesse ganho, porventura, no seu torpe commercio.

Ultimamente, Alice, obrigada pela policia, acabou com a pensão alegre, indo residir num apartamento á rua Corrêa Dutra n. 149. Todos os dias era ella vista nos casinos onde levava a vida a mendigar "fichas" para fazer uma "fezinha". A "fezinha", no emtanto, era muito differente. De "fichinha" em "fichinha" conseguia ella reunir apreciaveis quantias para dar ao amante.

Havia dias, porém, que a sua "colheita" era pequena. Quando tal acontecia, Collucci brigava com a infeliz, chegando, ás vezes, ao ponto de espancal-a.

Sexta-feira ultima foi um desses dias. Regressando do casino com pouco dinheiro, Alice foi aggredida pelo amante, que lhe bateu com um sapato na cabeça, contundindo-a seriamente. Indignada com o procedimento do amante, Alice, rompeu com elle em definitivo.

No dia seguinte, depois de ter telephonado varias vezes para a mesma, implorando para fazer as pazes, Colluccio appareceu na casa de Alice exigindo que ella lhe desse dinheiro. Não queria mais fazer as pazes, mas exigia que ella continuasse a sustental-o.

Vendo que Alice não estava mais disposta a dar-lhe dinheiro, Collucci ameaçou-a de morte, sahindo a seguir, para os fundos da casa, onde deixou ficar num quarto vazio ali existente, até a madrugada de ante-hontem.

Penetrando novamente no quarto da infeliz, mulher, Collucci, depois de acalorada discussão, tentou abrir o cofre, onde Alice guardava as suas economias. Vendo-se impedido, Collucci, exaltou-se e, sacando de um revolver e alvejando o coração de Alice, que cahiu ao solo mortalmente ferida. Patricado o assassinio, o criminoso fugiu do local, tomando destino ignorado.

A victima, instantes depois, falleceu no local do crime, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 4.º districto policial.

Horas depois de ter commettido o crime, Collucci apresentou-se á policia, tendo confessado friamente o assassinio.

* *

Durante o dia de hontem foram ouvidas no cartorio da delegacia do 4.º districto, na presença do delegado Hugo Auler varias testemunhas sobre o caso sendo todas aunanimes em salientar os pessimos antecedentes do criminoso. Muitas dessas testemunhas, compõem-se de companheiras da assassinada, as quaes affirmam ter ouvido muitas vezes a victima se queixar de Collucci, dizendo que o amante, além de viver ás suas expensas, ainda a espancava cruelmente.

A passagem por esta capital do ex-presidente Gabriel Terra

Em viagem para a Europa, passa hoje por esta capital, o sr. Gabriel Terra, ex-presidente da Republica Oriental do Uruguay, acompanhado de sua excellentissima senhora e pessoas de sua familia. Será sua excellencia recebido, no Touring Club, pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores; Henrique Dodsworth, prefeito municipal, e altas autoridades.

Em seguida, o ex-presidente Terra e as pessoas que o acompanham farão um passeio pela cidade, indo, ás 13 horas, almoçar em companhia do presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, no Palacio Guanabara.

A's 16 horas, sua excellencia retornará a bordo, proseguindo viagem.

Aggredido a cadeira, em Nictheroy

Christovão Vianna, branco, com 30 annos de idade, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 315, foi medicar-se hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por ter sido aggredido com uma cadeira, recebendo contusão no braço esquerdo.

Christovão não declarou quem fôra seu aggressor.

Fogo em um predio residencial

OS BOMBEIROS EVITARAM QUE AS CHAMMAS DOMINASSEM TODO O PALACETE

Devido, possivelmente, a um curto-circuito na installação electrica, manifestou-se fogo, hontem, no palacete á rua Annibal Mendonça n. 55, residencia do senhor Van Agt, consul da Hollanda e presidente da Philipps do Brasil S. A. As chammas irromperam em um quarto do palacete e a familia pediu os soccorros do Corpo de Bombeiros logo que percebeu a impossibilidade dos empregados da casa evitarem a propagação do incendio. Compareceu o material da estação de Humaytá, dirigido pelo capitão Hermeto, tendo como auxiliar, o aspirante Appolinario. O combate teve logo inicio e dentro de pouco tempo o fogo estava extincto, tendo causado grandes damnos no commodo em que se manifestara. A agua prejudicou bastante varios tapetes e outros objectos de adorno. O commissario Sady Caldas, do 2.º districto policial, compareceu ao local e agiu como se tornou necessario. O predio, ao que soube a autoridade, pertence ao sr. G. S. de Clerk e está acautelado em varias companhias de Seguro pela quantia de 150 contos de réis. Os moveis do senhor Van Ogt tambem estão segurados. Os peritos acceitam o curto circuito como causa do incendio, por se tratar de uma construcção bastante antiga, embora recentemente reformada, mas com a intallação electrica sem a devida segurança. Nos primeiros momentos de panico causado pelo fogo, foram retirados do predio e collocados no jardim, varios dos moveis que o guarnecem.

Foi a São Gonçalo e apanhou de cacete

O carpinteiro Wenceslão Gonçalves, branco, com 27 annos de idade, solteiro, morador á rua Antonio Jannuzzi n. 39, nesta capital, foi aggredido a cacete, hontem, em Guaxindiba, no municipio fluminense de São Gonçalo, soffrendo ferimento na cabeça e escoriações generalizadas.

Wenceslão foi medicar-se no Prompto Soccorro de Nictheroy, não tendo apresentado queixa a policia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Aqui está outra rua do Meyer que está a implorar os cuidados da Prefeitura. E' a rua Thompson Flores que, como se deprehende da gravura acima, não tem, nem nunca teve calçamento e o capim está se encarregando de cobrir os enormes buracos causados pelas chuvas.

Com o Ministerio do Trabalho

692 VISITA NECESSARIA... — Chamam a attenção, por nosso intermedio, do Minterio do Trabalho para as casas de seccos e molhados situadas ás ruas do Senado 88, dos Invalidos, 66, da Avenida Gomes Freire 35 e 32, assim como outras da rua do Lavradio, as quaes desrespeitam constentemente as leis trabalhistas, não obedecem a horario, não dão férias aos empregados, etc. Os interessados lembram a necessidade de uma visita do Ministerio do Trabalho a essas casas.

Com a Fiscalização Municipal

693 CAES, CAVALLOS E VACCAS... — Os moradores da Villa N. S. de Pompéa, em Ricardo de Albuquerque, reclamam contra a enorme quantidade de animaes, taes como vaccas, cavallos, cachorros, etc., que vivem soltos naquella via publica, principalmente depois das 19 horas. As vaccas e os cavallos atropelam a toda a hora os transeuntes e os cachorros se desatinam a ladrar tarde da noite e ladram tanto que ninguem pode dormir com o barulho que elles fazem. Além disso, muitos desses "dogs" são valentes fugindo á velha regra: elles ladram... e mordem tambem...

Com a Directoria do Collegio Baptista

694 EXERCICIOS MATINAES — Moradores da Rua Saboia Lima, para onde dão os fundos do Collegio Baptista da rua José Hygino, queixam-se dos exercicios de tiro ao alvo que são praticados no referido collegio, allegando que esses exercicios se realizam ás 8 horas da manhã, nos dias de domingo, dias em que justamente os que trabalham durante a semana toda podem dormir até mais tarde. E lembram á directoria daquelle educandario a conveniencia de transferir para mais longe os alludidos exercicios.

Com a Companhia Kosmos

695 LUZ E CALÇAMENTO — A rua 42, em Braz de Pinna, continua sem luz e calçamento, a despeito das promessas feitas ha tempos pela Companhia Kosmos. Já não é esta a primeira nem a segunda vez que os interessados se dirigem áquella companhia, nesse sentido, sem que até agora tenha a mesma tomado qualquer providencia sobre o assumpto.

Com a Companhia Luz e Força

696 BONDE DE LAPA... A 200 REIS... — Escrevem-nos: "Ha um mez, se tanto, os moradores do bairro da Tijuca, quando se destinavam á Lapa, serviam-se do bonde "Rua Aguiar": assim como os moradores do trecho comprehendido entre a Avenida Paulo de Frontin á rua dos Araujos tinham a seu serviço mais um bonde, o "Fabrica". Com a fusão das duas linhas, aquelles moradores perderam os dois bondes.

Agora, os que vão á Lapa, vindos da Tijuca, necessitam fazer baldeação no Estacio, ou na rua Riachuelo, onde os bondes "Praça da Bandeira" e "Praça 15" vêm repletos, até com pingentes.

Os que se serviam do "Fabrica", de volta da cidade não mais o podem fazer, pois que estes entram pela rua Aristides Lobo, etc.

Creio que seria solução satisfactoria para todos os prejudicados a creação de uma linha que sahindo da Praça Saenz Pena fosse até ao Largo da Lapa, pelo preço de $200 a passagem com a frequencia de 1/4 de hora, como o saudoso "Rua Aguiar".

Com o zelador da igreja de N. S. da Conceição de Campinho

697 BLASPHEMIAS NO MURO... — Queixam-se os fieis de Campinho, em Cascadura, do seguinte: ha muitos dias escreveram blasphemias nos muros da Igreja N. S. da Conceição, naquella localidade. Os zeladores e encarregados do templo, entretanto, até agora não mandaram apagar aquellas palavras, que além de blasphemias são attentatorias á moral e decoro publicos.

Com a Directoria de Obras Publicas

698 APENAS EQUIVOCO... — Assignada pelas iniciaes C. P. recebemos a seguinte carta:

"Leitor assiduo e assignante desse jornal, tomei conhecimento, pelas suas columnas, dos termos da entrevista collectiva, dada á imprensa, pelo sr. prefeito do Districto federal.

Como morador do Leblon, — e sem que nisso vá nenhum intuito de desmerecer o valor, a operosidade e a bôa fé, fóra de qualquer duvida, daquella autoridade, — fiquei surprehendido com a inclusão do calçamento da rua Campos de Carvalho, na relação das obras em "andamento", quando, apesar de todos os reclamos da população do bairro, e, mesmo, dos agentes do serviço publico, ella ainda é, de inicio ao fim, um simples areal onde, ha poucos dias, prestei soccorro a dois automoveis de turismo enterrados durante mais de uma hora, coisa que constantemente está acontecendo no referido logradouro publico, justamente, onde a necessidade do trafego é, cada dia, mais imperiosa.

Como julgue, já, uma grande coisa, o ter a importante rua figurado, mesmo por equivoco, entre os "beneficios" em andamento, apenas desejaria, como toda a grande população do Leblon, que isso fosse ou passasse a ser uma realidade".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

A chegada dos cracks

Eis-me, de novo, por conta do football.

Os cracks voltaram, hontem, do Velho Mundo e, em signal de regosijo, declarei feriado domestico.

Os homens deviam chegar de manhã cedo. Mas, como as manhãs estão muito frias, resolvi tomar uma dose de whisky com syphon, para esquentar o corpo. As horas foram se passando e eu fui tomando mais whiskies com syphon, para fazer horas. Depois do meio dia, aboli por completo o syphon, que já me estava provocando a formação de gazes hilariantes no estomago, e fiquei por conta do whisky puro, com suas soberbas evaporações.

A uma hora da tarde, consegui erguer um viva a Leonidas e dei uma volta até o fundo do quintal, empunhando uma bandeirola.

Ás duas, soube, por ouvir dizer, que a Avenida Rio Branco estava assim de gente. Quiz juntar os dedos, para mostrar como estava a Avenida, mas os desgraçados já não obedeciam.

Fui informado, então, que o "Almanzora" estava entrando na barra. Não pude conter o meu enthusiasmo. Sahi á rua, fazendo ziguezagues. Quiz passar no meio de dois cidadãos gordos e acabei abalroando, com estrondo, no abdomen dum dos cavalheiros. Em resposta, recebi um violento soco no olho direito, que me fechou completamente a veneziana.

Antes de cahir, ainda me foi possivel verificar que os dois cidadãos gordos eram um só. Eu é que já estava soffrendo o phenomeno da dupla visão.

Leonidas, na praça Mauá, teve de desembarcar em carro de reforço do Regimento Naval, para não ser empolgado pela multidão em delirio.

Emquanto eu, em delirio tambem, era conduzido numa Viuva Alegre á presença das autoridades do districto.

Quando teremos a paz sportiva?

A QUADRA DO DIA

Se queres que teu filhinho
Se torne um vulto de escol,
Não n'o mandes estudar:
Ensina-lhe football...

O CUMULO DA SEMELHANÇA

Havia tanta gente, hontem de tarde, no pedestal da estatua de Deodoro, esperando a passagem dos cracks, que até parecia o pedestal da estatua de Floriano.

E' CLARO...

Se o mundo é uma bola, alguem deveria tel-o shootado, para poder andar rolando no espaço.

A GUERRA DO FUTURO

A guerra do futuro terá que obedecer, fatalmente, a uma formula de football.

Os exercitos não terão mais batalhões, porque os combatentes se organizarão em teams.

Os soldados, entretanto, continuarão a se apresentar equipados, pois não será possivel abolir as equipes.

A PAZ NA AMERICA

Não basta a paz do Chaco. A tranquillidade na America somente será possivel quando se conseguir pacificar os sports.

A MOCIDADE

Para vencer na vida, daqui por deante, é preciso que a mocidade pense foot-ballisticamente.

NÃO CONFUNDIR...

... uma uva, uma cabra e um touro com um tóro de cabriúva.

CINEMATOGRAPHIA

A marcha triumphal de "O Morcego" na tela do Cine "São Luiz"

Estreando, segunda-feira passada, com invulgar successo na téla do Cine São Luiz, o lindo film da Tobis "O Morcego" continua attrahindo, diariamente, ao majestoso palacio do Largo do Machado, milhares de espectadores. Producção moderna, embora explorando com gracioso argumento, velha e famosa opereta de Strauss, "O Morcego" é um cartaz interessante, cheio de bôa musica viennense, inclusive as celebres valsas do grande compositor austriaco Lida Baarowa e Hans Soehnker, como protagonistas são os nomes que apparecem em primeira plana e para os quaes os cariocas estão tendo grande sympathia, através o agrado que lhes proporciona o actual cartaz do Programma Europa no elegante S. Luiz.

"Rua dos prazeres", com um "cast" de sensações: Ian Hunter — Leo Carrillo — Zasu Pitts, etc.

"Rua dos Prazeres", o film que nos conta, em um ambiente de muito humorismo e alguns lances dramaticos, a historia da famosa Rua 52, de Nova York, estará na

Pat Paterson, em "Rua dos Prazeres"

téla do Rex, segunda-feira vindoura, em apresentação da United Artists. Seu "cast" é de primeira ordem, destacando-se: Ian Hunter, Leo Carrillo, Pat Paterson, Ella Logan, Sid Silvers, Zasu Pitts, Jack White, Marla Shalton, Dorothy Peterson e Kenny Baker.

"Rua dos Prazeres" tem excellente musica e deve-se a Walter Wanger, o productor que ainda recentemente marcou inconfundivel "performance" com "Vogas de Nova York". Sua estréa, feita pela United, terá logar segunda-feira, 18, no Rex.

ROBERT TAYLOR COMO "UM YANKEE EM OXFORD"

UMA "GREAT NIGHT" BRILHANTE, COM DUAS SESSÕES CHICS, ÁS 20 E 22 HORAS

Em "Um yankee em Oxford" (sexta-feira, no Metro), Robert Taylor mostra que é athleta de verdade, não de "fita"...

"Um Yankee Em Oxford", que preoccupa a attenção dos "fans" de Robert Taylor desde o dia em que o serviço telegraphico delle se occupou, communicando ao mundo inteiro que Taylor embarcára sensacionalmente (que alvoroço foi o seu embarque) em Nova-York, com destino á Inglaterra, onde o film foi feito para a Metro-Goldwyn-Mayer; Um Yankee em Oxford, esse film victorioso que ainda ho poucos dias terminou a sua excepcional carreira de seis semanas no immenso "Empire" de Londres, está prestes — ora graças! — a estrear no Rio de Janeiro. O Cine METRO not-o dará, já sexta-feira proxima, para satisfazer a ansiedade de toda uma legião. Teremos no "Metro", então, um novo, mais completo, mais sensacional Robert Taylor: Taylor vibrante, amoroso, sportivo, mostrando que é athleta de verdade (vejam-no, entre outras demonstrações de athletismo, conduzindo uma equipe á victoria, nas regatas entre Oxford e Cambridge) e mostrando-se ainda irresistivel "lover", com Maureen O'Sullivan e Vivien Leigh nos braços, vivendo um romance delicioso — um ambiente de estudantes, onde tudo é mocidade, é alegria, é bravura, é sentimento... Nota importante: sexta-feira, dia da estréa, ás 20 e ás 22 horas o "Metro", realizando uma "great-night" que por todos os titulos promette ser sensacional, realizará áquellas horas, duas sessões chics em homenagem especial ás "fans" do queridissimo... Serão duas paradas de elegancias, duas sessões que se vão inscrever entre as mais chics levadas a effeito no ambiente luxuoso, distincto, "rafiné" do "METRO", estamos certos.

"A volta do Pimpinela Escarlate"

Todos nos lembramos daquelle bonito film de aventuras que foi "O Pimpinela Escarlate", e cuja estréa a United Artists realizou em uma das anteriores temporadas. Pois agora o Pimpinela está de volta, em outras e sensacionaes peripecias, tambem transcorridas no predominio sangrento da Revolução Franceza! A United estreará "A Volta do Pimpinela Escarlate", segunda-feira 18, no Odeon, com Barry Barnes na parte de Sir Percy Blakeney (o Pimpinela), Sophie Stewart vivendo a parte de sua esposa, Marguerite; Margaretta Scott e James Mason, ainda secundados por Francis Lister e Anthony Busell.

Aguardemos a "Volta do Pimpinela Escarlate", um delicioso romance de aventuras, de situações imprevistas, de muita emoção, que Alexandre Korda produziu para a United Artists e que nos será estreado pela United Artists, no Odeon, dentro de uma semana.

A Nova Universal recebeu hontem, dos Estados Unidos, "Louca por musica"

Conheceremos em agosto a nova producção da joven estrella Deanna Durbin, que a Nova Universal acaba de receber sob o titulo "Louca por musica" (Mad about music).

A encantadora Deanna Durbin tem a seu cargo o principal papel, caracterizando uma menina, pupilla num collegio na Suissa, que, por falta de um pae, pois é orphã, crea um na sua imaginação. Mas é justamente quando deve dar vida a esse pae que principiam as complicações, dando logar a situações divertidissimas, nas quaes Deanna Durbin faz brilhante exposição de sua arte e grande sympatheia. Interpreta o papel de pae Herbert Marshall, completando o "cast" Gail Patrick, Arthur Treacher, Marcia Mae Jones, Helen Parrish, Jackie Morah, etc. Dirigiu este film Norman Tayrog.

"NADA E' SAGRADO" — A COMEDIA DE UMA "AGONIZANTEZINHA" QUE DESISTIU DE MORRER — SEXTA-FEIRA, 15, NO S. LUIZ

A grande sensação cinematographica da semana vae ser, sem duvida, a estréa promettida para sexta-feira, pelo São Luiz: "Nada é Sagrado" — com Carole Lombard e Fredric March.

Sensação — porque, logo de inicio, o nome desses dois interpretes recommendam "Nada é sagrado" como um film que não póde deixar de ser assistido por todos os "fans" de qualidade.

Sensação — porque além de Carole Lombard, impagavel em uma "suicida" que desiste, a tempo, de passar desta para melhor, e de Fredric March, preoccupadissimo porque a garota não morre nem a muque (e que violentos "directos" elle applica na pequena para ver si precipita o desenlace!), ha, ainda, Charles Winninger, fazendo o pae da pseudo-suicida que Nova York recebe com festas e bandeirinhas, e Walter Connolly, o director do jornal, que "apadrinhou" os ultimos dias de vida da espetrinha provinciana...

Sensação — porque o productor de "Nada é sagrado", bem como o director (respectivamente David O. Selznick, e William A. Wellman — são os mesmos que nos deram, em 1937, "Nasce uma estrella", tambem com Fredric March e tambem em technicolor...

Sensação, finalmente, porque a United Artists apresenta "Nada é sagrado", no cinema das estréas excepcionaes, dos "bigs" da temporada, o São Luiz, onde tantas "performances" de exito incummum se estão registrando, desde quando se deu a abertura do monumental palacio de diversões da Praça Duque de Caxias.

Logo, está dito tudo!

Fredric March, Carole Lombard e Walter Connolly, em "Nada é Sagrado"

HOMENS E GRADES, CRIMES E CASTIGOS... EIS "ALCATRAZ"

Uma scena de "Alcatraz", o film da Warner, que o Broadway vae exhibir segunda-feira

Grades, corredores banhados de lu, toreões de vigia, metralhadoras attentas, homens que entram com os labios cheios de ameaças, e passam para além das grades, onde outros bravios se transformam em ratos medrosos..

Eis "ALCATRAZ"!

"Alcatraz" (Alcatraz Island), é o scenario dramatico que serve de fundo constante á reunião de innumeros dramas, encadeados num só, para dar ao mundo, uma nitida impressão do que é a ilha-presidio, para a qual Tio Sam, numa contra-offensiva decidida contra o Crime, envia aquelles que aterrorizavam cidades inteiras, ennodoando com seus actos de vilania, sua audacia uma civilização maravilhosa.

E como vivem, em "Alcatraz", aquelles que foram imperadores, reis e principes do Crime?

Eis o que todos querem saber e o que "Alcatra" mostra com detalhes sensacionaes.

Qual o assumpto basico para a filmagem de "Alcatraz"? A propria vida do celebre presidio nestes ultimos cinco annos e, principalmento, depois que o Governo Federal, por intermedio de seus "G-Men" conseguiu deter o avanço da Delinquencia e dar uma prova publica indiscutivel de que aquelles figurões que se cobriam da gloria rubra e creavam para si proprios uma aureola de coragem indomavel, não passavam de covardes, que imploravam perdão com mais facilidade do que suas innumeras passadas victimas!

Com um "cast" de valores novos, porém já bastante queridos, a WARNER BROS., realizou "Alcatraz", dando a direcção á William Mac Gann. Entre seus interpretes principaes, destacaremos John Litell, Ann Sheridan, Mary Maguire, Ben Weeden, Dck Purcell, George E. Stone, Vladimir Sokoliff, etc.

A partir de segunda-feira — "ALCATRAZ" estará na tela do Novo BROADWAY, fazendo toda a cidade, vibrar com um sem numero de revelações emocionantes.

"Maridinho de luxo". é cinema, em tudo!

"Maridinho de luxo" é o novo film brasileiro que vamos vêr. Mas antes de mais nada, vamos dizer que "Maridinho de luxo" é... cinema! E será preciso que se affirme isso, para que a nossa gente saiba que Cinédia fez um film com todo o rigor da moderna cinematographia, primando na parte technica. Assim é que vamos ver uma optima photographia e um som que, podemos affirmar s[e] nos supporem victimas do delirio de grandeza — um som que em nada fica a dever ao do melhor film americano. Não duvidem, e se é que não acreditam, vão ter uma agradabilissima surpresa! E' cinema tambem na esplendida montagem e direcção de Luiz de Barros. Mesquitinha é a principal figura, ladeado por um elenco magnifico de figuras dignas de applauso, convindo notar que Oscar Soares e Maria Amaro tomam a si os papeis do romance amoroso. "Maridinha de luxo", argumento de José Wanderley, é um film que honra a cinematographia nacional e será apresentado pela Distribuidora de Films Brasileiros.

"Maridinho de luxo" será apresentado no Odeon, no proximo dia 1º de agosto.

"O caso Westland"

O publico carioca terá deante dos olhos, a partir de segunda-feira proxima, uma pellicula differente de tudo quanto se tem visto até hoje, embora seja um film policial.

"O Caso Westland", romance forte, absorvente, prodigaliza a 3 excellentes interpretes, habilmente orientados por um optimo director, a marcação de "performances" perfeitas.

E' um film da Nova Universal, que o Pathé Palacio, o popular cinema da Cinelandia vae lançar, e os interpretes em questão são: Preston Foster, que no referido celluloide faz um individuo de tempera rija, na figura de um [re]porter. Elle enfrenta toda a sorte de adversidades e dir-se-ia que uma juncção de factores muito sérios desejava destruil-o. Elle, porém, tudo vence, com a sua força indomavel e intelligencia sagaz, para salvar da cadeira electrica, um homem accusado injustamente de ter assassinado a propria esposa.

Frank Jenks, Coral Hugs e ainda outros, são os interpretes que ajudam com seus esforços, a contribuir para maior exito do film.

Popeye num super-desenho colorido!...

E' o que o Plaza nos vae mostrar na proxima semana, juntamente com "Céo roubado", o film de Olympe Bradna, a garota-sensação!

"Popuey conta os 40 ladrõe de Ali-Babá", assim se chama o desenho, é a grande surpresa desta temporada! O marinheiro bam-bam-bam que não tem medo de caretas apresenta o seu melhor desempenho artistico para o écran, o mesmo se podendo dizer de Olivia Palito, sua "partenaire" romantica, e do gigante Bruto que surge na figura de Ali-Babá.

Vejam este deslumbrante de-

Salve elle! Popeye, o campeão absoluto, estará segunda-feira no Plaza, num desenho de longa metragem e todo colorido!

senho de longa metragem e pasmem-se com a maravilha de technica, de cores e de comicidade que elle apresenta!

Olympe Bradna não deixou de ser criança...

Se bem que já tenha sido elevada á categoria de "estrella", Olympe (pronuncie O-Lamp) Bradna não desprezou ainda os seus divertimentos de criança. A encantadora francezinha de dezesete annos de idade acaba de comprar um par de patins, afim de que todas as tardes, se não chover, ella possa patinar na calçada fronteira á sua casa, uma rica vivenda em estylo colonial, situada á pouca distancia do Valle de S. Fernando.

Quando criança, Olympe nunca pôde dar expansão ao seu desejo de patinar, em virtude da prohibição de seus paes, que temiam que algum accidente sério viesse prejudicar a sua carreira artistica. Agora, porém, nada ha mais a temer, pois não só já chegou Olympe ao ponto maximo de sua carreira artistica, que é o "stardom", como tem ainda um vultoso seguro que lhe permitte cobrir todos os prejuizos que porventura venha a soffrer em consequencia de um braço quebrado ou um "gallo" na testa...

O primeiro film em que Olympe Bradna apparece como "estrella" é "Céo roubado", o magnifico e original melodrama da Paramount que o Plaza vae exhibir na proxima semana e no qual ella trabalha ao lado de Gene Raymond, Glenda Farrell, Lewis Stone, Porter Hall, etc.

Olympe Bradna, a morena-sensação, é a estrella de "Céo Roubado", o magnifico drama musical que o Plaza vae exhibir segunda-feira

Instituto Brasileiro de Estomatologia

Reune se amanhã, as 20,30 horas, em sessão ordinaria, na sua séde á Avenida Mem do Sá n. 197, o Instituto Brasileiro de Estomatologia. Occuparão a tribuna, na ordem do dia: Dr. Bicudo Junior, sobre "Saes de ouro, nova therapeutica das alveolites"; Dr. Agnello Cerqueira, livre docente da Faculdade Nacional de Odontologia, sobre "A eutrophia do orgão dentario em face do systema neuroendocrinologico e humoral". A directoria, por intermedio desta folha, convida todos os estomacologistas desta capital e da vizinha cidade de Nictheroy para comparecerem a esta reunião scientifica, inclusive os academicos das nossas escolas superiores.

CORREIO AEREO

Communica-nos a AIR FRANCE, que o avião postal procedente do Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, passou hontem ás 13,40 horas nesta cidade, deixando regular quantidade de malas aéreas.

A' 9.ª Secção dos Correios, foram as mesmas entregues, ás 14,40 horas.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 250.012 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Luiz de Camões, 51.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Terça-feira, 12 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares 5 (2.o andar). Tel. 22-0149.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios, os associados seguintes: Manoel Pereira do Rio Junior, no 6.a Pretoria Criminal; dr. Mario Fonseca, Albino Villela Martins, Clemente Raposo, na 4.a Pretoria Criminal; Arthur Rimes Franco, na 8.a Vara Criminal; Antonio Gomes, na 2.a Pretoria Criminal; José Augusto Pataco, na 1.a Pretoria Criminal; Durval Sobral (devendo trazer as testemunhas de defesa) na 1.a Vara Criminal; Aquilino Vahques, na 3.a Vara Criminal; Annibal Lopes Corrêa, na 7.a Pretoria Criminal.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Os pagamentos de mensalidades em atrazo foi prorogado até o proximo dia 5 de agosto do corrente anno, quando será feita a revisão de matriculas.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: João Matheus, Domiciano Alves Carrijo, Manoel de Almeida, Bernardino Alves de Mesquita, Francisco Vieira de Araujo e João Teixeira Muniz.

COMMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se ás 20 horas, na séde social e estão convocados os senhores: Carlos Fernandes Pereira (relator), Annibal Paschoal da Silva, Antonio Ribeiro Nunes, Augusto Ferreira dos Santos, Avelino da Silva Vallim.

OCULISTA — Serviço durante o mez de junho a cargo do dr. Maurillo de Mello: consultas pela primeira vez 13; em continuação e curativos 3; total 16. Operações trepanações 2; desvio do septo 1; otolitos 1; cauterizações 2; para contestas, 3, total 9. Visitas em casa de Saude 9.

OFFICIOS — Da União dos Garagistas do Rio de Janeiro recebeu a União o seguinte: Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de v. excia. que no dia 1.o do corrente, em assembléa geral ordinaria foi empossada a nova Directoria desta União para o anno social de 1938 a 1939, a qual ficou assim constituida: Presidente, Roberto Pires Lopes; vice-presidente, José Alves Peixoto; 1.o secretario, José Marques de Azevedo; 2.o secretario, João Teixeira Soares; 1.o thesoureiro, Antonio Fernandes Rodrigues; 2.o thesoureiro, David Pinto Ribeiro; procurador geral, Abel Gonçalves Lisbôa; bibliothecario, Americo Marques Gonçalves; Conselho: Dr. Matheus de Souza Mendes, João Domingos, Francisco Cordeiro, Francisco Villela, José Lorenzo Vaqueiro, Carlos Pereira, Francisco Gaspar de Lemos, Raphael Couango Freire, Albano Gaspar. Sem outro motivo para o presente, subscrevo-me com os protestos de elevada estima e distincto apreço. — (a) José Marques de Azevedo, 1.o secretario.

DA CAIXA DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS RECEBEU A UNIÃO — De ordem do sr. presidente, cumpre-me agradecer a illustre Directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a collaboração efficiente que demonstrou não só na concessão do salão para a festa realizada no dia 19 e 26 de junho proximo findo, como tambem a cooperação prestada pelos srs. directores, com a qual obtivemos o exito verificado. Aproveito o ensejo para renovar a v. s. os meus protestos de elevada estima, consideração e respeito. — (a) Ricardo Pereira de Figueiredo, secretario.

IGNACIO FERNANDES — Elogiado pela Companhia Antarctica Paulista, ao nosso distincto amigo os nossos parabens.

Prova Pratica — Valentim Mendes.

Exame de Sufficiencia — Josef George Buchner

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Ocasio Toja Martinez, Oyama de Macedo, Alvaro Tourinho, Junqueira Ayres, Antonio Dias Saraiva, Aloysio Pelajo.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada da turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. Art. 294 do R. T.).

Infracções dos dias 9 e 10

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — S. P. 1-345; S. P. 1-1145; S. P. 1-5247; S. P. 1-33-46; S. P. 29-50660; N. Y. 35-6 L-8772; C. D. 83; P. 308 - 741 - 2187 - 2792 - 2066

3012	3095	3403	4020	4490
5433	5710	5795	5800	5996
5999	6085	6126	7098	7181
7261	7628	7828	7848	8446
8637	8671	9769	9825	9843
9852	9942	10157	10580	10625
10626	11038	11059	11206	11459
11520	12471	12734	12823	12905
12923	13249	13968	14699	15170
17338	17477	17826	18259	19135
19141	19364	19834	20038	20665
21403	21550	21753	22067	22204
23016	23094	23275	23289	23448
23572	23602	23641	23765	23766
23812	23949	24366	24568	25019
25150	25337	25420	25534	25608
25650	25852	25730	25826	25854
25947	26041	26147	26180	26275
26285	26411	26531	27033	27046
27066	27123	27240	27249	27357
27408	27474.			

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 8214 5712 - 6497 - 11402.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — S. P. 1-6279; M. G. 2301; P. 188 - 283 - 577

577	1575	3534	4039	4670
5834	7009	7169	11505	11770
13670	13553	14442	14773	16314
18670	78853	18032	18967	19854
20571	21742	21893	2264	22913
23290	24037	25612	25908	26411
26772.				

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 12734 - 13451 - 19901.

TRAFEGAR COM FALTA DE LUZ — P. 19141.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 4925 - 8774 - 13992 - 14399 - 25383

FORMAR FILA DUPLA — P. 5788 3214 - 12814 - 23765.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 8537 - 23625 - 25973.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — S. P. 1-3211; P. 15032 - 15888 - 23321 24487 - 24610.

CONTRA MÃO — P. 17204.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 4130.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE A'S 8 HORAS — Pertile Prado, Francisco Ferreira Zeferino, Waldemar Cid Iglezias, João Pedroso Frias, Edgard Ribeiro Soares, Ernesto Teixeira, Waldemar Fernandes Chaves, Henrique Carlos Mayall, Victorio Rosa, [illegible] José Alves, [illegible] Borges, Alfredo Antonio de Araujo Junior, Lucio da Costa Freitas.

Prova Pratica — Salvador Romeiro Alves.

Exame de Sufficiencia — Abilio Pirmino.

Turma Supplementar — Manoel José Neves, Henrique Ferreira Cardoso, Lino Lucas, Mannellito Vianna.

CHAMADA PARA HOJE A'S 9 HORAS — Helena Pires Ferreira de S. Antonio Garone, Diocenes Magalhães da Silveira, Kurt Richard, José Maluf Arlindo Rodrigues Pinho, Manoel de Oliveira, Nicanor Francisco da Boa-morte, José Martins Torres, Antonio Francisco Gomes, José Ferreira da Silva, Omir Pareto Torres.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 8.ª Região

Solicita-se o comparecimento dos Srs. Jayme Meller (Proc. 1.191/37), M. S. Cesar (Proc. 13.411/37), João Joaquim de Figueiredo, socio da firma Figueiredo & Monteiro, que esteve estabelecido á rua Visconde de Pirajá, 102-A (Proc. 18.983/37), José Pereira da Silva e seu antigo empregado Alfredo Braulio Pinheiro (Proc. 23.759/36), Francisco José de Souza, Augusto de Almeida, Manoel Luis do Souto, Manoel Alves (Proc. 23.764/36), José B. Rodrigues (Proc. 1.202/38), João Antonio de Castro e dos seus antigos empregados Marcellino Simões, Bernardo Pereira dos Santos, Manoel Ferreira Gomes e Antonio Martins Dias da Silva (Proc. 4.557/37), João Lage, que esteve estabelecido á rua Dias da Cruz, 95 (Proc. 3.627/37), João Jorge Henrique Reichert, gerente da firma D. H. Berude & Cia., que foi estabelecido á Av. Henrique Valladares (Proc. 3.050/36), Accacio Corrêa Leal e do seu empregado Manoel Souza Cruz (Proc. 4.980/38), ao Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, á rua Pedro Lessa, 27-3.o andar, das 11,30 ás 16 horas, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE:

A criança que nascer hoje será muito popular e terá grandes opportunidades para vencer na vida.

A mulher é dotada de espirito progressista e firmeza de caracter. Ama os desportos, sobretudo a natação. Quasi sempre crea para si propria uma nova concepção da vida e com isso vencerá as mais difficeis situações. Achará meios de praticar a sua generosidade; e ainda que não receba a gratidão daquelles a quem beneficiou, terá recompensa espiritual. Será muito feliz no casamento.

O homem ama a natureza e gosta de viver no campo. Attendo essa tendencia ao estudo, conquistará fama ou fortuna como agricultor, naturalista, astronomo ou chimico.

Nascimentos

MARIA LUIZA — Está em festas o lar do nosso collega de imprensa Nagyr de Oliveira Martins, e de sua esposa, sra. Maria Corrêa Martins, com o nascimento de Maria Luiza.

Nasceu CEMARDIS, filho do casal Aristides Ribeiro-Iracema Ribeiro.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Ophelia Valladares Fontenelle, esposa do professor Oscar Fontenelle, clinico em Nictheroy.
— Sra. Nair de Niemeyer Vieira.
— Sra. Chaves Faria.
— Sra. Ida Valente, esposa do sr. Alfredo Augusto Valente, commerciante nesta praça.
— Sra. Alice de Freitas Almeida, esposa do sr. Paulo G. Almeida, funccionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar e nosso collega de imprensa.
— Viuva D. Henedina Porto Adour.
— Srta. Julia Heitor Ricó.
— Srta. Maria de Lourdes Furtado.
— Srta. Dulce Mello.
— Srta. Carmen de Barros Martins Costa.
— Srta. Semiramis Siqueira.
— Srta. Dulce Pearson.
— Sr. Joaquim de Mello.
— Dr. João Freitas Henriques.
— Menino Nabuco de Gouvêa.
— Jornalista Castellar de Carvalho.
— Sr. Gilberto Castro de Azevedo.
— Dr. Paulo Ferreira de Souza.
— Sr. Joaquim Vicente dos Santos.
— Sr. Frederico Leite.
— Sr. Alberto Souza Novaes.
— Dr. Amelio Ferreira de Andrade Gama.
— Dr. João Gualberto Marques Porto, funccionario da Prefeitura.
— Sr. Manoel Justino de Oliveira, proprietario da Casa Santa Cecilia.
— Dr. Alberto Figueiredo Carvalho Ramos.
— Marco Aurelius, filho do sr. Parente Sobrinho e da sra. D. Maria Sayão Parente.
— Celia, filha da sra. Cornelia Pereira.

DR. ANISIO TEIXEIRA — Faz annos hoje o dr. Anisio Spinola Teixeira, ex-secretario da Educação e Cultura da Prefeitura. Amanhã, em S. Paulo, o eminente educador, receberá, nesta data, os cumprimentos de quantos lhe admiram as grandes qualidades.

CORONEL ALVARO ARÊAS — Fez annos hontem o coronel Alvaro Arêas, chefe do Estado Maior da 1.a Região Militar. O anniversariante, que é um illustre official do nosso Exercito e que foi no mez de maio ultimo, promovido por merecimento, a esse alto posto, foi alvo, em seu gabinete de trabalho, de expressiva manifestação de apreço por parte de seus amigos, collegas e camaradas.

SEBASTIÃO DE OLIVEIRA GOMES — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio do academico de medicina Sebastião de Oliveira Gomes.

O anniversariante foi cumprimentado pelos seus amigos e collegas.

Casamentos

SRTA. DELVAIR DA SILVA-ZDZISLAU MULLER — Realizar-se-á no proximo dia 14, ás 17 horas, na igreja do Redemptor, a ceremonia do casamento da srta. Delvair da Silva, filha da viuva dr. J. Candido da Silva, com o sr. Zdzislau Muller, filho do industrial sr. Leonoldo Muller e de sua esposa, D. Anna Kunowski Muller. O acto será paranymphado pelo dr. Camillo Alfredo e viuva dr. J. Candido da Silva, por parte da noiva, e pelo actor e emprezario Jardel Jercolis e esposa, pelo noivo. O acto civil será testemunhado pelo rev. Nemesio de Almeida e sra. Jeny de Rezende Rubio, por parte da noiva, e dr. Angelo Castro Alves e sra. Paulina De Kerr, por parte do noivo. Os nubentes, no dia seguinte, partirão a bordo do "Santarem" para a Europa.

Homenagens

PROFS. RABELLO JUNIOR — Por motivo de sua destacada actuação na recente Conferencia Scientifica reunida em Cairo, o professor Rabello Junior será homenageado no proximo dia 16, com um almoço que lhe organizaram os seus collegas, amigos e admiradores.

Bodas de prata

Commemora, hoje, as suas bodas de prata, o casal Alfredo Augusto Valente-Ida Valente, residente á rua Avila n. 8, em S. Christovão. Por esse motivo, será offerecida no local acima uma recepção de gala aos numerosos parentes e amigos do casal, constando tambem da commemoração uma missa em acção de graças, que será celebrada no altar-mór da igreja do Rosario, á rua Uruguayana.

Conferencias

DR. ABELARDO MARINHO — O sr. Abelardo Marinho pronunciará, amanhã, ás 21 horas, no Syndicato Medico Brasileiro, uma conferencia sobre "Remuneração do trabalho medico".

DR. PAULO DUARTE — Sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros, o dr. Paulo Duarte fará no proximo dia 16, na séde dessa instituição, uma conferencia sobre "Defesa do patrimonio historico do Brasil".

PROF. GASPAR VIANNA — Amanhã, ás 20.30, no Circulo Catholico, o professor Arthur Gaspar Vianna fará uma conferencia sobre Jackson de Figueiredo. Essa conferencia é a primeira da série organizada pela Associação dos Jornalistas Catholicos.

Condecorações

CONSUL OTHON LEONARDOS — Causou o mais vivo regozijo, nos nossos circulos sociaes e diplomaticos, o gesto do rei Jorge II, da Grecia, condecorando o consul Othon Leonardos, com a cruz de ouro da Ordem de Phenix, pelos relevantes serviços que tem prestado ou a sua Patria no exercicio do cargo de consul.

O sr. Othon Leonardos recebeu das mãos do ministro plenipotenciario grego nesta capital, sr. Vassili Deudramis, a preciosa condecoração.

MODAS

Attrahente modelo de duas peças

NOVA YORK, junho — E' indispensavel ao seu guarda-roupa um vestido como este, que se presta a varias combinações e é magnifico para um chá ou para um jantar...

A imaginação da leitora poderá suggerir os mais variados e elegantes contrastes de fazendas para a sua confecção.

O presente modelo tem, sobretudo, a particularidade de servir para qualquer temporada.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — Para a festa de arte, que será realizada, no Tijuca Tennis Club, no proximo sabbado, 16, ás 21 horas, em homenagem á grande artista patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, está sendo organizado um programma que agradará sobremodo á assistencia mais exigente, porque os respectivos numeros vão ser desempenhados pelos melhores elementos do nosso Theatro Municipal. Os varios trechos de operas, cuidadosamente escolhidos e preparados pelo maestro José Torre, attrahirá, certamente, ao Tijuca, nessa proxima noite, o seu grande e distincto quadro social. Estão de parabens os tijucanos que, homenageando aquella insigne artista brasileira, terão opportunidade de prestigiar com a sua presença uma noite de elevada cultura artistica. A homenagem é bem merecida, por todos os motivos, e principalmente porque foi no stadio do Tijuca Tennis Club que Violeta cantou pela primeira vez.

A apresentação dos artistas que vão tomar parte na festa, será feita pelo dr. Henrique Marques Porto, antigo associado do gremio cajuti.

FEDERAÇÃO DOS BANDEIRANTES DO BRASIL — Promovido pelo Districto de Copacabana da Federação dos Bandeirantes do Brasil, realizar-se-á no proximo dia 14, no theatro João Caetano, um festival infantil, com exhibição de modelos e dansas classicas. O producto deste festival reverterá em beneficio das cegas do Sodalicio da Sacra Familia.

GREMIO PARAENSE — O Gremio Paraense levará a effeito, no proximo dia 17, das 16 ás 19 horas, no grill-room do Casino da Urca, uma animada tarde-dansante.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO — No proximo domingo, ás 20.30 horas, o Syndicato Medico Brasileiro abrirá os salões de sua séde social, para offerecer aos seus associados e respectivas familias, uma reunião dansante.

Chás

CAMPANHA SANTA THEREZINHA — Continuam a realizar-se num ambiente de crescente enthusiasmo, os chás de Santa Therezinha, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, para esse fim especialmente cedido pela respectiva directoria.

O chá de hontem attrahiu grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, as quaes ouviram a palavra do illustre dr. Marques dos Reis, que falou sobre a significação e os objectivos da Campanha. No chá de hoje, terça-feira, será orador o revmo. monsenhor Leovigildo Franca, vice-presidente da Campanha de Santa Therezinha e seu grande animador.

A Campanha Santa Therezinha está sob o alto patrocinio da sra. Getulio Vargas, presidente da sua Commissão de Honra, da qual, tambem, fazem parte, os srs. embaixador Marquez d'Ormesson, conde de Affonso Celso, dr. Alceu de Amoroso Lima, dr. Ayres Montenegro, condes Dias Garcia, Edmund Lionel Lynch, dr. J. Almeida Gonzaga Junior, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Mario de Andrade Ramos, dr. Samuel Ribeiro, dr. José Buarque de Macedo, dr. José da Silva Fernandes, sra. Alice Carvalho de Mendonça, baroneza de Bomfim, sra. Jeronymo Mesquita, sra. Maria Eugenia Celso e baroneza Pinto Lima.

A Commissão Executiva, presidida pelo dr. Tito Souza Reis, tem recebido diariamente a prestação de contas das illustres senhoras, chefes de grupos da Campanha, por occasião dos chás acima referidos.

"In memoriam"

DR. CANDIDO PESSOA — Transcorrendo, no dia 15 proximo, o 2.o anniversario do fallecimento do antigo politico carioca, dr. Candido Pessoa, os seus amigos e admiradores, em romaria, visitarão ás 9 horas desse dia, o tumulo em que repousam os seus restos mortaes, no cemiterio de S. João Baptista, inaugurando ali uma placa de bronze com uma inscripção da lavra do poeta Lourival Cruz.

Viajantes

DR. LEOPOLDO BRAGA — Embarca hoje pelo "Neptunia", para a Bahia, onde exerce o cargo de director da Penitenciaria, o dr. Leopoldo Braga, conhecido advogado e homem de letras naquella capital.

DR. LAURY ANTUNES CONCEIÇÃO — De regresso da Europa, regressou, hontem, a esta capital, a bordo do "Cap Arcona", em companhia de sua familia, o engenheiro Laury Antunes Conceição, socio da firma Dahne, Conceição & Cia., a cujo cargo está a importante obra de reforço do abastecimento de agua á população carioca. O illustre viajante teve festiva recepção, recebendo sua exma. esposa lindas braçadas de flores.

DR. CLOVIS VALENTE — Acompanhado de sua exma. sra. D. Edna Corrêa Dias Valente, acha-se entre nós o dr. Clovis Dias Valente, negociante em S. Paulo. O illustre casal, que se acha hospedado no Hotel Gloria, veiu ao Rio em visita á veneranda progenitora do dr. Clovis, que se acha enferma, e ao encontro de parentes hontem chegados da Bahia, pelo "Almanzora".

Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Yarussú", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Guenther Schuster. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, os srs. Cayetano Medda e Carlos F. Weber; de Porto Alegre, os srs. Dante Santoro e Apulcro B. Mello de Aguiar e de Santos, os srs. Bodo Grandke e José Magaldi.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Walter Mathias Stadler. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, os srs. Franz Leib, Antonio Francisco Fleury e João Urupukina e para São Francisco, o sr. Martin Zipperer.

— Destinando-se a Belém do Pará, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Marimbá", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Rudolf Cramer von Clausbruch. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Natal, o sr. Luiz Mezavilla e sua esposa e sra. Sylvia Mezavilla e para Parnahyba, o sr. Jayme Nunes Medeiros.

— Pelo hydro-avião da linha gaúcha, da Panair do Brasil, chegaram domingo á tarde, procedentes de Paranaguá, os seguintes passageiros: dr. Waldemar Lins Filho, Isaac V. Le Bow e Donald G. Beachler.

— Pelo hydro-avião da linha internacional, da Pan American Airways, chegaram domingo á tarde ao Rio de Janeiro, os seguintes passageiros: de Belém do Pará, Morgan Thomas; de Camocim, Geo S. Konchin; do Recife, Vicente Paula Rocha e Affonso Maranhão Faria; de Aracajú, srta. Sylvia Souza e de Caravellas, Raul de Paula.

— Com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, partiu hontem, ás 7 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Porto Alegre, William T. Schroeder, Fernando Pombo Dornelles, dr. Alberto Souza, dr. Pedro Americo Werneck, Joel Miranda e Attila Nunes Castro e para Buenos Aires, William H. Borle, William J. B. Dixon, Fernando Henriques Oliveira e Ronald B. Burrett.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Einar Illum, dr. Gudesteu Pires, srta. Lais Borges Faria dr. Ovidio de Abreu, sra. Maria de Lourdes B. Racchione, dr. Carvalho Britto, dr. Jayme Vasconcellos, Climene Gonçalves Carvalho e Rubens Assis e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, José Somaglino, sra. Christina Somaglino, Francisco Ignacio Martins Netto, Urbano Pereira Pinto, dr. Cypriano Lage, dr. João Mallet de Souza Aguiar, dr. Aristoteles Góes, sra. Clarisse Diogo Lavrador e Alpheu Ribeiro.

— Procedente de Buenos Aires e Porto Alegre, aterrissou hontem, ás 15.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, um avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Buenos Aires, Thomas C. Betteridge, Charles M. Colgan, Richard J. Ingham e Edwin M. Walsh e de Porto Alegre, Guilherme Melecchi, srta. Omyra Terra, srta. Maria Queiroz, Donald E. Goodrich, Alvaro Ribas e Nestor M. Jardim.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a Cidade do Salvador, dr. Aristoteles Góes, Georges Sonschein e Alfred Charvet; para o Recife, dr. Adriano Le Tellier; para Luiz Correia, no Piauhy, Mario Bacellar Rodrigues; para S. Luiz do Maranhão, Manih Aboud e William Molyneux; para Belém do Pará, Americo d'Aguiar; para San Juan de Porto Rico, Juan José Marshall e para Miami, Gunnar Hurtig.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas, para Porto Alegre e escalas, um hydro-avião da linha gaúcha, da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, Isaac R. Randell; para Florianopolis, Antonio V. Monteiro e Angelo La Porta e para Porto Alegre, João Vieira Gomes.

Fallecimentos

IGNACIA DANTAS CUNHA (TATINHA) — Falleceu, hontem, ás 20.30 horas, a sra. Ignacia Dantas Cunha, viuva do dr. Alfredo Cunha e irmã das sras. Isabel Duarte, Zulmira Torres, Sinhá Dantas e dos srs. dr. Mario Dantas e João Durval Ribeiro Dantas.

O feretro sahirá da residencia do seu cunhado, general Torres Junior, na rua Grajahú n. 68, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 16 horas.

Missas

Serão celebradas hoje, á memoria de:

ALTINA EXAURA DA CUNHA — A's 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

NIEVES GONZALES RODRIGUEZ — 7.o dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CAP. JOSE' LOPES DE CASTRO — 7.o dia, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

CEL. JOÃO BAPTISTA DA FRANÇA MASCARENHAS — 1.o anniversario, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

SYLVIO DA SILVA BROCHADO — 6.o mez, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto.

SYLVIO FERREIRA DE SOUZA — 30.o dia, ás 8.30 horas, na igreja do Sanatorio, em Cascadura.

MANOEL FLORENTINO DE SENNA — 7.o dia, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de S. Francisco de Paula.

RAMON CONDE FERNANDEZ — 7.o dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita.

GRACINDA CARIA — 7.o dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

FERNANDO DE ALBUQUERQUE DINIZ — 6.o anniversario, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, capella do Santissimo Sacramento.

THEATROS

No Carlos Gomes

O GRANDE ESPECTACULO PROMOVIDO EM HOMENAGEM AOS "PLAYERS" BRASILEIROS

Realiza-se hoje, no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, o espectaculo completo, que a "vedette" Alda Garrido offerece

Alda Garrido

aos "players" brasileiros, chegados hontem da França, onde disputaram o campeonato da "Copa do Mundo". Essa festa, que a artista Alda Garrido lhes offerece, começará ás 8 3|4.

Subirá á scena a burleta "Faustina", do escriptor Paulo de Magalhães, que é uma lição de brasilidade.

Haverá tambem um "Acto Variado", em que actuarão os artistas: Durvalina Duarte, Arthur Costa, Diamantina Gomes, Estevam Mattos, "Grande" Othelo, Octavio Franca, Vicente Marchelli, Maria Alice e Carlos Lisbôa. Alda Garido será "speaker" do acto. Terminada essa parte, o dr. Paulo de Magalhães, dará de scena aberta, as bôas vindas, aos "players" brasileiros, realizando-se em seguida, a entrega a cada um dos homenageados de medalhas commemorativas do feito sportivo mundial de football.

A srta. Alzira Vargas, madrinha dos "teams", foi especialmente convidada para honrar a festa, como igualmente o doutor Attila Soares, secretario de Segurança e Justiça da Municipalidade, e a Directoria da C. B. D.

BASTIDORES

"FO'RA DA VIDA", NO GLORIA

Ha muito tempo não se registrava na vida da cidade, um movimento tão intenso, como o que vem sendo provacado pelo successo, no cartaz do Gloria, da peça de Joracy Camargo. Realmente varias razões justificam o interesse do publico por "Fora da Vida", que é uma comedia audaciosa, que mostra com o colorido vivo e proprio, erros flagrantes da sociedade.

Baseada em thema de alta significação juridica e social, defende uma idéa, sob todos os aspectos, interessante á collectividade, é um trabalho que deve ser visto e apreciado por todas as pessôas cultas.

Hoje, ás 20 e 22 horas teremos mais duas sessões, no Gloria, com "Fóra da Vida".

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

Um acontecimento inedito tem sido a temporada, no Recreio, da Companhia de Variedades de Lisbôa, com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, onde a revista "Olaré, quem brinca" vem fazendo uma carreira brilhante. Toda a sociedade carioca tem ido ao theatro da rua Pedro I, applaudir Mirita como Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Maria Paula, Barroso Lopes, Josephina Silva, Philomena Casado, Julieta Valença, Pereira Saraiva, e Reginaldo Duarte. Marcilia Costa, tem dois numeros, que evocam a terra longinqua de Portugal, aos portuguezes que aqui residem. O espectaculo que Piere nos apresenta é digno dos elogios que vem ganhando da cidade inteira.

"SIMPLICIO PACATO", NO RIVAL

O theatro comico é inilludivelmente o de preferencia do publico, e isso mesmo se comprova pelo exito da peça de Paula Magalhães ora em scena no Rival, onde a Companhia Palmeirim-Cecy hoje representa mais duas vezes, "Simplicio Pacato". A engraçada peça de Paulo de Magalhães será levada no Gloria até sexta-feira, sómente por isto está se despedindo do cartaz com as actuaes representações e mantendo o Rival concorrido como desde a sua estréa.

Casa dos Artistas

As reuniões especies e o boletim de Anniversario

Mais uma reunião especial, entre socios e directores, realizou-se sexta-feira ultima na Casa dos Artistas, sendo ventilados varios assumptos de interesse associativo e da classe. Foi lida a seguinte carta, da srta. dra. Alzira Vargas: "Accuso a recepção de vossa carta de 22 de junho ultimo. Muito agradeço as expressões de apreço nella contidas e a communicação de haver sido acclamado o meu nome para madrinha dos artistas, escolha que muito me sensibilizou. Fazendo votos pela sempre crescente prosperidade da "Casa dos Artistas", apresento-vos a segurança de minha sympathia pela laboriosa classe". Continuam essas reuniões ás sextas-feiras.

— A Casa dos Artistas acaba de receber, para o seu Boletim de Anniversario, a sair no proximo mez, interessantes collaborações de: Alvaro Moreyra, Angelo Lazary, Escragnolle Doria, Carlos Cavaco, Octavio Rangel, Paulo de Magalhães, Antonio Ramos, Jacques Flores, do Pará, Carlos Camara e A. Serra, do Ceará, Luiz Lavenére e prefeito de Maceió.

Pequenas Noticias Theatraes

— Pelo "Itapagé" seguiu, para Porto Alegre, a Companhia Dulcina-Odilon, onde fará temporada de dois mezes.

— Alda Garrido apresentará, sexta-feira proxima, no Carlos Gomes, a burleta de Gastão Togeiro, "Francezinha da Urca", fazendo aquella actriz a protagonista dessa interessante peça.

— Palmerim annuncia tambem para sexta-feira proxima a comedia de Joracy Camargo **Bazar de Brinquedos**, cujo successo anterior justifica a reprise de agora.

— Foi reorganizada, para uma "tournée" ao norte, a Companhia Esther Leão, que ha tempos trabalhou no Carlos Gomes, sendo integrados no seu elenco os artistas Ferreira Leite, Adolpho Sampaio, Dalila de Souza, Lourival Coutinho e outros.

— Fala-se que o Cinema Rio, no sub-solo do Theatro Regina, vai reabrir com uma companhia de comedias que estreará com a peça de Paschoal Carlos Magno, **Caixinha de Musica**.

— Demos ha dias aqui, um desmentido de Roulien á noticia de que estava organizando uma companhia de comedias para o Gloria.

Fala-se, entretanto, que já foram contractados para esse elenco, os artistas Tulio de Lemos, Nenê Baroukel e Heloisa Helena e outros.

— No dia 17 do corrente haverá um festival no Republica, com a representação da comedia de Paulo de Magalhães, Saudade, para estréa do novo actor brasileiro, Lourival Coutinho.

MUSICA

LIEGE AURORA

Commentando cada dia um concerto, falando desse e daquelle artista, não sabe o publico como é grato ao critico musical, se expressar sobre um "virtuose" que se estréa na vida de concertista.

Não temos, então, apenas de rectificar o que já fôra dito ou, assignar um certificado passado por muitos outros criticos.

Ao falar do artista neophyto, somos nós que o vamos revelar ao publico, dizendo-lhe as qualidades e os defeitos, as aptidões ou as negativas, desbravando a sua virgindade musical para presentir a pureza de sua escola, o sentimento da sua alma, as perfeições da technica, esse apanhado total de predicados que formam a integral personalidade do artista.

Assim, sendo um grande prazer fazer-lhe a critica, é, igualmente, uma grande responsabilidade.

Entretanto, criticando Liege Aurora, nessa aurora de sua vida musical, quasi se exclue a segunda razão, para ficar apenas a primeira — o prazer.

Conduzida pela mão de mestre de Paulina d'Ambrosio, o que vale dizer, a dos grandes artistas da escola belga do violino, que creou nomes famosos, como Ysaye, Tompson, e tantos outros, a joven concertista patricia possue uma technica muito solida, em que o jogo da mão esquerda como o da direita denotam um estudo conscienciosamente feito para vencer as multiplas difficuldades com que tem de lutar o violinista.

E' firme o seu pulso, as arcadas são decisivas, os dedos são martelinhos obedientes. E na presteza com que se movimentam sobre as cordas, quer em notas simples, quer em dobradas, ha de um modo geral, exactidão na afinação, raramente desvirtuada por pequeninas incertezas.

Isto, quanto ao lado technico. O interpretativo está muito bem orientado.

O CONCERTO, de Saint-Saens, com a sua variedade de estylos e sentimentos, deu largo campo para que bem se expandisse a joven estreante. A sonoridade correu limpida e vibrante, o mecanismo com muita justeza, faltando apenas, aqui e ali, uma maior leveza de phraseado, esse pequenino segredo que só o tempo traz, quando a difficuldade se esquece de si propria, para ser apenas um sonho.

Salientamos ainda o MOTUO PERPETUO, de Paganini, pela precisão com que Liege Aurora dominou aquella tormenta de notas esfuziantes, mantendo o equilibrio e a igualdade e tambem o celebre "TRIO DO DIABO, de Tantini, intelligentemente vivido.

Foram dados dois extras que o publico bem numeroso exigiu, contemplando nos seus applausos a pianista Chiquinha Araujo, que se revelou excellente acompanhadora.

D'OR.

Maria Luiza Vaz

Já tendo se exhibido aqui no Rio, o anno passado, com absoluto successo, realizará um concerto no proximo dia 22, no Theatro

Pianista Maria Luiza Vaz

Municipal, em que se executará o programma abaixo:

I — G. F. Handel — Chaconne.

II — J. S. Bach — Fantasia Chromatica e Fuga.

III — W. A. Mozart — Sonata em dó maior; Allegro; Andante; Rondo.

IV — L. van Beethoven — Sonata opus 31 n. 2; Allegro; Adagio; Allegretto.

V — R. Schumann — Scenas Infantis, opus 15 — 1) De paizes e povos estranhos; 2) Historia curiosa; 3) Cabra cêga; 4) Criança pedindo; 5) Alegria perfeita; 6) Acontecimento importante; 7) Rêverie; 8) Junto á lareira; 9) Cavalleiro no cavallo de pau; 10) Quasi demasiado serio; 11) Metter medo; 12) A criança adormece; 13) Epilogo.

VI — C. Debussy — a) Reflets dans l'eau; b) L'isle joyeuse.

Audição dos alumnos de canto do maestro Gaetano Roberti

Como vem mensalmente acontecendo, o maestro Caetano Roberto reunirá, no dia 31 do corrente mez, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 41, sobrado, os seus alumnos de canto para á audição mensal de julho.

Cantora Stella Bormann

Essa apreciada cantora patricia realiza esta noite, na Associação dos Empregados no Commercio, o seu annunciado recital, que obedecerá a interessante programma de autores antigos, romanticos e modernos.

O concerto hoje, do pianista Niedzielski

Estréa hoje para o publico, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o pianista polonez Niedzielski, com o seguinte programma:

I — Sonata Pathetica, de Beethoven; Sonata em La maior com a Marcha Turca, de Mozart; II — Scherzo em si bemol menor, de Cholin; Noturno em fá dieze menor, de Chopin; Impromptu em La bemol maior, de Chopin; Ballada em sol menor, de Chopin; III — Rêve d'Amour em La bemol maior de Liszt e Rhapsodia Hungara, n. 6, de Liszt.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE — Cantora Stella Bormann. — A. E. Commercio, ás 21 horas.

HOJE — Pianista Niedzielski. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SABBADO, 16 — Pianista Guiomar Novaes. — Theatro Municipal, ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 18 — Cantora Antonietta Fleury de Barros. — Casino Copacabana, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 22 — Pianista Maria Luiza Paz. — Theatro Municipal ás 21 horas.

Atropelados por automoveis, em Nictheroy

O menor Rostilde Ozone, com 17 annos de idade, filho de Francisco Ozone, residente á travessa Edyr n. 53, em Nictheroy, quando passava montando uma bicycleta, pela rua Visconde do Rio Branco, foi atropelado pelo automovel n. 495, particular, dirigido por Manoel Nascimento, tendo soffrido escoriações generalizadas.

O motorista foi preso e autuado na delegacia da capital fluminense, tendo a victima recebido curativos no Prompto Soccorro local.

— O operario da Companhia Cantareira Sebastião Rocha, com 25 annos de idade, solteiro, residente á Villa Ypiranga n. 290, foi colhido por um auto na rua Barão do Amazonas, soffrendo ferimento na cabeça e escoriações generalizadas, sendo medicado no Prompto Soccorro daquella cidade, retirando-se após.

O "chauffeur" culpado evadiu-se.

BOLSA DE CAFÉ'

Theophilo de Andrade

Estimativa da safra

O Brasil vem atravessando, de algum tempo a esta parte, uma phase de grandes safras de café. As colheitas volumosas seguem-se, anno a anno. E' um desencantamento para todos aquelles que, desde 1927, vivem esperando pela geada salvadora, que liquide uma safra e forme o ambiente do "equilibrio estatistico" naturalmente conseguido, que eleve os preços e facilite a especulação. Mas a "graça" da geada não tem vindo. A natureza tem sido dadivosa e Deus, paradoxalmente, tem deixado de ser brasileiro...

Era coisa estabelecida, pelos percursores nacionaes daquillo que os "metha-physicos" da economia politica tentaram chamar de "barometro economico", que as safras boas e más se alternavam. Em um anno, os cafezaes eram dadivosos. No anno seguinte, esgotados, davam colheita parca. Dahi, o plano inicial que presidiu á idéa da fundação do Instituto de Café: a do escoamento das colheitas em parcellas mensaes de 1/24 da producção estimada para dois annos seguidos.

Com o correr do tempo e a comparação das estatisticas passadas, fez-se uma rectificação: as safras bôas e más eram alternadas, mas, de sete em sete annos, seguiam-se duas safras bôas.

Tal "theoria" parece ter funccionado bem, quando a maioria dos cafezaes eram novos. A arvore nova, quando dá uma colheita grande em um anno, fica esgotada para o anno seguinte. Desde, porém, que se torne adulta, a "theoria" deixa de funccionar, porque a maturidade garante a continuidade da producção, a não ser, é claro, que surja alguma catastrophe, como a geada, que liquide ou faça definhar parte das plantações.

Como nos ultimos annos não temos tido geada e os cafezaes brasileiros estão quasi todos em plena maturidade, as colheitas tornaram-se regulares. Regulares e fartas. Entra safra e sahe safra e as estimativas se apresentam sempre acima de vinte e cinco milhões de saccas.

Esta somma é o nosso grande pesadelo: safras de vinte e cinco milhões e exportação maxima de quinze milhões.

* * *

Não foge á regra geral e destôa inteiramente da "theoria" das safras alternadas a estimativa da colheita para 1938/39.

Quando recebemos as primeiras noticias do interior dos diversos Estados cafeeiros, sobre as floradas e a maturação, aventámos uma colheita de vinte e quatro milhões de saccas. Esta cifra foi por nós mantida, em todos os nossos estudos, porque não vimos motivos sufficientes para alteral-a, se bem que documentos officiaes, neste entretempo publicados, falem de uma colheita de vinte e dois milhões de saccas.

Recentemente, foi publicada a estimativa official do Departamento Nacional do Café, pela qual se verifica que os dados offerecidos pelos avaliadores daquella repartição, estão muito mais perto da nossa cifra do que da trazida á baila, se não nos falha a memoria, na ultima reunião do Conselho Consultivo do proprio Departamento Nacional do Café:

São as seguintes as cifras officiaes, estimando a colheita de 1938/39:

São Paulo	14.759.000 Saccas
Minas Geraes	3.944.000 "
Espirito Santo	1.005.000 "
Rio de Janeiro	935.000 "
Paraná	540.000 "
Bahia	300.000 "
Pernambuco	290.000 "
Goyaz	100.000 "
Total	21.873.000 "
Café existente no interior da safra anterior	1.800.000 "
Total para embarque até 31 de março de 1939	23.673.000 "

Vamos ter, portanto, após varias safras volumosas, mais uma safra grande.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.a O NORTE		SAHIDAS P.a O SUL	
12 Ararang.-Belém	23-3433	13 Itagiba-P. Alegre	23-3433
12 Aragano-Belém	23-3433	12 Tutoya-S. Franc°	23-3756
13 Atlantico-Recife	23-6308	13 Araxá-P. Alegre	23-3433
13 Aratim.-Cab.	23-3733	13 Bocaina-P. Alegre	23-3756
14 Araim-S. Math.	23-3433	13 Olinda-P. Alegre	23-4320
15 A.Jacog.-Manáos	23-3756	14 Ararag.-P. Alegre	23-3433
15 Macció-Recife	23-3433	14 C. Alcid.-P. Ale.	23-3756
16 Ugá - Camocim	23-3433	14 Itaquicê-P. Ale.	23-3433
16 Itahité-Belém	23-3433	15 S. Macedo-Anton.a	23-6308
16 S. Paulo-Aracaj.	23-3433	15 Anna-Florianop.	23-3443
16 C. Capella-Rec.	23-3756	16 Jacy-P. Alegre	23-3433
18 Potengy-Belém	23-3443	17 Arary-Imbituba	23-3433
20 Itaberá-Penedo	23-3433	18 Murtinho-Laguna	23-3756
20 Arapuã - Cann.	23-3433	18 Paraná-S. Franc°	23-6308
20 Bocania-Tutoya	23-3756	19 Laguna-S. Franc.	23-3443
22 C. Ripper-Belém	23-3756	20 Paraná-S. Franc°	23-3433
22 Caxias-Tutoya	23-4320	20 Herval-P. Alegre	23-4320
		21 Inconfid.-P.Alegre	23-3756
		24 C. Hoepcke-Lagu	23-3756
		28 Farrapo-P. Alg.	23-3756

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
12 Olinda-Recife	23-4320	12 Anna-Laguna	23-3443
15 Manáos-Belém	23-3756	13 Bocaina-P. Aleg..	23-3756
17 Santos-Manáos	23-3756	14 Ugá-Antonina	23-3433
		14 C. Alcid. P. Al.	23-3756
		14 Paraná-Antonina	23-3433
		14 B. Macedo-Lagu.	23-6308
		14 Macció-P. Alegre	23-3433
		14 Iguassú-P. Alegre	23-3756
		14 Parana-Antonina	23-6308
		16 C. Hoepcke-Flor.	23-3756
		19 Ayuruoca-Santos	23-3756
		20 Tutoya-Santos	23-3756
		21 Ayuruoca-Santos	23-3756
		21 Caxias-P. Alegre	23-4320

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Hamburgo	13	Cap. Norte	13	B. Aires	23-5947
Havre	14	Lipari	15	B. Aires	23-1965
Hamburgo	15	Cuyabá	15	Rio	23-5947
Hamburgo	16	Corrientes	15	B. Aires	23-3756
Gdynia	16	Pulaski	17	B. Aires	23-1980
Genova	17	C. Grande	18	B. Aires	23-5947
Londres	18	H. Princess	18	B. Aires	23-2161
Londres	18	And. Star	18	B. Aires	235938
Amsterdam	19	Montferland	19	B. Aires	43-2937
Hamburgo	19	M. Sarmto	20	B. Aires	23-5947
Rio	20	Pedro II	20	B. Aires	23-3756
Polonia	21	Argentina	21	B. Aires	23-2886
Southampt.	21	Asturias	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2620
Rotterdam	23	Bandeirante	25	B. Aires	23-3756
Havre	26	Aurigny	26	B. Aires	23-1965
Hamburgo	30	G. S. Martin	28	B. Aires	23-5947
Hamburgo	30	Alm. Alexand.	30	Rio	23-3750

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	12	Herakles	13	Finland.	23-1532
B. Aires	13	Neptunia	13	Trieste	23-5840
B. Aires	13	Chile	13	Stockho.	23-3880
B. Aires	14	D. Pedro II	13	Rio	23-3756
B. Aires	15	Santarem	13	Hamb.	23-3756
B. Aires	16	Copacabana	15	Hambur.	23-5947
Rio	16	Westland	15	Amsterd.	43-2937
Rio	17	Cap Norte	16	Hambur.	23-5947
B. Aires	17	Eippenberg	17	Dunque.	23-1965
Rio	18	Formose	17	Havre	23-2000
B. Aires	18	Campana	19	Genova	23-5840
B. Aires	19	Madrid	19	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Almanzora	20	Southampt.	23-2161
B. Aires	20	S. Paulo	20	Hambur.	23-5947
B. Aires	21	H. Chiltahn	20	Londres	23-2161
Rio	22	Ulta	21	Antuerp.	23-1965
Rio	22	Ulla	22	Londres	23-2161
B. Aires	23	Salland	23	Amsterd.	43-2937
B. Aires	27	C. Grande	28	Genova	23-5840
B. Aires	31	G. Osorio	31	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Rio	12	Lages	13	N. Orls.	23-3756
B. Aires	14	Astri	13	Baltim.	23-4953
B. Aires	14	S. Cross	15	N. York	23-4134
B. Aires	15	Uruguay	16	N. Orls.	23-4134
B. Aires	16	Delfino	17	P. Pacifico	23-200
B. Aires	16	West Ira	18	N. York	23-0754
B. Aires	17	N. Prince	19	N. York	23-2000
B. Aires	17	Yamas. Maru	19	Japão	23-2896
B. Aires	21	Delmar	21	Baltim.	23-4134
B. Aires	21	Marú	22	Japão	23-1532
B. Aires	26	Parnahyba	23	Rio	23-3756
N. York	28	Pan America	28	N. York	23-4134
B. Aires	28	Nyhavn	28	Baltim.	23-4953

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Baltimore	14	W. Imboden	13	B. Aires	23-4134
N. York	15	P. America	13	B. Aires	23-4134
N. York	15	Paraguayo	17	B. Aires	23-4134
Baltimore	16	Delplata	17	B. Aires	23-2000
N. York	17	Algic	18	Rio	23-4134
Los Angeles	18	West Nilus	21	Rio	23-4134
N. York	19	W. Prince	22	B. Aires	23-0754
Japão	22	Yamas. Maru	23	B. Aires	23-2896
Philadelphia	22	Delplata	24	B. Aires	23-4134
N. Orleans	27	Deinorte	27	B. Aires	23-4134
N. York	28	W. World	28	B. Aires	23-4134
Los Angeles	29	West Ivis	29	B. Aires	23-2000

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
12	Norte e Europ.	P. Am. Airways	B. Horizonte	12
12	B. Horizonte	Panair	E. Unidos	12
12	S. Cross	Condor		
12	Norte e Europ.	Air France		
		Panair		
13	P. Alegre	Condor	Prata (Chile)	13
		Condor Lufthan.		
13	B. Horizonte	Air France	Sant. (Chile)	13
		Panair	B. Horizonte	13
14	Sant. (Chile)	Panair	Bahia	13
14	Perú e M. Gro	Condor Lufthan.	Europa	14
		Condor	P. Alegre	14

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Operava calmo, hontem, o cambio, com o Banco do Brasil comprando a libra a 85$390 e o dollar a 17$300. Nessas bases ficou, no primeiro fechamento. Reabriu mais calmo e assim fechou.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra, 85$190 a.	85$030	Marco comp..	5$800
Dollar	17$270	Peso arg., pap..	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra, 85$300 a.	85$230	Libra, 85$440 a.	85$280
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	85$890	Escudo	$700
Dollar	17$500	Marco compens.	5$930
Franco	$488	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$033	Florim	9$728
Franco belga	2$984	Peso arg., pap..	4$700
Lira	$928	Peso uruguayo	7$300

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia, $820 a	$825	C. sueca, 4$500 a	4$560
Peseta	2$200	C. din., 3$900 a.	3$960
R. Mark, 7$100 a	7$130	Zloty	3$500
R. Mark	4$100	Yen, 5$100 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MÉDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	87$289	V. Mark	5$920
Nova York	17$609	U. Mark	4$111
Paris	$501	Polonia	3$500
Suissa	4$060	Hollanda	9$541
Italia	$902	Buenos Aires	4$472
Portugal	$823	Uruguay	7$900
Rg. Mark	4$045	Japão	5$250

MÉDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$454	Escudo	$962
Libra s/africa..	99$000	Reichsmark	4$908
Libra peruana	50$000	Zloty	3$900
Dollar	20$488	Peso argentino	5$338
Franco	$594	Peso uruguayo	8$745
Lira	$927	Yen	5$871

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	
Desde o 1.º do mez	17.681.684
Total	17.681.684

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$525
Dollar	33$840	Franco suisso	6$525

ÁGIO DA PRATA
CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	120 %	135 %
Prata da Monarchia	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	128 %
Prata do Imperio	188 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$520
Chilenos (Pesos)	$700	$809
Dollares (America do Norte)	20$300	20$500
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$940	$980
Francos (França)	$570	$600
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$620	$680
Goldens (Hollanda)	10$800	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$850	5$000
Kroners (Suecia)	4$900	5$200
Libras (Inglaterra)	102$500	102$800
Liras (Italia)	$900	$950
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$950	1$100
Pesos (Uruguay)	8$400	8$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$800
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$500	6$000
Zlotys (Polonia)	3$300	3$400

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve bem movimentada, cujas negociações foram feitas em escala maior sobre os diversos papeis em actividade, que ficaram firmes como se verifica a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
36 Uniformisadas, de 1:000$	800$000
494 Idem, idem, idem, idem	805$000
2 Uniformisadas, de 200$	140$000
61 Div. emissões, de 1:000$, nom...	805$000
18 Div. emissões, de 1:000$, port.	790$000
264 Idem, idem idem, idem	792$000
15 Idem, idem, idem, idem	795$000
REAJUSTAMENTO	
271 De 1:000$, portador, ex/j.	755$000
42 Idem, idem, idem, idem	758$000
34 De 1:000$, port., c/1 sem. venc..	775$000
158 De 1:000$, port., c/9 sem. venc..	970$000
1 De 500$, port., c/9 sem. venc.	455$000
APOLICES DA UNIÃO	
94 Thesouro, de 1:000$, 1930	1:025$000
51 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:050$000
APOLICES ESTADUAES	
184 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.a s.	146$000
375 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.a s.	171$000
310 Idem, idem, idem, idem	170$500
20 Minas, decreto 10.246	718$000
1 Est. do Rio, de 200$, 4 %, port..	110$000
159 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif..	939$000
30 Idem, idem, idem, idem	935$000
49 São Paulo, de 200$, 5 %, port...	188$000
171 Pernambuco de 100$, 5 %, port.	87$000
1 Idem, idem, idem, idem	86$000
APOLICES MUNICIPAES	
5 Emprestimo de 1931, portador	170$000
32 Idem, idem, idem, idem	170$500
50 Idem, idem, idem, idem	171$000
50 Idem, idem, idem, idem	173$000
40 Decreto 3.264, de 200$	170$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
52 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
1 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	703$000
72 Idem, idem, idem, idem	704$000
VENDAS POR ALVARA'	
1 Titulo do Jockey Club	4:000$000

NO DOMINGO PUBLICAREMOS OS PREGÕES DA BOLSA DE SABBADO

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.

TITULOS BRASILEIROS

Fechamento-Compradores

	Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	28.10. 0	28.10. 0
Novo Funding, 1914	21. 5. 0	21. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	8.15. 0	8.15. 0
Emprest. de 1913, 5 %	9.10. 0	9.10. 0
Fund. 1931, 5 %, 40 a..	20.15. 0	20.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Rio de Jan., 1927, 7 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold Co., Pr.	16. 0. 0	16. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America Limited	5.11. 6	5.12. 6
Braz. Traction, Light & Power Co., Limited	13.12	13.37
Brazil, Warrant Ag. & Finance Co. Limited	0. 0. 9	0. 0. 9
Cables & Wireless, Ltd., (ordinarias)	55. 0. 0	55. 5. 0
Co. Coal & Wilson Lt.	0. 9. 0	0. 9. 0
Imp. Chem. Indust. Lt..	1.12. 3	1.12. 6
Leopol. Railway C., Lt., 6 ½ %, 1935	10.10. 0	10.10. 0
Lloyd's Bank Lt., ("A" Shares)	3. 1. 7 ½	3. 1.10 ½
Rio de Jan., City Imp. Co., Limited	0.13. 0	0.13. 0
Rio Flour Mills & Granaries Limited	0.19. 6	0.19. 6
S. Paulo Railway C. Lt.	42. 0. 0	42. 0. 0
Western, Teleg. Co., Lt., 4 % de Stock	100.15. 0	100.15. 0
TIT. ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 2 ½ %	103. 0. 0	103. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ %	75.17. 6	76. 5. 0

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000 a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000 a	98$000
Arroz agulha de 1.a, br., 60 k.	86$000 a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks..	92$000 a	94$000
Arroz agulha de 1.a, 60 ks..	85$000 a	88$000
Arroz agulha de 2.a, 60 ks..	73$000 a	75$000
Arroz agulha de 3.a, 60 ks..	66$000 a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks..	62$000 a	64$000
Arroz japonez da 1.a, 60 ks..	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 2.a, 60 ks..	54$000 a	56$000
Arroz japonez de 3.a, 60 ks.	52$000 a	54$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$620 a	$640
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000 a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100 a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	290$000 a	300$000
Bacalhão superior, 58 ks.	275$000 a	285$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	220$000 a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	235$000 a	250$000
Banha de Laguna, caixa	238$000 a	240$000
Banha de Itajahy, caixa	243$000 a	250$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$800
Batatas do sul, kilo	$350 a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	78$000 a	80$000
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks..	28$000 a	30$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks..	27$000 a	27$500
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000 a	33$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —	
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	32$000 a	45$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000 a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks..	48$000 a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	32$000 a	34$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	43$000 a	46$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	36$000 a	40$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000 a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000 a	30$000
Herva matte kilo	8$000 a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000 a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200 a	4$500
Lombo de porco salg., min., k..	3$800 a	4$000
Lombo de porco salg., sul, k.	3$500 a	3$700
Manteiga do interior, kilo	6$200 a	6$500
Milho Cattete verm., 60 ks.	25.000 a	26$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	23$000 a	24$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	21$000 a	22$000
Polvilho do norte, kilo	$950 a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950 a	1$000
Tapioca, kilo	1$100 a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300 a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400 a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k..	3$200 a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300 a	3$400

CAFÉ

— Rio 11 de julho de 1938 —

Esse mercado, hontem, operava firme, porém com as cotações inalteradas. No quadro negro o typo 7 vigorava á razão de 11$ na base de 10 kilos e as entradas foram menos animadas do que os embarques. Venderam-se na abertura 800 saccas e á tarde mais 1.157, numa somma de 1.957 contra 2.601 ditas de vespera. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3	13$000	Typo 4	12$500
Typo 5	12$000	Typo 6	11$500
Typo 7	11$000	Typo 8	10$500

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$500.

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccas
Stock em 8		320.685
Entradas:		
Pela Leopoldina	1.690	
Pela Central	319	
Reg. Flum. Rio	1.274	
Reg. Esp. Santo	707	3.990
Total		324.675
Embarques:		
Africa	8.975	
Cabotagem	300	9.275
Total		315.400
Consumo local		500
Total		314.900
Café doado		150
Stock em 9		315.050
Idem, anno passado		694.536
Entradas geraes em 9.		17.303
De 1.º de julho		
Sahidas geraes em 9.		51.068
Idem, anno passado		30.704
De 1.º de julho		
Idem, anno passado		19.533
Revertido ao stock desde 1.º de julho		70.401

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11. - Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	17.000	11.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	8.000	15.000
Total	25.000	26.000

EM SANTOS

SANTOS, 11. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 16$900; anterior, 16$900; anno passado, fechado.

Embarques - Hoje, 51.830 saccas; anterior, nada; anno passado, fechado.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 26.028 saccas; ant., 30.504; anno passado, fechado.

Existencia de hontem por embarcar, 2.211.173 saccas; anterior, 2.237.400; anno passado, fechado.

Sahidas — Para a Europa, 18.427 saccas e para o Rio da Prata, 296. — Total das sahidas, 18.723 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 11. - O mercado de café disponivel regulou firme e o typo 7 ficou a 11$000.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	772
Sahidas	—
Existencia	120.690

NO HAVRE

HAVRE, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	208 ¾	204 ½
" em dez.	207 ¼	205 ½
" em março	210 ¾	208 ½
" em maio	212	209 ½
Vendas do dia	25 500	24.000
Mercado	Estav.	Firme

Alta de 1 ¾ a 2 ½ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarques	27/6	27/3
T. 7, Rio, prompto p/embarque	18/	18/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11.

FECHAMENTO

(Santos de 1.a - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.24	4.30
" em set.	4.38	4.44
" em dez.	4.42	4.49
" em março	4.45	4.54
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 6 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Hontem, o mercado algodoeiro abriu e regulava calmo. Fizeram-se pequenos negocios e as cotações não accusaram modificações. Fechou bem collocado.

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 45$000	T. 5 44$000
Sertões	T. 3 44$000	T. 5 40$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceara	T. 3 nom	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 40$000

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 44$000	T. 5 43$000
Sertões	T. 3 43$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceara	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 5 nom.	T. 3 39$500

MOVIMENTO DO DIA 9

		Fardos
Stock em 8		5.039
Entradas:		
Do Maranhão	434	
Da Parahyba	97	531
Total		5.570
Sahidas		160
Stock em 9		5.410

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	47$000
" em agosto	n/c.	46$800
" em set.	46$500	46$700
" em out.	n/c.	46$900
" em nov.	n/c.	47$400
" em dez.	47$500	47$700
" em jan.	n/c.	48$100
" em fev.	n/c.	48$500
" em março	n/c.	48$700

Foram vendidos 1.000 fardos.
Mercado fraco.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em julho	n/c.	46$000
" em agosto	45$800	46$400
" em set.	45$900	46$500
" em out.	46$100	46$500
" em nov.	46$400	47$000
" em dez.	46$700	47$300
" em jan.	47$700	48$000
" em fev.	48$000	48$100
" em março	n/c.	48$300

Foram vendidos 500 fardos.
Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.a sorte, comp..	50$000	50$000
Entradas:		
De 1.º de set. p.	313.000	313.000
Exist. em saccas de 80 kilos	84.100	84.400
Consumo local	300	300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 11.

	Hoje	Ant.
Mercado	A. est.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.90	5.03
Pernamb. Fair	4.60	4.73
Maceió Fair	4.60	4.73
Am. Fully Midl. Univ. Standard	5.05	5.18
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.91	5.01
" em jan.	4.96	5.06
" em março	5.00	5.09
" em maio	5.03	5.12

Disponivel brasileiro — Baixa de 13 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 13 pontos.

Termo americano — Baixa de 9 a 10 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.93	5.01
" em jan.	4.98	5.06
" em março	5.02	5.09
" em maio	5.05	5.12

O mercado afrouxou depois da abertura, devido a baixa da libra. Houve vendas locaes.

Baixa de 7 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em set.	8.83	8.94
" em out.	8.89	9.02
" em março	8.96	9.08
" em maio	8.98	9.11

Commercio em geral activo, devido ás liquidações e noticias de Liverpool.

Baixa de 11 a 13 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto operava mais calmo. Foram pequenas as negociações e as cotações eram as mesmas precedentes. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500 a 43$500
Branco crystal.	55$000 a 56$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccos
Stock em 8		5.756
Entradas:		
De Campos	1.600	
De Pernambuco	14.000	15.600
Total		21.356
Sahidas		3.600
Stock em 9		17.756

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	56$000 a 57$000
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	46$000 a 49$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.a	52$500	52$500
Usina de 2.a	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.a sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos.	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	1.200	1.000
De 1.º de set.	3.008.100	3.006.900
Exportação:		
Rio de Janeiro	4.000	200
Norte do Brasil	4.000	3.000
Sul do Brasil	3.000	10.000
Santos	1.500	8.700
Exist. em saccas de 60 kilos	461.600	473.300

EM LONDRES

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/1 ½	4/9 ½
" em dez.	5/2 ¼	4/10 ½
" em jan.	5/3 ½	4/11 ¼
" em março	5/4 ½	5/0 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	1.77	1.78
" em set.	1.86	1.85
" em jan.	1.92	1.89
" em março	1.96	1.93

Mercado estavel.

Baixa de 1 e alta de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

Semolina	53$000
Luz	50$000
Tres Corôas	49$000
Brilhante	48$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	53$000
Especial	51$000
Ba Sorte	49$000
S. Leopoldo	43$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	53$000
Budha	51$000
Nacional	49$000
Comeqosta	38$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11. — Foi feriado nesta praça.

EM CHICAGO

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	70.87	71.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 3$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão, kilo 4$000 e 7$000; garoupa, cioba, jupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Boletim da Directoria Provisoria Das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

APRESENTAÇÕES — EMBARQUE DE OFFICIAES PARA MANOBRAS EM SÃO PAULO — FOLHAS DE ALTERAÇÕES DE FUNCCIONARIOS CIVIS - SERVIÇO DE RECRUTAMENTO — ADDIÇÃO DE OFFICIAL

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 11 de julho de 1938

BOLETIM INTERNO

N.º 59

PUBLICA-SE, POR ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, sabbado, a esta Directoria os seguintes officiaes: por motivo de transito: Primeiro tenente Plinio Pitaluga, do 12.º R. C. I., por ter vindo de Tres Corações, por effeito de sua transferencia para esse Regimento; Segundo-tenente Hermann Santiago Costa, do 3.º R. C. I., por ter vindo de Tres Corações, por effeito de sua classificação nesse Regimento; com permissão nesta capital: Coronel Joaquim Furtado Sobrinho, por estar em férias, com permissão; por outros motivos: Capitães Hiram Soares Bulcão, por ter sido transferido para esse Quadro; Braulio Rodrigues Guimarães, do 10.º B. C., por haver sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 10.º B. C.; Primeiro-tenente Amaury Hippert Verdini, do 3.º B. C., por conclusão de gala e ter de seguir destino.

EMBARQUE DE OFFICIAES (participação) — O sr. commandante da Escola do Estado Maior participou, em officio 709, de 7-7-938, o embarque para São Paulo em serviço de manobras; no dia 8, o major Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos; e no dia 10, tudo do corrente, os tenentes-coroneis André D'Armoux (M. M. F.) e João Carlos Barreto; Majores: Eleuterio Brum Ferlich, Arthur Levy e Lourival Serôa da Motta. Capitães: Inimá Siqueira, Adalardo Fialho, Antonio Carlos da Silva Mauricy, Armando Bandeira de Moraes, Aurelio de Lyra Tavares, Floriano da Silva Machado, Francisco Silveira do Prado, Gabriel Raphael da Fonseca, Ugo de Mattos Moura, João Manoel Lebrão, Martinho Candido dos Santos e Moacyr de Araujo Lopes.

FALLECIMENTO DE SARGENTO — (communicação) — O cmt. do 9.º R. I., communicou o fallecimento do 3.º sgt. José Pereira Meirelles, do 7.º B. C. e que se achava aguardando reforma e asylamento addido ao 9.º R. I.

APPROVAÇÃO DE ACTO — Foi approvado o acto do commando da 2.a R. M., que concedeu permissão ao 1.º sgt. José Lopes Medeiros, do Q. I. viço que lhe foram concedidos.

EXCLUSÃO DO Q. I. — INCLUSÃO — São excluidos do Q. I. e incluidos num dos corpos de Infantaria da 2.a R. M. os 1.º sgt. Cyriaco Pereira e 3.º sgt. Vicente Barbosa de Araujo, ambos em serviço na citada Região, visto terem sido deferidos os requerimentos em que solicitaram essa medida.

AGRADECIMENTO E LOUVOR — Tendo sido desligado da Sub-Directoria de Infantaria o 2.º tenente convocado João Fleury de Amorim Curado, por ter sido designado para servir na Policlinica Militar, declara o tenente-coronel Marco Antonio Felix de Souza, sub-director daquella Sub-Directoria, que cumpre-lhe agradecer ao referido official os serviços prestados á S/ D. I., com lealdade, dedicação e competencia, alliada á fina educação civil e militar, louvando-o ao mesmo tempo por taes motivos.

AUTORIZAÇÃO — Foi concedida autorização ao 3.º sgt. Adolorano Pinheiro, do 18.º B. C., consoante radio n.º 207-A, de 6-7-938, do commando da 8.a daquella Região, para vir a esta capital durante 8 dias de dispensa do serviço R. M., para gozar as férias regulamentares no Rio de Janeiro.

INCLUSÃO NO Q. I. — DESIGNAÇÃO PARA A 4.a R. M. — E' incluido no Q. I. e designado para servir na 4.a R. M. o 3.º sgt. do 10.º R. I., Alcebiades da Silva, visto ter sido deferido o requerimento em que o mesmo solicitou essa medida.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria para effeito de ajuste de contas o major Levino Guimarães Leite, em transito para o 13.º R. I.

FÉRIAS — Concedo, ao cap. Manoel Almeida Albuquerque Cavalcante, um periodo de férias, referentes ao anno de 1936.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO — (exoneração sem effeito) — Ficou sem effeito a exoneração do 2.º tenente conv. José de Sá Andrade, do cargo de delegado da 29.a Zona da 7.a C. R., o qual foi pelo B. I. de 18-5-1938 designado auxiliar do Gabinete desta D. P. A.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Transfiro:

— do 13.º R. I. para o 26.º B. C., o 3.º sgt. Romulo José Baleixo, e,

— do 2.º R. I. para a Cia. Extra da E. M., o 3.º sgt. Olamo Gomes da Costa.

PERMISSÃO — DISPENSA DO SERVIÇO — OFFICIAL ADDIDO — Concedo:

— ao cap. Mozart Dornelles, do 11.º R. I., 10 dias de dispensa do serviço para serem descontados das férias a que tiver direito. — ao 2.º tenente Rubens Menezes Padilha, transferido do 4.º R. C. D. para o 5.º R. C. I., permissão para gozar o transito nesta capital e, — ao 1.º tenente Plinio Pitaluga, transferido do 4.º R. C. D. para o 12.º R. C. I., permissão para gozar o transito nesta capital. Este official fica addido a esta Directoria para effeito de percepção de vencimentos.

DECLARAÇÃO SOBRE FÉRIAS — Declara-se, para os effeitos do n.º 8 do art. 272 do R. I. S. G., que o capitão Jayme Pessoa da Silveira, chefe da S1 da D1 da S/D. A., deixou de gozar, por emergencia do serviço, as férias relativas a 1937.

(a) Mauricio José Cardoso, general de Divisão, director do D. P. A.

Confere:

Edgard de Oliveira, Ten. Cel. chefe do Gabinete.

Empossado o novo provedor da Santa Casa

Na tarde de domingo, realizou-se uma sessão extraordinaria na Santa Casa de Misericordia, durante a qual se procedeu á eleição do novo provedor, recahindo a escolha no sr. Ary de Almeida e Silva.

Antes da assembléa foi rezada missa do Espirito Santo pelo revmo. padre dr. Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade estando presentes os irmãos eleitores almirante Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, coronel Carlos Leite Ribeiro, dr. Linneu de Paula Machado, dr. Octavio da Rocha Miranda, dr. Oscar Weinschenck, commendador Paulo Feliberto Peixoto da Fonseca, dr. Raul Penido, dr. Alfredo de Miranda Pacheco e os supplentes drs. Elysio Rodrigues Lima e Humberto Fernando.

Realizado o escrutinio, constatando-se ter sido eleito provedor o dr. Ary de Almeida e Silva, os irmãos desembargador Alfredo de Almeida Russel e dr. Saul de Gusmão foram designados para communicarem-lhe a escolha e introduzil-o no recinto.

Logo a seguir o provedor, dr. Miguel de Carvalho, cujo mandato terminou, deu posse ao seu substituto legal, depois deste haver prestado o juramento de estylo.

EXCURSÃO TURISTICA AO AMAZONAS

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está ultimando os preparativos para o seu Cruzeiro Turistico ao Amazonas, a iniciar-se no dia 15 do corrente.

Cerca de centena e meia de brasileiros, na sua maioria dos Estados do Sul, tomarão parte na viagem, que constitue, a maior realização de turismo interno já levada a effeito entre nós.

Em todos os portos de escala está sendo preparada festiva recepção aos viajantes sendo innumeros os telegrammas e officios nesse sentido recebidos pela Directoria do Touring Club do Brasil.

A Associação Espirisantense de Imprensa tomará parte nos trabalhos de recepção dos excursionistas, em Victoria, conforme expressiva carta que o Touring Club do Brasil acaba de receber do presidente interino daquella prestigiosa entidade jornalistica, dr. Mario Tavares.

Patente de invenção n.º 22.921

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO PARA A OBTENÇÃO DE COPIAS OU REPRODUCÇÕES POR REFLETOGRAPHIA, CHAPAS SENSIBILISADAS E ELEMENTOS AUXILIARES PARA ESSE FIM", privilegiado pela patente de invenção supra exarada, de propriedade da NAAMLOOZE VENNOOTSCHAP CHEMISCHE FABRIEK L. VAN DER GRINTEN, estabelecida em Venlo. Hollanda.

Movimento Turfista

Ubajara levantou o "Classico Major Suckow" — Brilhante triumpho de Quati no "handicap" de fundo — Apenas dois favoritos venceram — As melhoras de Bracatéa — Xantarym deixou a classe de perdedores

O "Classico Major Suckow" ante-hontem realizado no Hippodromo da Gavea, em homenagem ao "Patriarcha", registrou o triumpho de Ubajara que, assim obteve o seu primeiro triumpho classico na Gavea.

Apresentado em optimas condições de "entrainement" o filho de Ursula appareceu no final correndo muito, exactamente no momento em que Ornamento dava mostras de não possuir fundo e deixava de exercer o dominio manifestado desde o inicio da grande recta. Sugador surprehendeu aos technicos. Appareceu no final com muito impeto derrotando Doyatangá, egua que de facto, possue recursos de resistencia.

A "cathedra" mais uma vez ficou attonita. Desde o primeiro pareo em que Mirone não deixou a menor impressão até a victoria da incrivel Bracatéa que venceu com facilidade de aterrecer, os commentarios foram de toda especie. E, para reforçar a theoria dos "sabidos" que não perdem vasas para apostar em condições perfeitas as poules foram convidativas e em algumas carreiras a imperfeição technica dos jockeys foram, tambem, de grande relevancia para aquelles que apreciam as carreiras sem olhar amizades nem sympathia.

Doyatangá tomou a ponta assim que o apparelho funccionou.

A seu encalço saiu Ornamento que em pouco era acompanhado de Oyapock, Ubajara, Alter Ego, Sugador e Onico. Na passagem a ordem era essa, modificando-se na recta fronteira quando Oyapock e Ubajara corriam emparelhados. Doyatangá fez o "train" até a entrada da grande recta, quando Ornamento emparelhou com a egua paranáense e, mais adeante, era senhor absoluto da carreira. Quando a todos que apreciavam a carreira, parecia liquida a victoria do filho de Trinidad, eis que Ubajara e Sugador repentinamente, dominam a situação ficando de vez, Ornamento.

Exigido a fundo, Ubajara rendeu o sufficiente para obter ¾ de corpo sobre Sugador, emquanto Doyatangá reconquistava o 3.º logar.

•

O "handicap" de fundo registrou um bellissimo triumpho de Quati bem dirigido pelo jockey L. González. O filho de Taciturno após um descanso de 7 mezes voltou a ser apresentado demonstrando possuir as credenciaes de "crack" proclamadas pelos technicos. Bucanero foi o 2.º collocado e Mon Secret o 3.º a meia cabeça. Como previramos uma carreira excellente em que os lances foram de ordem a emocionar a assistencia. Foi a melhor prova da tarde.

•

A carreira inicial registrou o primeiro triumpho de Xantarym, uma filha de Xanacy que na 3.ª tentativa deixou a classe de perdedores, habilmente dirigida pelo jockey Waldemiro de Andrade que a conduziu de ponta. Mirone o favorito da carreira entrou ultimo, parecendo ter soffrido qualquer mal durante o percurso. Espigodo foi o 2.º collocado.

Confirmando a anterior carreira, Quintilha sob a direcção de Pedro Gusso Filho foi a vencedora da 2.ª carreira derrotando em estylo Smoky e Cadete, depois deste filho de Conde Lucanor ter feito o "train" até o meio da recta.

Sixpenny vencendo a 3.ª carreira demonstrou progressos dignos de nota. Dirigida com muito tino pelo aprendiz Domingos Ferreira Sobrinho derrotou Yorena por palheta, Yorena ia surprehendendo a "cathedra" com as suas melhoras rapidas.

Saquarema dirigida pelo jockey Reduzino de Freitas foi a vencedora da 4.ª carreira derrotando Grey Girl e Perdulario, este dirigido em alcance exaggerado.

Auditor sob a direcção de Timotheo Batista foi o vencedor da 5.ª Catú, fracassando Sylpho que entrou Catú, fracassando Sylpho que entrou 3.º mal dirigido e Nhandi, o favorito e Bomsuccesso em cujas patas foram feitas grandes apostas.

Bracatéa, como esperavamos, ganhou a 6.ª Carreira. Rateiou 106$400 e sua "performance" foi esplendida, impossivel mesmo de ser realçada... Felizmente o publico conhece as "manhas" da filha de Brazal.

•

Vem se tornando habito continuado e para esse facto chamamos a attenção da digna Commissão de Corridas, a presença de varios proprietarios dentro da pista, após as chegadas indo buscar seus pupillos para a repezagem. Até então, como é de habito nos grandes prados mundialmente conhecidos, sómente compareciam á pista os proprietarios dos ganhadores de grandes provas classicas. Avolumou-se a pratica. Qualquer prova corriqueira de 4 ou 5 contos, é motivo para que, em dois saltos, o proprietario, deselegantemente, galgue a cerca e vá agarrar-se ao seu pupillo e posar para o photographo camarada que olha de soslaio para o pavilhão dos directores lá aguardando qualquer contra ordem. Imaginemos em vesperas de uma grande temporada, com a presença no Hippodromo de estrangeiros de todas as plagas, o espectaculo ridiculo que será apreciado pelos visitantes com a incontida alegria de certos cavalheiros muito distinctos e sympathicos que devem ser os primeiros a concordar com esse nosso modesto reparo. Mesmo porque não estará longe o dia de toda a familia do felizardo ser convidada para ir buscar o ganhador...

MOVIMENTO TECHNICO

1.ª carreira — Premio 11 de Julho — 1.500 metros — 10:000$000; 2:000$ e 1:000$000.

XANTARYM, feminino, preto, por Coronel Eugenio em Xanacy, do sr. Kurt von Pritzelwitz, 53 kilos Waldemiro de Andrade..... 1.º
Espigodo, P. Vaz, 55 ks......... 2.º
Glorista, P. Gusso Filho, 53 ks... 3.º
Dona Bôa, J. Fernandez, 53 ks. .. 4.º
Mirone, L. Gonzalez, 55 ks....... 5.º
Tempo 93

RATEIOS:

Vencedor	35$500
Dupla (34)	231$400
Placés, 4	20$800
Placés, 3	20$800

Differenças: um corpo e meio e cabeça.
Movimento do pareo: 16:340$000.
Tratador: Fernando Schneider.

2.ª carreira — Premio Tereré — 1.200 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

QUINTANILHA, feminino, zaino 4 annos, São Paulo, por Silver Image em Carinhosa, do senhor Fernando Lernoud, 54 kilos, Pedro Gusso Filho 1.º
Smoky, A. Rosa, 65 ks. 2.º
Cadete, G. Costa, 56 ks. 3.º
Faceirice, W. Cunha, 54 ks. 4.º
Cambraia, H. Soares, 54 ks. 5.º
Oitichi, L. Gonzalez, 56 ks. 6.º
Piracuama, P. Vaz, 56 ks. 7.º
Tempo 73 3/5.

RATEIOS:

Vencedor	43$400
Dupla (13)	46$500
Placés, 1	14$700
Placés, 4	14$300

Differenças: um corpo e meio e meio pescoço.
Movimento do pareo: 28:050$000.
Tratador: Francisco Barroso.

3.ª carreira — Premio Hermes — 1.600 metros — 4:000$000, 800$000 e 400$000.

SIXPENNY, feminino, catanho, 4 annos, Inglaterra, por Winalot em Dornery, do senhor Linneu de Paula Machado, 47 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho 1.º
Yorena, O. Serra, 50 ks......... 2.º
Alubia, P. Gusso Filho, 58 ks. .. 3.º
Lumine, T. Batista, 58 ks......... 4.º
Magno, L. Mezzaros, 56 ks. 5.º
Buppy, F. Mendes, 48 ks. 6.º
Não correu Chirgwin.
Tempo 91 1/5.

RATEIOS:

Vencedor	25$600
Dupla (24)	51$300
Placés, 2	16$300
Placés, 6	27$300

Differenças: palheta e dois corpos.
Movimento do pareo: 41:710$000.
Tratador. Ernani Freitas.

4.ª carreira — Premio Stayer — 1.200 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000.

SAQUAREMA, feminino, castanho, 4 annos, Rio de Janeiro, por Schahriar em Nenona, do senhor Edilberto B. Castro, 54 kilos, Reduzino Freitas 1.º
Grey Girl, S. Batista, 54 ks. 2.º
Perdulario, L. Gonzalez, 56 ks. .. 3.º
Murupi, L. Mezzaros, 56 ks. 4.º
Malabá, P. Vaz, 54 ks. 5.º
Kisber, G. Costa, 56 ks. 6.º
Grajahú, H. Soares, 56 ks. 7.º
Gabino, S. Bezerra, 56 ks. 8.º
Fleuron, F. Mendes, 56 ks. 9.º
Janis, C. Pereira, 54 ks.......... 10.º
Não correu Mancenilha.
Tempo. 75 2/5.

RATEIOS:

Vencedor	45$200
Dupla (12)	34$300
Placés, 4	15$400
Placés, 2	19$600
Placés, 1	13$000

Differenças: um corpo e meio e meio corpo.
Movimento do pareo: 45:300$000.
Tratador: Levy Ferreira.

5.ª carreira — Premio Mango — 1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000.

AUDITOR, masculino, tordilho, 5 annos, Pernambuco, por Norseman em Audiencia, do senhor Frederico J. Lundgren, 48 kilos, Timoteo Batista 1.º
Catú, H. Soares, 53 ks. 2.º
Sylpho, O. Serra, 5 ks. 3.º
Barnabé, J. Santos, 46 ks......... 4.º
Miroré, A. Rosa, 57 ks. 5.º
Bomsuccesso, O. Coutinho, 49 ks... 6.º
Taplin, G. Costa, 52 ks.......... 7.º
Punhal, J. Fernandes, 52 ks....... 8.º
Pau d'Alho, F. Mendes, 58 ks. .. 9.º
Não correu Raio do Luar.
Tempo: 99 4/5.

RATEIOS:

Vencedor	54$800
Dupla (11)	607$000
Placés, 1	47$200

Differenças: cabeça e dois corpos.
Movimento do pareo: 65:500$000.
1.600 metros — 4:000$000; 800$000 e
Tratador: Gabino Rodrigues.
6.ª carreira — Premio Kosmos — 400$000.

BRACATÉA, feminino, castanho, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Brazal em Atracion, da senhora Nadile Lacaz de Barros, 50 kilos, Herculano Soares 1.º
Dominó, P. Costa, 52 ks. 2.º
Colorado, P. Vaz, 53 ks. 3.º
Nhandi, R. Freitas, 53 ks. 4.º
Ijuhy, S. Batista, 51 ks.......... 5.º
Yuiz, L. Mezzaros, 57 ks. 6.º
Tejo, J. Santos, 59 ks. 7.º
Nababo, A. Brito, 59 ks. 8.º
Parodia, O. Serra, 51 ks.......... 9.º
Rigueira, W. Andrade, 58 ks. 10.º
Paratigy, P. Gusso Filho, 54 ks... 11.º
Não correu Ninon.
Tempo: 99 3/5.

RATEIOS:

Vencedor	106$400
Dupla (34)	70$300
Placés, 8	28$000
Placés, 9	20$200
Placés, 7	20$600

Differenças: meio pescoço e tres quartos de corpo.
Movimento do pareo: 80:770$000.
Tratador: Gabriel Reis.

7.ª carreira — Premio Classico Major Suckow — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$000 e 750$000.

UBAJARA, masculino, zaino, 5 annos, São Paulo, por Thermogene em Ursula, do senhor Nelson Seabra, 54 kilos, Julio Canales.. 1.º
Sugador, P. Gusso Filho, 54 ks..... 2.º
Doyatangá, J. Fernandez, 47 ks..... 3.º
Oyapock, T. Batista, 48 ks. 4.º
Ornamento, L. Gonzalez, 54 ks. .. 5.º
Onico, W. Andrade, 55 ks......... 6.º
Alter Ego, A. Rosa, 55 ks.......... 7.º
Tempo: 151.

RATEIOS:

Vencedor	63$800
Dupla (22)	420$300
Placés, 2	36$400
Placés, 3	31$600

Differenças: tres quartos de corpo e um corpo.
Movimento do pareo: 97:370$000.
Tratador: Claudio Rosa.

8.ª carreira — Premio Hippodromo Brasileiro — 2.400 metros — 7:000$000; 1:400$000 e 700$000.

QUATI, masculino, alazão, 5 annos, São Paulo, por Taciturno em Quatiara, do senhor Linneu de Paula Machado, 53 kilos, Luis Gonzalez 1.º
Bucanero, R. Freitas, 58 ks. 2.º
Mon Secret, P. Gusso Filho, 55 ks.. 3.º
Carioca, A. Rosa, 49 ks. 4.º
Corcho, W. Andrade, 53 ks. 5.º
Tempo: 149 2/5.

RATEIOS:

Vencedor	30$400
Dupla (24)	36$500
Placés, 2	13$100
Placés, 4	12$400

Differenças: palheta e cabeça.
Movimento do pareo: 93:270$000.
Tratador: Ernani Freitas.
Movimento total de apostas:....... 467:310$000.
Concursos: 76:755$000.
Pista de grama leve.

4 ANIMAES VENDIDOS

Pelo procurador do sr. F. Lundgren, sr. J. C. de Miranda, foram vendidos para São Paulo os animaes Murupi, Decidido, Piauhy e Carassú.

Preço: 13:500$000.

OS FAVORITOS DE ANTE-HONTEM

Na reunião de ante-hontem foram favoritos: Mirone (430); Smoky (313); Sixpenny (640), Perdulario (579), Sylpho (1068), Nhandi (990), Ornamento (1078) e Quati (1161).

NINON FOI RETIRADA

A filha de Gloria Victis, que estava alistada em parelha com o cavallo Nhandi, foi retirada, apesar de ter feito o "canter". Foi accommettida de colicas.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

Processos em andamento

NA JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal — Foram publicados os accordãos dos aggravos de petição numeros 7.910, de que era recorrente, ex-officio, o Juiz Federal e aggravados, Bhering & Cia.; e de numero 6.075, de que era aggravante Luiz Hermany Filho e aggravado, Augusto Caldas.

Varas Civeis — **Primeira** — O processo de concordata de J. Gomes dos Santos subiu ao contador. **Segunda** — na apuração de haveres de J. J. Moura, o juiz louvou-se em perito em Eduardo Sussekind — O syndicato da fallencia de C. Paz precisa falar sobre o pedido de fls., em 24 horas.

— O processo de fallencia de G. Capistrano & Cia. foi ao Curador das Massas Fallidas. — O juiz, no protesto de que é protestante, a Associação dos Empregados do Commercio e protestada, a Companhia de Fumos e Cigarros Nacional, mandou que os autos fossem entregues ao supplicante, independente de traslado. **Quinta** — O juiz mandou cumprir o accordão e rectificar a numeração dos autos do executivo de Joaquim Duarte & Cia. e Rodrigo Teixeira de Casto. — Os autos de deposito de A. Reptizi contra Luiz Silbeman foram mandados subir no prazo legal. — Foram mandados sellar e preparar os autos de verificação de haveres de Loureiro, Bastos & Cia.

Tribunal de Appellação — Vão ser julgados no dia 14, na Camara Conjunta de Aggravos os embargos de nullidade n. 2.180, de José Azevedo Cunha, como embargante e Café Havaneza Limitada, como embargada, e n.º 2.631, de Anisio Henrique Sá, como embargante e Silvestre Gallo & Cia. como embargados.

— O Conselho de Justiça da Côrte julgou hontem a reclamação n. 32, de que é reclamante, Elios Salim e reclamado o Juiz da 3.ª Vara Criminal sendo relator o desembargador Alfredo Russel. Julgou-se a reclamação, improcedente, por unanimidade. A terceira Camara deu provimento á appellação civel n. 6.177, de que é appellante, João Bastos de Oliveira e appellados, segundos, Francisco dos Santos, José Francisco Gomes e Alberto de Souza, socios todos da firma Santos, Gomes & Cia. Teve provimento a acção do primeiro appellante.

Varas Criminaes — **Primeira** — O juiz mandou proseguir o summario de José Alves Ferreira, e marcou para o dia 15 a instrucção criminal de Abel Pinto Ribeiro.

Feitos da Fazenda — O juiz mandou proseguir na forma requerida pelo procurador os executivos contra José M. Arcos e Armando José Vieira.

NA DIRECTORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Apresentações e addição de official medico

Apresentaram-se, hontem, á Directoria de Saude do Exercito, os coroneis medicos drs. Carlos Eugenio Guimarães e José Acylino de Lima, este, por ter sido dispensado da J. S. D. e aquelle, por ter de seguir para a Quinta Região Militar, afim de assumir a chefia do S. S.; major dr. Aridio Fernandes Martins, por ter sido desligado do Hospital Central do Exercito, com transferencia para o H. M. D. da Quinta Região Militar; capitão medico dr. Oswaldo Furtado de Campos, por ter regressado de Rio Branco, onde esteve em gozo de férias.

— Foi mandado continuar addido á Directoria, até fazer entrega da carga que lhe estava affecta, como chefe do gabinete dermatologico da Policlinica Militar, o major medico dr. Jayme de Azevedo Villas-Boas.

LIVROS NOVOS

"TROPICO" — Novo romance de Francisco Galvão — Irmãos Pongetti, editores — 1938.

Acaba de apparecer em luxuosa edição dos Irmãos Pongetti, "Tropico", o romance mais suggestivo, mais brasileiro, de Francisco Galvão, que firmou perfeitamente as suas qualidades de romancista moderno desde o apparecimento de "Terra de Ninguem", verdadeiro successo de livraria. A critica vem recebendo este livro com os maiores elogios, accentuando a maneira de distribuir os seus personagens, a analyse rigorosa do drama dos sentimentos humanos.

"Tropico", um romance da vida carioca, com paisagens interessantes como as suas macumbas, o Carnaval, a existencia dramatica dos simples, envolvendo um thema social dos mais suggestivos, dos mais curiosos. Francisco Galvão, neste livro, mostra-nos, com riqueza de coloridos, o problema do amor, com as suas resalvas freudianas, num ambiente dos mais brasileiros, dos mais humanos, pelo que é perfeitamente justo o exito deste seu ultimo livro que vem sendo elogiadissimo pelos criticos cariocas.

XADREZ

PROBLEMA Nº. 191
de
DR. JOSE' MOHL

BRANCAS: RIC, T4R, 7BD, B8BR, 7CD, C5D, P4CD, 6CD, — 9 peças.

PRETAS: R3D, T4TD, 2R, BIR, 4R, CICR, P5TD, 4BD — 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 191

(def. Nimzovitch da P. Indiana)

Jogada no Campeonato mundial de Xadrez, em Leiden, 1937.

BRANCAS: Dr. A. ALEKHINE (campeão mundial).

PRETAS: Dr. M. EUWE.

1. — P4D, C3BR; 2. — P4BD, P3R.; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2B, P4D; 5 — PxP, DxP; 6 — P3R, P4B; 7. — P3TD, BxC; 8. — PxB, CD2D 9. — P3B, PxP; 10. — PBxP, C3C; 11. — C2R, B2C; 12. — C4B, D3D; 13. — B2D, TIBD; 14. — D2C, CR4D; 15. — CxC, PxC; 16. — B4C, D3R; 17 R2B, C5T; 18. — D2D, P3CD; 19. — B6T, TICD; 20. — P4R, P4CD; 21. — D4B, T3C; 22. — PxP, DxP; 23. — TRIR xeq., B2R; 24. — TDIB, P3B; 25. — T7B, RID; 26. — TxPT. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 190: D.60

Enviaram solução exacta do Problema nº. 190: Samuel Danemberg, Augusto Beck, Epaminondas de Sousa, Torres II, Eduardo de Menezes, Dama Preta, Fred. Smith, Fernando de Almeida, Otto de Meirelles, Gaspar de Sousa, Christovão Carpentier.

PARA A REVISÃO DA PHARMACOPÉA BRASILEIRA

Constituida pelo ministro da Educação a commissão que tambem organizará o respectivo ante-projecto

Por acto do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, foi constituida uma commissão composta dos srs. Sebastião de Barros, Antonio Caetano de Azeredo Coutinho, Abel de Oliveira, Oswaldo Peckolt, Virgilio Lucas, Renato de Souza Lopes e Oswaldo Costa, para proceder ao estudo da revisão da Pharmacopéa Brasileira e elaborar ante-projecto relativo ao assumpto.

Carteira de identidade militar

Encontra-se no Gabinete Central de Identificação da Guerra, á disposição do respectivo dono, a carteira de identidade do tenente Djalma Miguel de Menezes, remettida áquelle Gabinete pelo chefe da succursal n. 7 do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Segundo o boletim regional de hontem, por solicitação do capitão inspector dos tiros de guerra, foram excluidos dos C. I. abaixo, os seguintes atiradores:

Da E. I. M. 202 — Jayme Moreira da Silva.

Do T. G. 245 — Helio Gomes Cruz e Laerte Redes.

Da E. I. M. 185 — João Wandhausen de Carvalho.

Do T. G. 117 — Antão Teixeira de Almeida.

Do T. G. 394 — Cesar Castilhos do Espirito Santo, por se acharem sorteados e convocados.

Do T. G. 245 — José Fraga Moreira Junior.

Da E. I. M. 392 — Frederico Ribeiro de Assis.

Da E. I. M. 391 — Avelino de Azevedo.

Do T. G. 536 — Adelino de Abreu Souguinha, por terem sido considerados insubmissos.

Vão ser applicadas as disposições do art. 75 nas companhias do Corpo de Marinheiros

Em officio ao almirante Britto e Cunha, director geral do Pessoal da Armada, o titular da Marinha declarou haver autorizado a applicação das disposições do art. 75 do regulamento approvado pelo dec 23.514, de 28 de novembro de 1933, permanecendo todas as companhias do Corpo de Marinheiros, ora em extincção, até á data da transferencia do pessoal para novo Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Aux. Maternidade — José Calixto da Costa, Hilario Julio Andratti e Evilasio Heusideferdo 1.ª parte; Pedro Pinotti — deferido 2.ª parte; Eduardo Allan Thomaz — indeferido.

Restituição de Contribuições — Sarah Fonseca de Caprio — deferido.

Funeral — Alcina Coelho Alves — deferido.

SERVIÇOS MEDICOS

No interior do paiz foram autorizados tratamentos especializados aos seguintes associados: Asdrubal Andréa, Bello Horizonte; Ralph Egon Schadrack, Blumenau; Antonio Marinho Santos, Maceió.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Nesta cidade foram concedidos 3 emprestimos, na impirtancia total de 7:700$000.

Noticias Diversas

Ao Syndicato Brasileiro de Bancarios, o Syndicato da Bahia, remetteu o seguinte telegramma: "Congratulamo-nos esse valoroso co-irmão pela passagem data hoje relembra conquista nosso ideal creação Instituto Aposentadoria e Pensões.

—

Por portaria do ministro do Trabalho foi organizada a 3.ª Junta de Conciliação, em São Salvador, que ficou assim constituida: presidente, bacharel José Alves Barreto; vogal dos empregadores, engenheiro Francisco de Lima Teixeira, associado do Syndicato dos Lavradores de Canna de Assucar; vogal dos empregados, Aristoteles Ferreira, presidente do Syndicato dos Bancarios.

—

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, querendo ver os seus associados o mais rapidamente possivel beneficiados, por intermedio do seu presidente, o esforçado sr. Ayres de Barros, faz um appello aos bancarios inscriptos na Carteira Predial, Classe E, para que se reunam em grupos e se dirijam por meio de abaixos assignados, ao Syndicato, indicando a área que desejam adquirir, tornando assim mais facil e mais rapida a construcção do lar do bancario.

—

Em proseguimento ao campeonato de xadrez, promovido pelo Centro Cultural e Recreativo, realizou-se, hontem, a 2.ª rodada cujos resultados publicaremos na nossa edição de amanhã.

—

O Syndicato de Bancarios de Sergipe, em officio datado de 6 do corrente, communica ao Syndicato Brasileiro de Bancarios, que o sr. inspector regional, exorbitando das suas funcções, procura annullar as eleições que aquelle orgão syndical procedeu para a constituição da Commissão de Salario Minimo, não tomando conhecimento daquelle acto, allegando pretextos varios não cogitados pela lei.

—

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios está chamando novamente a 2.ª turma inscripta no campeonato de xadrez para outro encontro na proxima quinta-feira. Os jogos serão:

Bellido x Lamario — Couto x Cerqueira — Olympio x Janotti — Lourival x Ribas e Oberg x Otto.

Proclamados Os Campeões Brasileiros De Basketball

Na Ultima Reunião Do Congresso Realizada Hontem A' Tarde

Onze dos doze jogadores que se tor naram campeões brasileiros de basketball

O Congresso Brasileiro de Basketball reuniu-se hontem pela ultima vez.

Inicialmente foram lidas as actas das outras reuniões, que foram approvadas. A seguir o Congresso proclamou os campeões brasileiros de basketball, tendo feito entrega de premios que couberam ás entidades classificadas em 1º, 2º e 3º logares. Entre os representantes da Liga Carioca de Basketball e Federação Paulista de Bola ao Cesto são então trocadas amaveis saudações. Adherbal Carneiro Ribeiro, por fim, propoz um voto de profundo louvor á imprensa cooperadora no successo do grande certamen, sabbado encerrado. Gerdal Boscoli, depois de brilhante allocução, entregou a todos os campeões que estavam presentes as medalhas.

Diario de Noticias sportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Julho de 1938

MARIO ALVIM VENCEU A II VOLTA DE S. CHRISTOVÃO

A 2.ª volta de S. Christovão, realizada ante-hontem pelo gremio da rua Figueira de Mello, num percurso de 11 kilometros, teve como vencedor o athleta do Vasco, Mario Alvim, que fez o excellente tempo de 37 minutos.

Os athletas do Fluminense, Nelson Barros e Achiles Franches, conseguiram as collaborações immediatas.

A turma do S. Christovão A. C. venceu em conjuncto.

O FLAMENGO JOGARA' EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 11 — (Diario de Noticias) — Os jornaes já annunciam o grande jogo interestadual que será travado nesta cidade no proximo dia 18, entre os quadros do Palestra Italia e do Flamengo, do Rio.

Espera-se que no quadro rubro-negro figurem os cracks Leonidas, Domingos e Walter.

Campbell E Adencôa Disputarão O Combate Principal De Catch Da Reunião De Hoje

O REAPPARECIMENTO DE GARDINI

Proseguirá, hoje, no estadio Brasil, a temporada de catch com mais tres excellentes combates.

ADENCOA X CAMPBELL

A surprehendente victoria de Pablio Adencoa, o valente campeão hespanhol sobre Nowinha empolgou a todos. De facto, está mais uma vez demonstrada a grande forma e classe de Adencoa. Sua victoria foi verdadeiramente espectacular.

Na phase final attirou-se violentamente, sobre Nowina ferindo-o com os pés em pleno rosto resultando tecchimoses e forte contusão na tempora.

Conseguiu, assim, dominar o grande estlista polonez.

Contra o fortissimo hungaro Ebe Ebner, usará por certo, de todos os seus innumeros recursos.

Uma phase da luta entre Hans Kampfer e "Crusher" Casey, realizada recentemente em Nova York (photo da ACM-Editors Press)

Adencoa, hoje, porá, mais uma vez, á prova o seu valor.

Enfrentando Joe Campbell deverá realizar um encontro sensacional.

SCHROLL X EBNER

Frank Schroll deverá enfrentar Ebner no espectaculo de hoje. Schroll demonstrou cabalmente o seu valor ao lutar com o campeão inglez.

ESTRE'A DE GARDINI CONTRA CERNADAS

Temos a registrar hoje, a estréa do ex-campeão mundial, o catcher italiano Renato Gardini. Gardini deverá lutar com Ramon Cernardas, representante argentino.

O Arbitro Roberto Porto Accusa!

UM ASSOCIADO DO FLAMENGO MENCIONADO NA SUMMULA

A nossa reportagem conseguiu apurar que o arbitro Roberto Porto, que dirigiu o Fla-Flu de domingo, na summula relatou com detalhes as occorrencias verificadas no transcurso desse classico do football carioca.

O referido juiz mencionou o nome do sr. Raccini Pinto, associado do C. R. Flamengo, accusando-o de ter sido por elle injuriado e aggredido.

Deante de tal accusação, o exaltado torcedor deverá ser punido pela Liga de Football.

SERÃO REFORMADOS OS ESTATUTOS DO BOMSUCCESSO FOOTBALL CLUB

A importante reunião de hoje

Afim de tornar mais rapido o desenvolvimento do Club, ampliando-lhe as suas actividades, a Directoria do Bomsuccesso resolveu reformar-lhe os estatutos. Hoje, ás 21 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Bomsuccesso, afim de discutir a reforma dos Estatutos. A Directoria solicita o comparecimento de todos os conselheiros, pois que vão ser debatidos assumptos de grande importancia. Os novos Estatutos do Bomsuccesso permittirão que o club tome extraordinario desenvolvimento, uma vez que traçam orientações novas para o club.

A RODADA DE DOMINGO

São estes os jogos componentes da rodada de domingo:

VASCO X FLUMINENSE
Campo do Vasco.

S. CHRISTOVÃO X BOTAFOGO
Campo da rua Figueira de Mello.

AMERICA X BOMSUCCESSO
Campo da rua Campos Salles.

BANGU' X MADUREIRA
Campo da rua Ferrer.

O Film "Brasil-Italia" Contém O Penalty

Com o intuito de esclarecer o assumpto do penalty, que alguns affirmam não estar no film do jogo "Brasil-Italia", apanhado em Marselha pelos operadores de Ponce & Irmão, esta firma mandou ampliar a scena em que apparece o incidente entre Domingos e Piola, e reproduzil-a 2560 vezes, de modo a ser a mesma exhibida em movimentos vagarosos. Desse modo, o espectador póde ver, hoje e toda a semana, na téla do Broadway, o incidente do penalty tal como apparece no film do jogo Brasil com a Italia.

Não houve, assim, amputação no trabalho levado, á custa de grandes sacrificios, pela firma Ponse & Irmão; o film contém o incidente e isso se vê perfeitamente na ampliação que o Broadway está exhibindo.

Ainda em homenagem aos cracks que hontem chegaram ao Rio, o Broadway está exhibindo um film da chegada dos jogadores e um outro que contém, um apanhado de todos os lances mais emocionantes em que tomaram parte os nossos jogadores, nas cinco partidas de Strasburg, Bordeaux e Marselha.

Como se vê, o programma do Broadway é quasi todo dedicado ao Campeonato Mundial de Football tendo ainda uma producção da Warner Bros, com Joan Blondell, Pat O'Brien e Margaret Lindsay.

PALESTRA E PORTUGUEZA, VENCEDORES

O Santos conseguiu um empate

S. Paulo, 11 (A. N.) — Os jogos de hontem, do Torneio Extra da Liga de Foot-ball, nesta capital, deram os seguintes resultados:

Palestra Italia, 3 x S. Paulo,0; Santos, 2 x Juventas 2.

Em Santos, a Portugueza local venceu o Hespanha por 2 x 1.

A NOVA REDACÇÃO DE "O FOOT-BALL"

O semanario "O Football", o jornal de sports mais antigo da cidade, vem de installar a sua nova redacção á rua São José, 14, 1.º andar.

Registramos com prazer o progresso d'"O Football", unico jornal que divulga os resultados dos jogos, logo após a sua terminação.

Os Sports No Commercio E Na Industria

ASSEMBLE'A GERAL DA L. C. I. F. — Realizar-se hoje ás vinte horas, no Edificio Standard, uma assembléa geral dos clubs da L. C. I. F., com a seguintes ordem do dia:

a) — Conhecer dos motivos do desligamento do Mattheis A. C. e, implicitamente, do Presidente da Liga;

b) — Discutir e approvar o Regulamento do Campeonato, apresentado pelo Director Sportivo.

A CHEGADA DE UM SPORTMAN — Chegará na segunda-feira, pelo vapor "Almanzora", o sr. Fausto B. Martins, chefe da S. A. White Martins & Cia. de Tecidos Nova America, além de apaixonado creador de gado de raça. O distincto viajante, que regressa de uma viagem de negocios á Inglaterra, vem acompanhado de sua excellentissima senhora. O Macam A. C., do qual o mesmo é Presidente de Honra, enviou para bordo do "Almanzora", na Bahia, um radiogramma de boas vindas.

AS ACTIVIDADES DA L. C. I. F. — A nova administração da L. C. I. F. está envidando esforços para normalizar os seus serviços, concluindo suas leis e regulamentos e dando inicio ao campeonato de 1930. Para o proximo dia 12 está marcada uma assembléa geral, destinada ao estudo e approvação do Regulamento de Football. No mesmo dia, aproveitando a reunião dos representantes dos clubs filiados, o director technico fará o sorteio da tabella do campeonato. O quadro de juizes está sendo organizado, dando-se preferencia aos socios dos clubs filiados. As inscripções de amadores recebidas até o dia 22 estarão livres do estagio regulamentar. No dia 23 deste mez deverá começar o campeonato official, que este anno será disputado por 12 clubs, a saber: Moinho Fluminense, DIARIO DE NOTICIAS, Hasenclever, Standard, Macam, Casa Pratt, Mattheis, Otis, Costeira, Wilson Sons Atlantico e A Nota.

O CERTAMEN MAXIMO DOS SUBURBIOS

O Mackenzie venceu o Adelia no melhor jogo

Iniciou-se, domingo, o certamen official da Federação Suburbana, entidade que reune os mais fortes clubs dos suburbios.

Os resultados motivaram algumas surpresas mas as partidas se desenrolaram disputadissimas.

DIVISAO BENEDICTO SARMENTO

Rodrigues 1 — Mavillis 1
E. de Dentro 5 — Vallim 1
Mackenzie 1 — Adelia 0

DIVISÃO RICARDINO NETTO

União 2 — Opposição 0
Abolição 3 — Argentino 0

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

Os jogos de ante-hontem e seus resultados

Em proseguimento aos diversos campeonatos officiaes de tennis da cidade, a Federação de Tennis, cumprindo o seu "carnet" fez realizar os jogos marcados na tabella, cujos resultados foram os seguintes:

1ª DIVISÃO

Fluminense 5 — Brasil 0
Rio de Janeiro 4 — Vasco 1
Tijuca 5 — Paysandu' 0.
Country 4 — C. R. Botafogo 1

INTERMEDIARIA

Tijuca 5 — Paysandu' 0
Fluminense 5 — S. Christovão 0.

2ª DIVISÃO

Paysandu' 5 — Vasco 0.
Fluminense 5 — Brasil 0
Rio de Janeiro 3 — Country 2
Tijuca 4 — S. Christovão 1.

Aguiar Da Cunha Venceu Erueba, Com Grande Difficuldade

Brilhante Actuação Dos Cyclistas Brasileiros Montezi, Ferreira E Guarnieri

Trueba e Aguiar da Cnha, os heroes da competição cyclistica de antehontem

Entre as provas realizadas até hoje no Rio, a que foi domingo realizada na Quinta da Bôa Vista, foi a que maior sensação causou ao numeroso publico que compareceu ao aprazivel parque.

No decurso da prova foram feitas oito chegadas passagem, nas quaes eram attribuidos pontos aos vencedores de accordo com as suas collocações. A Federação Cyclistica Brasileira, a organizadora e promotora da temporada internacional, está de parabens pelo brilhante exito não só das provas já realizadas, como pela que domingo foi dado apreciar.

José Maria Trueba, o campeão uruguayo, que correu pela primeira vez no Brasil, teve uma actuação destacada e deu uma demonstração positiva de sua classe, vencendo de forma sensacional dois "sprints" e collocando-se nos seis restantes.

O RESULTADO

O resultado da prova de domingo foi o seguinte:

1.º logar — Aguiar da Cunha (porqueguez) 50 pontos, — tempo 3 horas 8'23"; 2.º logar — José Maria Trueba (campeão uruguayo) 40 pontos — tempo 3 horas 8'23" 1/10; 3º. logar — Rolando Montezi (paulista) 3 horas 8'23" 2/10; 4º. logar — José Guarniéri (campeão brasileiro); 5º logar — Franz Pletitsch (paulista); 6º. logar — Arthur Ferreira (paulista); 7º logar — Miguel Reiter (paulista); 8º. logar — Manoel de Sousa (portuguez); 9º. logar — Antonio Teixeira da Fonseca (carioca); 10.º logar — Pascual Castiglione (uruguayo).

A LIGHT NOS SPORTS

O Independente Sino Azul e o Light Athletico, ambos invictos, realizarão hoje, o primeiro encontro da terceira rodada do campeonato da Lealca e essa peleja vem sendo aguardada com muito interesse.

Os quadros deverão estar assim organizados:

INDEPENDENTE SINO AZUL — Ary, Altamiro e Saraquinho (ou Clayr); Paiva, Archimedes e Reis; Walter, Gustavo, Otto, Helio e Constantino.

LIGHT ATHLETICO — Oscar, Antonio e Orlando; Newton, Cascudo e Jayr; Tercio, Bringela, Alcides, João e Ribeiro.

x x x

Os jogos de sabbado do Torneio Interno do Light A. C.: — Contabilidade L. & P., 5 x Contabilidade da Planta, 1; Contabilidade Telephonica, 3 x Mappas e Plantas, 1.

x x x

Num jogo renhidissimo, o quadro da A. A. Fabrica do Gaz derrotou o Combinado Thomazinho, por 3 x 1.

O team da A. A. Fabrica do Gaz foi este: — Otto, Ayres e Alagôas (Americo); Orlando, Adelino e Oswaldo; Americo (Alagôas), Gonçalo, Jair, Batata (Benedicto) e Rubem.

A FUGA DE KING

A F. B. F. TOMOU CONHECIMENTO DA CASSAÇÃO DE SEU REGISTRO NA L. F. R. J.

Foi encaminhada, hontem, á Federação Brasileira de Football, a communicação do acto da presidencia da Liga de Football cassando o registro ao jogador King, após ter sido denunciada a sua fuga para São Paulo, pelo C. R. Flamengo.

A F. B. F., uma vez scientificada da resolução da Liga de Football, deverá [illegible]ifestar-se a respeito.

Como se sabe, o caso de King ainda depende de uma acção judiciaria e sómente depois da justiça decidir definitivamente o litigio, a F. B. F. poderá tomar uma deliberação.

A IMPRENSA E O BANGU'

Attendido um justo pedido

O Bangú não descansae, preparando-se para o seu proximo jogo, hoje os jogadores do gremio suburbano serão submettidos a um severo treino individual.

Os jogadores que se contundiram no encontro de domingo, serão examinados pelo medico Waldemar Henrique e submettidos a immediato tratamento.

O Bangu' não descansa e, prepara mais uma homenagem á imprensa, tomou providencias no sentido de que a entrada dos chronistas em dias de jogo se processe pelo portão dos associados pois como tal são considerados os jornalistas sportivos.

TORNEIO MUNICIPAL

RODADA DE 10 DE JULHO DE 1938 — EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Resultados, Teams, Juizes E Campos

FLUMINENSE, 3 — Nascimento; Ernesto e Guimarães; Bioró, Santamaria e Milton; Sandro, (Novelli), Fogueira, Cardeal (Sandro), Brant e Orlandinho.

FLAMENGO, 0 — Alberto; Natal e Barbosa; Medio, Fausto e Martin; Sá, Valido, Providente, Waldemar e Jayme.

Campo da rua Alvaro Chaves.
Juiz: Roberto Porto. — Fraco.
Juvenis: Madureira 3 — Fluminense 0.

BOTAFOGO, 5 — Aymoré; Lino (Celio), Bibi; Zezé, Del Popolo e Canalli; Alvaro, C. Leite, Chemp, Nelson e Otto.

VASCO, 2 — Joel; Cswaldo, Poroto; Oscarino, Azis e Calocero; Lindo, Fantoni (Alfredo), Bahia, Gabardo e Luna.

Juiz: Carlos Monteiro. — Bom.
Campo da rua Figueira de Mello.
Juvenis: Botafogo 1 x 0.

BANGU', 4 — Oliveira; Camarão (Enéas) e Mario; Pichim, Rodrigo e Barata; Lula, Antonio, Bahiano, Nadinho e Bituca (Dininho).

S. CHRISTOVÃO, 2 — Magdalena; Hernandez e Oswaldo; Picabêa, Dôdô e Archimedes; Vicente, Villegas, Caxambu' Quintanilha (Nelson) e Carreiro.

Campo da rua Ferrer.
Juiz: Loris Cordovil. — Bom.
Juvenis: S. Christovão 3 x 0.

AMERICA, 1 — Thadeu; Vital e Badu'; Allemão, Og e Possato; Gallego (Carola), Oscar, Placido, Lacinio e Nelson.

MADUREIRA, 1 — Ananias; Norival e Tulca' Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Amaro, Lélé, Julinho e Armandinho.

Campo da rua Domingos Lopes.
Juiz: Virgilio Fredighi. — Acceitavel.

Resumo Das Partidas

Mais uma vez o Fluminense obteve uma facil victoria sobre o seu classico rival. Embora bem disputado, o prelio careceu de technica e se verificaram alguns incidentes desagradaveis. Cardeal foi seriamente contundido por Vallido e a arbitragem esteve bem fraca.

1.º tempo: 1 x 0, (Brant). Final: Fluminense 3 x 0 (Brant e Fogueira).

Brilhou o ataque do Botafogo no primeiro tempo, quando o goal de Joel foi vencido por quatro vezes. Houve na etapa final, o quinto goal e depois o Vasco obteve seus pontos. A equipe vascaina actuou mal e o seu arqueiro esteve falho.

1.º tempo: 4 x 0, (Alvaro e Otto, dois cada um). Final: Botafogo 5 x 2, (Chemp e Lindo e Alfredo).

O Bangu' jogando bem melhor que os alvos, decidiu a partida na estapa inicial, de nada servindo a reacção dos visitante na phase derradeira. Jogo interessante e sem incidentes.

1.º tempo: 3 x 1, (Nadinho, dois e Bituca e Caxambu'). Final: Bangu': 4 x 2 (Bahiano e Nelson).

Desde o primeiro momento de luta se notou evidente equilibrio de forças, terminado a partida com um resultado justo. Este cotejo, como dissemos, foi renhido e teve phases de emoção.

1.º tempo: 0 x 0. Final: Empate 1 x 1, (Lelé e Lacinio).

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

«A nossa approximação dos Estados Unidos é uma politica que tem uma vantagem, a maior de todas as vantagens que possa ter qualquer politica -- a de não ter alternativas, a de não haver nada que se possa dar em logar della, nada que se lhe possa substituir porque a politica do isolamento não é uma alternativa e não bastaria para os immensos problemas que espera o Futuro deste paiz.»

JOAQUIM NABUCO, 1906

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.º 7

Desarmamento e Paz (I)

NOTA do Editor: (A autoridade de que se reveste a Presidencia dos Estados Unidos faz de quem a assume, durante o periodo para que foi eleito, um dos mais prestigiosos governantes do mundo. Como tal, o sr. Roosevelt teve de representar um papel importante no grande drama da diplomacia mundial.

As primeiras linhas de sua parte na peça, elle as proferiu dois mezes depois de sua investidura em Washington em 16 de maio de 1933, quando appellou para as nações do mundo concitando-as á paz e ao desarmamento e pedindo que se puzesse termo ao cháos economico. Seu appello foi endereçado directamente aos soberanos reinantes ou aos chefes do Executivo de 42 paizes.

"Senti-me impellido a agir assim", escreveu o Presidente ao Congresso, "porque se tem tornado cada vez mais evidente que a segurança da paz e a estabilidade politica e economica do mundo esta ameaçada por medidas e actos e ameaças de actos egoisticos e mesquinhos".

Nas seguintes notas inéditas, escriptas pelo Presidente Roosevelt para seus livros, diz elle as razões e os resultados de sua acção.).

Este appello para os chefes de governo do mundo tem especial importancia em vista dos acontecimentos subsequentes. Dois factores tornaram-no necessario em 1933. O primeiro foi a possibilidade que havia de se salvar ainda alguma coisa da Conferencia de Desarmamento que se reunia em Genebra desde 1932. O segundo era a proxima Conferencia Economica a relizar-se em Londres no mez seguinte.

As relações internacionaes na Europa têm ido de mal a peor nestes quatro annos. O armamentismo, especialmente nos paizes de governos não democraticos, vinha augmentando descompassadamente. Os negocios entre as nações continuavam a diminuir devido á imposição de novas quotas e barreiras commerciaes.

Já em 1933 existia, como existe ainda hoje, da parte dos governos, uma pasmosa relutancia em reconhecer que o armamentismo e o augmento das barreiras ao commercio dão-se as mãos para impossibilitar a paz e a rehabilitação economica. O armamentismo não pode ser reduzido sem que sejam reduzidas as barreiras commerciaes; nem pode o augmento reciproco dos negocios trazer estabilidade ao mundo sem tal reducção e as consequentes, vastas sommas de dinheiro e trabalho que se acham presos á producção de armas.

Minha mensagem de 16 de maio de 1933 visou fazer calar no espirito dos leaders europeus esta importante verdade, e eu senti naquelle instante que, se a Conferencia do Desarmamento de Genebra falhasse, tal fallencia militaria fortemente contra o exito da proxima Conferencia Economica de Londres.

Futil a discussão sobre cambio

Da mesma maneira, os factores anti-economicos do continuo armamentismo mostravam claramente que, na Conferencia Economica, uma simples discussão de politica bancaria internacional e de cambio seria futil. Evidentemente, a estabilização das moedas dos diversos paizes e a inter-relação dellas dependiam como ainda hoje dependem, da estabilização economica dentro de cada nação, o que incluia a retirada da força productiva do sector dos armamentos para as industrias não militares, e, ao mesmo tempo, a diminuição das barreiras internacionaes que se elevam contra um intercambio mais livre.

Pela primeira vez, neste appello ás nações, foram salientados dois pontos fundamentaes da reducção dos armamentos: primeiro, que as armas para guerra offensiva fossem gradualmente eliminadas, e, segundo, que se prohibisse a invasão durante o periodo de desarmamento.

As razões em que se fundam estas propostas revelaram-se ainda mais fortes quatro annos mais tarde do que o foram em 1933.

(NOTA DO EDITOR — A these do Presidente, de que o desarmamento e a volta geral á normalidade economica são questões que se entrelaçam, fez-se sentir igualmente quando elle teve de tratar da questão das dividas de guerra mundial. Após a moratoria Hoover, de 1931-32, os pagamentos passaram a ser "signaes" ou a faltar inteiramente, até que, em junho de 1934, o Presidente declarou ao Congresso que a Finlandia fôra a unica nação que cumprira todas as suas obrigações por inteiro.

Accentuou: "O povo das nações devedoras ... terão em mente o facto de que o povo americano de certo levará na devida conta o uso que os paizes devedores venham a fazer dos seus recursos disponiveis — que taes recursos sejam applicados no sentido de se rehabilitarem e de solverem razoavelmente seus debitos, quer em despesas improductivas de caracter exclusivamente nacionalista. . .").

Prepara-se para a conferencia

A plataforma do Partido Nacional Democratico em 1932 advogava "Uma Conferencia Economica Internacional com o fito de restaurar o commercio internacional e de facilitar o intercambio".

Uma das primeiras coisas que emprehendi depois da posse foi lançar os fundamentos para tal conferencia por meio de conversações preliminares e trocas de idéas com outros chefes de Estado.

Algum trabalho preliminar já havia sido feito. Em agosto de 1932, os Estados Unidos concordaram em se fazer representar em uma Commissão Preparatoria de Peritos encarregados de fazer um exame preliminar dos assumptos que deveriam ser submettidos á Conferencia Economica de Londres.

Essa Commissão Preparatoria organizou agenda summariando os problemas que vinham desafiando as nações do mundo e exigindo "uma solução franca por acção conjuncta de toda uma frente commum".

Um vasto rôl de assumptos — economicos, financeiros, commerciaes e sociaes — foi incluido no programma original da Conferencia.

(NOTA DO EDITOR — Em 6 de abril de 1933, o Presidente convidou o então Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, sr. Ramsay Mac Donald, a vir a Washington discutir a situação economica.

Esse convite foi um dos muitos que fiz a chefes de outras nações. Durante os mezes de abril e maio fomos honrados com as visitas dos principaes homens de governo da Grã-Bretanha, do Canadá, da França, da Italia, da Argentina, da Allemanha, do Mexico, da China, do Brasil, do Japão e do Chile.

Nossas conversações versaram sobre muitos e variados assumptos.

Mereceu especial attenção a estabilidade economica no seu mais lato sentido. Em muitas dessas conferencias tambem se instou sobre o desarmamento.

E' facil de imaginar que a estabilização das moedas pela escora artificial do contrôle do cambio foi um dos muitos assumptos de nossas conversações.

Os niveis internos de preços em cada um dos paizes individualmente, a melhora dos niveis geraes dos preços e especialmente a remoção dos obstaculos ao commercio internacional mereceram pelo menos igual consideração. Tinhamos de aprender por experiencia as gradações naturaes de valores para a estabilização das moedas importantes.

Estes assumptos são registrados aqui devido ao esforço que se seguiu na Conferencia Monetaria e Economica de Londres, afim de que tudo dependesse de seus esforços immediatos no sentido de estabilizar o cambio.

Reunião da Conferencia

A Conferencia Monetaria e Economica reuniu-se em Londres, em 12 de junho de 1933. A delegação americana junto á mesma foi chefiada por S. Excia. sr. Cordell Hull, Secretario de Estado

Tornou-se desde logo evidente que havia, durante aquelles dias de rapida mudança economica, grandes obstaculos a um accordo geral immediato entre os representantes dos muitos e differentes paizes, cada qual com seu problema domestico e circumstancias economicas paculiares.

As discussões entre os technicos de finanças, que haviam sido inauguradas fóra da Conferencia, mas simultaneamente com o seu inicio, começaram revelando uma determinação e insistencia da parte de alguns paizes em certas formas immediatas de fixação dos valores cambiaes, particularmente entre o dollar, o franco e a libra.

A attenção concentrada, nas primeiras phases da Conferencia, nesta questão unica, foi por demais excessiva, particularmente á vista das condições de todos conhecidas, as quaes tornavam prematura qualquer acção decisiva a respeito.

Os boatos fizeram-se tão frequentes de que as chamadas nações do bloco do ouro insistiam definitivamente na estabilização do cambio, que o Secretario do Thesouro julgou necessario publicar, em 15 de junho, uma declaração desmentindo em Londres os rumores de um accordo.

As noticias dos jornaes, desmentidas naquella declaração, haviam, sem duvida alguma, sido "suggeridas" pelas nações do chamado bloco do ouro. Ellas eram inteiramente contrarias á attitude adoptada pelo Secretario de Estado e demais delegados americanos.

Nenhuma dissensão com os delegados

E' facto sabido que durante toda a Conferencia Monetaria e Economica de Londres o Presidente e o Secre-

Conclue na 14.ª pagina

THE AMERICAN WAY

HERMES LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Hermes Lima

NESTE artigo, o prof. Hermes Lima define, em suas linhas essenciaes, o sentido actual da civilização norte-americana e os conflictos da sua transformação. A influencia suavisadora dos methodos democraticos faz com que seja permittido esperar que os Estados Unidos cheguem a assimilar, sem os tropeços da violencia, os novos padrões sociaes que a historia vem elaborando.

Os Estados Unidos são um acontecimento prodigioso nos annaes da historia humana. Basta recordar que não ha memoria de uma nação tão grande e tão populosa com um nivel de vida tão elevado.

E' natural que alguma coisa dos novos rumos sociaes ali se decida. Pela sua riqueza, pelo seu poder, pela sua civilização, os Estados Unidos marcharão na vanguarda do mundo que se trasforma.

Reina actualmente na vida americana uma sadia agitação intellectual e politica, em torno dos grandes problemas do seculo. As ideologias que se disputam o primado politico e social do nosso tempo, ali accendem debates apaixonados e profundos. A imagem de uma America do Norte pragmatica e materialista, cuidando apenas de fazer milhões, é tão falsa como a imagem de uma America do Norte sonhadora e bohemia.

Quem estuda a vida americana, uma das primeiras e mais agradaveis descobertas que faz, é que o seu aprégoado materialismo exprime, no fundo, um dos traços mais saudaveis da maneira de ser "yankee". Esse materialismo exprime, na verdade, um senso esclarecido das realidades. Melhor seria denominal-o "realismo", e não "materialismo". E entenda-se por realismo a convicção, arraigada no americano, de que não é possivel governar, não é possivel melhorar a vida, sem o conhecimento previo das coisas.

Tenho a impressão de que nenhum povo até hoje acreditou tão sinceramente na possibilidade de se viver sempre melhor, como o americano. Essa fé parece, ás vezes, ingenua. Muitas vezes, percebemos della apenas os traços com que a caricatura nol-a revela. E' o que está na anecdota do elephante, objecto de estudos de uma commissão de sabios, da qual um era allemão, outro inglez, outro francez, outro americano. O allemão, depois de estudos preciosos, apresentou seu relatorio, volumoso, de 500 paginas: "Pequena introducção ao estudo dos elephantes". O inglez, cioso do seu empirismo: "O elephante tal qual é". O francez, "logicien", "raisonneur" e poeta: "O elephante e o amor". E o americano, optimista e grandioso: "De uma America maior para um elephante melhor".

Entretanto, ninguem serve com mais senso pratico aos seus ideaes do que o americano. Sua acção está informada por uma ethica admiravel: que a terra é logar tambem de ser feliz, e não apenas de expiar peccados. Esse sentimento é o ambiente do pragmatismo americano. E tão profundo que em nenhum paiz do Novo Mundo, a igreja catholica realizou as obras sociaes que realizou nos Estados Unidos. Entretanto, os catholicos lá são apenas vinte milhões. A confiança nas possibilidades do homem, o optimismo sobre o destino do homem ganharam na America vigor nunca dantes manifestado. Essa confiança, esse optimismo parecem, não raro, ingenuos, simplistas. O typo do americano medio já foi fixado na figura do Babitt. Mas, de mim para mim, julgo que essa confiança e esse optimismo são forças de rejuvenecimento preciosos para ajudar o mundo a encontrar um novo ponto de equilibrio social.

Comtudo, onde bem se vê a limpidez, a segurança daquella confiança e daquelle optimismo é nos meios de que se vale o americano para realizal-os. Para o americano, esses meios se resumem na educação. A educação prepara os homens, tranforma-os, reeduca-os, desenvolve-lhes as possibilidades, redime-os — eis um artigo da fé social americana.

Não sei se sou rigorosamente exacto dizendo que o educador americano foi o primeiro educador a considerar o homem com menos idéas pré-concebidas, mas tenho isso por certo.

Quando os animaes começaram a ser educados, seleccionados, aperfeiçoados, foram mais felizes do que nós, humanos. Porque ninguem ia a elles com as prevenções religiosas, moraes, sociaes e de sexo, com que foram aos homens. Os animaes são tratados e cuidados para ser bellos e perfeitos, ou muito gordos, se os destinam ao talho. Ao passo que os homens, antes de serem educados para homens sadios, perfeitos e felizes, são educados ou para ir para o céo, ou para servir a um determinado regimen politico e social e, quando especialmente treinados para a guerra, a regra chamada stoica, spartana, é que se acostumem préviamente a passar fome, a viver sem conforto, a se esquecer de que teriam direito a uma vida propria, a uma experiencia, a uma aventura.

Ora, a educação, nos Estados Unidos, aprendeu, antes dos outros, a tratar o homem com homem, embora sem esquecer que elle era membro da sociedade; a tratal-o como ser a quem natural seria apparelhar para melhor preencher as suas funcções, e para melhor tentar suas experiencias.

A confiança que a educação precisamente illumina os caminhos do homem e o habilita para, por si mesmo, achar esses caminhos e abrir novos, é outro artigo da fé social americana.

A concepção americana enriqueceu, deste modo, a vida humana. Creou-lhe um clima mais favoravel. Aprofundou o sentido do seu destino social.

* * *

Evidentemente, essa concepção da vida, a confiança e o optimismo no destino do homem, educado, apparelhado para conhecer as coisas surgiram de condições sociaes peculiares, que, intellectualmente, se exprimem na philosophia individualista que informa o pensamento politico do americano.

Paiz immenso e riquissimo, as contingencias de sua formação historica, da sua expansão territorial, da exploração de suas maravilhosas riquezas naturaes determinaram que o individualismo tomasse ali feição de dogma politico. A' iniciativa, á intelligencia, ao esforço abria-se um campo tão vasto de possibilidades, que cada qual era tão responsavel pelos seus triumphos, como pelos seus fracassos. Emquanto a ordem social teve bastante margem para permittir essa politica do cada um por si e Deus por todos, o "rugged individualism" constituiu uma parte essencial da tradição politica americana.

Ora, o que agora me parece em crise, na vida social americana, é justamente esse "rugged individualism". As condições em que sua pratica coincidiu com o progresso social nos Estados Unidos passaram, ou antes, estão passando.

Esse "rude individualismo" pertenceu a outros tempos, aos Estados Unidos pastoril e agrario, aos Estados Unidos da epoca da creação das riquezas. Hoje, com a concentração das riquezas, com os serviços destinados a offerecer commodidades para o publico, dominados por interesses financeiros particulares, com o desequilibrio

Conclue na 17.ª pagina

Sr. John L. Merrill

As possibilidades do esforço Pan-americanista e o alcance da collaboração do «Diario de Noticias», vistos através dos agudos commentarios de

JOHN L. MERRILL

Presidente da Pan-American Society, Inc.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A cortezia do meu bom amigo senhor A. d'Almeida, representante do DIARIO DE NOTICIAS, fez com que me fosse dado o prazer de collaborar na edição especial desse grande orgão de publicidade, dedicada, de maneira tão feliz, á amizade brasileiro- americana.

A Sociedade Pan-Americana vê, como uma alta honra, o privilegio de associar-se, assim, a este nobre proposito do DIARIO DE NOTICIAS. Nestes dias de desassocego universal, de animosidade barbarica e odienta, é verdadeiramente uma fonte de conforto estar em condições de meditar sobre os laços de amizade entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America, e eu tenho para mim, como uma honra pessoal, o privilegio de ser o intermediario das saudações affectuosas que a Sociedade Pan Americana envia aos nossos irmãos brasileiros.

A Sociedade Pan-Americana é uma organização constituida de uma fórma muito peculiar. Nós não nos lançamos na imprensa, ou por intermedio da oratoria apregoando remedios para quaesquer ou para todos os males de governo. Seguimos os preceitos enunciados por nosso eminente Sub-Secretario de Estado, Sumner Welles: "cuidamos dos nossos proprios negocios". Não dizemos que esta Nação está certa, nem que aquella Nação está errada. Metade das perturbações causadas neste nosso velho mundo de hoje provém de uma intromissão duradoura de um povo nas questões de outros povos.

Tive occasião de mencionar este pensamento, num discurso que pronunciei, quando de um banquete ao novo Embaixador brasileiro junto ao governo americano. Sua Excellencia o Dr. Mario de Pimentel Brandão, e chamei a attenção de Sua Excellencia para o facto de que, embora nós — da Sociedade Pan-Americana — estejamos vitalmente interessados em ver as 21 republicas americanas se projectarem unidas, cada uma como uma solida campeã da honra, da integridade, do caracter e do direito, e fiquemos desapontados toda vez que ha desvios dessa trajectoria, nossa Sociedade prosegue o seu esforço no sentido de uma só finalidade: o cultivo da amizade e da comprehensão entre os povos das 21 republicas americanas. Temos certeza de que, hombro a hombro, dentro de um espirito de equidade, nós, neste hemispherio, muito podemos realizar em beneficio da paz na terra, e boa vontade entre os homens. Em outras palavras: insisto em que a Sociedade Pan-Americana está collaborando, dentro de suas simples, de suas humildes possibilidades, para levantar os fundamentos daquelle programma. O material mais adequado para taes fundamentos é uma effectiva confiança mutua.

Fachada principal da estação, em New York, da Estrada de Ferro Pennsylvania

O Brasil nos tem dado aquella confiança, e nós nos alegramos e gloriamos de sua firme amizade. Poucos annos atrás, em Petropolis, tive eu o privilegio de saudar, em nome da nossa Sociedade, Sua Excellencia o Presidente Getulio Vargas. Sua Excellencia recebeu-nos com a maior cortezia, e começamos a sentir, daquella data em deante, que a nossa causa tinha nelle um amigo sincero. Congratulámo-nos pelo progresso com que o Brasil tem sido beneficiado sob a sua habil administração.

Nós nos vangloriamos de muitos amigos queridos que temos no Brasil e um delles é o actual Ministro das Relações Exteriores, Sua Excellencia o Dr. Oswaldo Aranha, — muito caro aos corações de todos os que, nos Estados Unidos, chegaram a conhecel-o. Sentimos que o Dr. Aranha comprehende a situação mundial e o valor da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, e nunca nos cansámos de repetir as suas palavras em Buenos Aires, em 1936, quando declarou:

"O Brasil não sómente considera uma offensa a qualquer outro paiz americano, como uma offensa a si mesmo, mas vae mesmo adeante e considera uma affronta ao Brasil qualquer acto que possa affectar a soberania de um paiz continental. O Brasil sempre considerou taes actos, através da sua historia, como actos inamistosos para o proprio Brasil".

Estas palavras significam muito para um progresso real do pan-americanismo.

Ha muita gente, nos dias que correm, que procura crear boa vontade e sympathia para os seus respectivos paizes, através de uma propaganda deshonesta e destructiva, do typo mais malicioso e insidioso, com o unico objectivo de abalar a confiança e o respeito reciproco existente entre outras nações amigas. O Brasil e os Estados Unidos jámais precisaram de mobilizar taes processos, afim de estabelecer uma sincera, cordial e mutua comprehensão entre os seus povos respectivos.

Esperamos ansiosamente que esta série de edições do DIARIO DE NOTICIAS venha a ter um effeito duradouro, e nos congratulamos com os seus directores pela realização de esforço tão importante.

A unidade e a solidariedade do inteiro continente americano podem não ser ainda uma realidade, mas a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos está inquestionavelmente ali cercada sobre bases firmes e permanentes.

PRESIDENTES AMERICANOS

ANDREW JACKSON

Andrew Jackson foi uma das personalidades mais seductoras da historia norte-americana. Nasceu em Waxshiw, na Carolina do Sul, em 1767, e morreu no Estado de Tenessee, perto de Nashville, em 1845. Estava ainda na primeira juventude quando o movimento autonomista que culminou na guerra da Independencia convocou todos os patriotas para a luta. Jackson combateu sob o commando de Washington e participou das emoções ineffaveis dos homens que creavam uma nova nação. Formado em Direito, tornou-se um notavel advogado, o que fez ser elevado ao cargo de advogado geral. Em 1797 foi eleito senador da União, trocando posteriormente a politica pela magistratura, como juiz do Superior Tribunal da sua provincia, funcção que exerceu de 1799 a 1804. Manteve-se depois afastado por oito annos das actividades publicas, dedicando-se apenas á agricultura. Mas a sua bravura pessoal e a sua irresistivel combatividade pareciam destinal-o aos successos bellicos, dos quaes retiraria a força necessaria para os seus triumphos politicos. Em 1812, chamado novamente ás armas, entrou em combate com os indios, alliados dos inglezes, infligindo-lhes successivas derrotas, até á extraordinaria defesa de Nova Orleans. Tão poderosa foi a impressão produzida por essa victoria sobre o espirito popular que se formou espontaneamente um impetuoso movimento pelo qual chegou á presidencia da Republica, em substituição de John Quincy Adams, cuja politica lhe tinha acarretado a impopularidade. Em uma batalha eleitoral que ficou famosa venceu o presidente, na sua candidatura á reeleição, subindo ao poder em 1829 e governando, por dois periodos consecutivos, até 1837. Da sua eleição resultou uma nova caracterização partidaria para os Estados Unidos: a dos jacksonistas e anti-jacksonistas, dos quaes sahiram posteriormente os democratas e whigs. Foi um administrador fecundo e um energico dirigente politico. Principalmente no dominio financeiro o seu governo se mostrou efficaz, pela extincção da divida publica, o desenvolvimento da circulação metallica e a suppressão dos monopolios bancarios.

A historia do "New Deal" narrada pelo proprio presidente Roosevelt

Conclusão da 13.ª pagina

tario do Estado trabalharam pessoalmente de inteiro accordo. Aquelles que estão ao par de todos os factos sabem que as historias da imprensa, e outras atoardas referentes a divergencia de opiniões entre Londres e Washington foram motivadas principalmente pelo excessivo enthusiasmo e infundada presumpção de autoridade da parte de pessoas que participaram dos trabalhos da delegação americana, sem serem todavia membros da mesma delegação.

Tornou-se cada vez mais claro que as nações do bloco do ouro procuravam realizar uma estabilização temporaria e experimental entre os seus dinheiros e os dinheiros da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, nenhum dos quaes se achava no momento numa livre base de ouro.

Tal attitude envolvia, na realidade, um ultimatum: que, se os Estados Unidos não entrassem no estreito accordo proposto, as nações do bloco do ouro não discutiriam os outros assumptos da agenda, mas meramente os estudariam, reservando-se o direito de decidir em qualquer outra futura reunião da Conferencia.

Por duas razões os Estados Unidos não podiam ceder a essa exigencia: primeiro, porque se o fizesse teria liquidado o nosso augmento do nivel de preços no mercado nacional, o qual naquelle momento estava contribuindo para restaurar a nossa actividade economica em nivel mais proximo do anterior á depressão; e segundo, tornava-se necessario agir no sentido de reduzir as barreiras ao commercio e tomar outras medidas importantes contidas na agenda, simultaneamente com a questão dos accordos cambiaes — isso se se quizessem esperar resultado duradouro da Conferencia.

A estabilização dos preços e o systema de reserva federal dos Estados Unidos

F. T. DE SOUZA REIS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

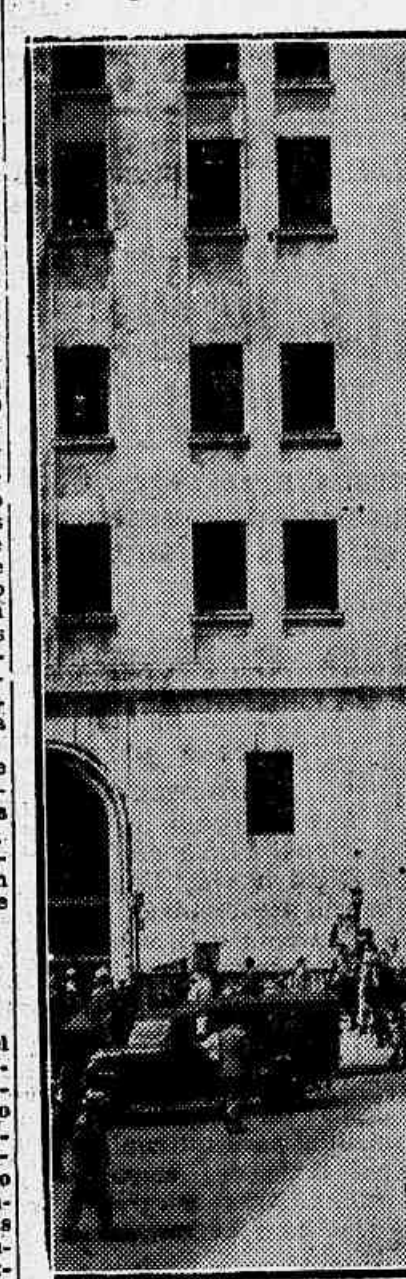
No artigo que se segue, escripto especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, o conhecido economista sr. F. T. de Souza Reis estuda a organização dos Bancos Centraes de diversos paizes — particularmente dos Estados Unidos — e a possibilidade de sua adaptação ás condições financeiras e commerciaes do Brasil.

Examinando os estatutos dos bancos emissores e dos bancos centraes organizados mais recentemente, entre os fins a que se destinam estes institutos, encontram-se algumas disposições cuja significação deve ser bem comprehendida para que não se forme, em torno da actividade de tão importantes orgãos da circulação e do credito, o ambiente de incertezas e discussões capaz de perturbar o desenvolvimento normal de sua verdadeira actuação como factores principaes do saneamento monetario, do organismo bancario e da distribuição do credito.

Nesse sentido, a organização do Systema de Reserva Federal dos Estados Unidos e a politica que tem sido seguida invariavelmente pelos directores do mecanismo do credito na grande Republica da America, são fartos mananciaes em que as demais nações do continente podem colher os ensinamentos que lhes faculte uniformizar as normas a seguir para fiscalizar e dirigir o credito.

Na actualidade, porém, nota-se que os bancos centraes americanos tendem mais para as regras de "contrôle" adoptadas na Europa do que para a politica que a experiencia dos Estados Unidos tem aconselhado no ultimo quarto de seculo.

As funcções dos Bancos Centraes

Um dos commentadores da lei organica do Banco do Mexico, promulgada em Agosto de 1936, considera que a primordial funcção dada ao instituto, a de maior complexidade e transcedencia consiste em manter circulando certo volume de moeda com valor estavel nas relações internas e nas transacções exteriores. Esse ponto de vista encontra-se, aliás, expressamente declarado nos estatutos de alguns bancos centraes organizados ou reformados a partir de 1920, quando o chaos monetario despertou nos meios financeiros e politicos o desejo de crear apparelhos que evitassem a reproducção dos factos occorridos nos annos de destruição. A todos apresentavam-se então como providencias indispensaveis á restauração economica, as que pudessem reconduzir as finanças, e commercio e a industria ás condições de estabilidade que o mundo desfrutára até 1914, quando terminou o longo periodo de equilibrio, de harmonia e de trabalho que precedera ao da Grande Guerra.

Alguns bancos centraes, novos ou remodelados naquelles annos de intensa preoccupação reconstructora, taes como o da Austria, o da Hungria, o da Grecia, o da Bulgaria, o da Polonia, o da Estonia, o da Finlandia, o da Lituania, o de Portugal, o da Rumania e o da Yugoslavia declararam, nas primeiras linhas de suas leis organicas, que o principal objectivo de suas actividades seria a manutenção do valor em ouro das notas que emittissem, ou por outras palavras, a estabilidade dos regimens monetarios dos paizes a que pertenciam.

Outros, ou silenciaram quanto a este ponto, manifestando assim seus propositos de seguirem a rota traçada pelos antigos e solidos bancos emissores que existiam em 1914 taes, por exemplo, o Banco da Inglaterra e o da França, ou copiaram o Reichsbank, cujo fim, declarado no acto que o reconstituiu, consiste em regularizar o meio circulante, facilitar a compensação de pagamentos e prover quanto á utilização dos capitaes disponiveis.

Na expressão "regularizar a circulação monetaria", pretende-se estar comprehendida implicitamente a obrigação dos institutos centraes actuarem como reguladores da quantidade de moeda circulante e como fiscaes do credito, tendo em vista estabilizar o o valor da unidade monetaria.

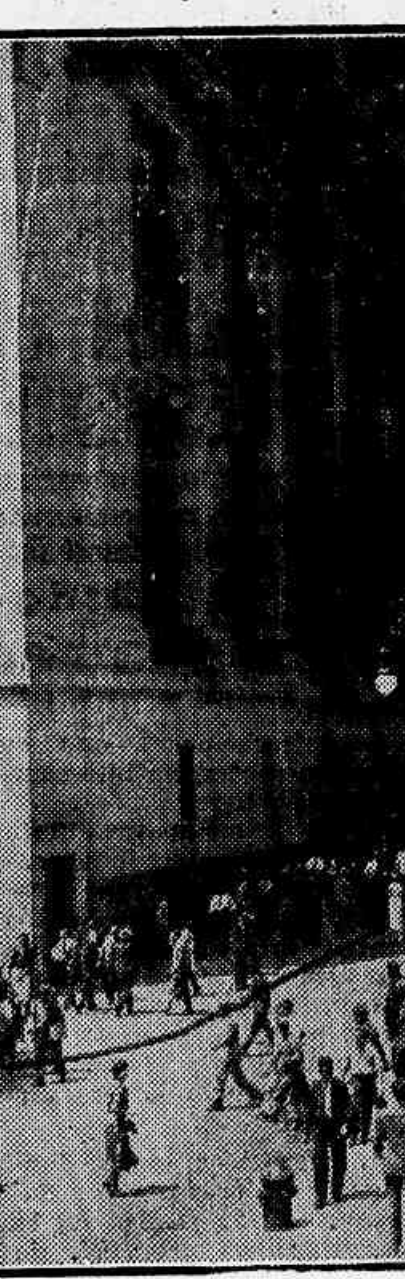
Quer conste expressamente declarada em suas leis organicas, quer não, universalmente o grande publico e muitos publicistas financeiros admittem que essa é funcção normal de que os bancos centraes não podem eximir-se. A clausula em questão, seja ou não estatutaria, deve sempre ser considerada como preceito de ordem geral, valendo como aspiração, não podendo implicar na abdicação de outros fins a que os institutos devem satisfazer, ou no emprego de todos os meios de que possam dispôr para alcançar este objectivo, embora fiquem sacrificados todos os outros interesses pelos quaes devem zelar.

Ainda que os Governos se abstenham de intervir no organismo bancario ou no systema monetario, as regras e os preceitos em que assentam as constituições dos bancos centraes não fornecem meios efficazes para o desempenho dessa incumbencia. A actuação que podem ter para estabilizar o valor da unidade monetaria soffre limitações impostas pelas circumstancias e pela garantia de efficiencia dos meios a empregar para conservar o systema bancario e a distribuição do credito.

Ao par de taes limitações naturaes, porque decorrem do proprio mecanismo do commercio de dinheiro, ha sempre a possibilidade da intervenção dos Governos, hoje tanto mais facil que outr'ora quanto mais é ampla a acção do Estado, não só nos periodos de anormalidade geral, como em qualquer outro, em que certas occorrencias não generalizadas se apresentam aos Poderes Publicos com aspectos prejudiciaes aos interesses de classes.

O caso norte-americano

O exemplo da intervenção que o governo dos Estados Unidos da America do Norte teve de fazer, na organização bancaria e no regimen monetario do paiz, a partir de 1933, é tão significativo, que vale a pena recordal-o.

O Systema da Reserva Federal nunca teve, especificadamente declarada em texto de lei, a missão de estabilizar a unidade monetaria. Expressamente, o acto que o organizou estatuia que o seu fim era servir ao commercio e attender aos negocios. Não obstante, o preceito de ordem geral de que falamos acima, figura na ementa da lei de 1913, a qual declara que o fim do systema é fornecer circulação monetaria elastica, promover recursos para redescontar papel commercial, e fiscalizar effectivamente o systema bancario.

Entre os meios a empregar para tornar possivel a elasticidade da circulação monetaria, estava o de fiscalizar a importação e a exportação do ouro. Podia tambem trocar livremente por metal os certificados do ouro que possuisse e que circulavam em somma bastante elevada. Desde 1933, todo o ouro das reservas passou á propriedade do governo americano, e o Systema perdeu o contrôle da sahida e da entrada do metal amarello no paiz. A conversão daquelles certificados depende agora de prévia licença do secretario do Thesouro, em taxa que representará paridade inferior a que então vigorava entre o dollar e o ouro.

Das outras medidas legislativas adoptadas, em 1933 e 1934, impedem as providencias que poderiam ser tomadas para estabilizar a moeda. A primeira é a emenda Thomas ao "Agricultural Adjustment Act", de 12 de maio, e a segunda é a força libertoria que foi dada aos certificados de prata, emittidos em virtude do "Silver Purchase Act", os quaes podem hoje figurar nas reservas dos institutos associados aos Bancos de Reserva. Uma e outra enfraqueceram a acção que o organismo bancario poderia exercer para manter a estabilidade de valor da unidade monetaria. A primeira porque, ao lado da capacidade emissora que exclusivamente pertencia ao Systema, fez surgir outra — a do Thesouro — com a faculdade de emittir em qualquer tempo até tres bilhões de dollares de "greenbaks", isto é, de papel-moeda do Estado, e a segunda porque, permittindo que os certificados de prata figurassem nas reservas dos bancos associados, difficultou a efficiencia do "contrôle" que o systema exercia sobre taes reservas. E' bem certo que a lei de 1935 reforçou consideravelmente o poder do "Board de Governadores" do systema em relação ao "contrôle" do credito, mas, os meios que podem ser adoptados com esse fim, nem sempre attingem o objectivo visado.

As limitações dos Bancos Centraes

Fechado o parenthesis que a citação deste exemplo nos levou a abrir, interrompendo o assumpto de que nos occupavamos, retomemos a exposição que estavamos fazendo, com o fim de salientar que os poderes dos bancos centraes para estabilizar o valor da unidade monetaria são naturalmente limitados por circumstancias diversas inherentes á vida economica do paiz, aos proprios systemas bancarios de que estes institutos são nucleos.

E' sabido que, entre os preços do ouro, o das mercadorias e o poder de compra da moeda, ha relações de causa e effeito, de tal sorte que as tres coisas são influenciadas por factores que affectam a cada uma de per si. Se o ouro torna-se escasso para as necessidades monetarias e industriaes, alteram-se os preços das mercadorias, e, consequentemente, a força acquisitiva da moeda. Se não ha escassez do metal, mas rompe-se o equilibrio entre a sua offerta e a de outras mercadorias, altera-se o valor do ouro, arrastando variações na força acquisitiva da moeda, ou, inversamente, modifica-se o poder de acquisição da unidade monetaria, e altera-se o preço do ouro. Finalmente, se ha equilibrio entre a offerta do metal e a das outras mercadorias, mas si se modifica a da moeda, os preços dos primeiros soffrem a influencia dessa modificação e fluctuam em busca de outro nivel, indicado, agora, pela quantidade de moeda offerecida.

Taes factos podem occorrer simultaneamente em todos os paizes civilizados ou em alguns delles, mas é raro que a grandeza das fluctuações seja a mesma em toda a parte. Mais frequentemente, porém, manifestam-se em paizes isolados, repercutindo mais ou menos intensamente nos que estiverem ligados por fortes laços de solidariedade commercial e financeira.

Dadas essas relações que acabamos de indicar, facilmente se comprehende porque se dá á estabilidade dos preços grande importancia no exame das fluctuações do valor da moeda. Comprehender-se-á tambem a razão da insistencia com que se recorre aos bancos centraes, solicitando a adopção de uma politica monetaria capaz de attingir aquelle fim.

Muito recentemente, os governadores do Systema da Reserva Federal dos Estados Unidos, aliás, persistindo na orientação mantida desde alguns annos, mostraram á Commissão de Agricultura do Senado Americano que, exclusivamente desta politica, não podia resultar a estabilidade dos preços, pois a regularização de volume dos meios de pagamentos não era o unico factor a considerar na solução do problema. Outros havia que não eram de natureza monetaria e por esse motivo estavam fóra da alçada do organismo bancario. Somente, dentro de certos limites, o Systema da Reserva Federal podia regular o volume do meio circulante, dest'arte, contribuindo na sua esphera de acção para a estabilidade relativa dos preços. Gustavo Cassel combateu esta decisão, mas, apesar da opinião do acatado professor, a razão parece estar com o "Board dos Governadores", ao menos em nosso continente.

E' facil mostrar quaes são os limites impostos aos bancos centraes pela propria estructura do mecanismo do credito que lhes cumpre salvaguardar.

Basta considerar quaes são os methodos que podem ser adoptados para regularizar os meios de pagamento de que pode dispor um paiz. Se refletirmos que, ao lado da moeda propriamente dita, circulam tambem outros instrumentos que resultam de operações bancarias, taes como o cheque, resalta immediatamente que existem dois caminhos a seguir para alcançar o fim collimado, a saber: fiscalizar e dirigir a moeda ou o credito. A escolha da importancia a dar a um ou a outro methodo depende dos habitos commerciaes, da technica bancaria e da extensão do uso do cheque no paiz que estiver em questão.

Naquelles como a Inglaterra e os Estados Unidos, onde o credito representa muito alta proporção entre os meios de troca, as estradas preferidas para atuar no nivel dos preços, devem ser a fiscalizar e dirigir as operações bancarias. Em outros, onde os instrumentos de credito não são usados em tão grande escala, ter-se-á de dar mais importancia ao volume da moeda propriamente dita. Em qualquer caso, porém serão adoptados os dois caminhos, apesar da preferencia e da importancia que possa merecer um delles.

O Scenario Brasileiro

No Brasil, embora o desenvolvimento que tem tido o uso do cheque nos ultimos annos, e o augmento verificado nos saldos das contas de depositos bancarios movimentadas por este instrumento de credito, o meio de pagamento empregado em grande escala ainda é o papel-moeda. Entre nós, os portadores de cheques recebidos em pagamento de fornecimentos ou de serviços, em apreciavel maioria, os resgatam nos "guichets" dos bancos sacados, de sorte que é pequeno o volume dos cheques emittidos diariamente que vão á Camara de Compensação, sendo a utilização directa da moeda ainda consideravel.

Nota-se, certamente, que, tanto o volume dos depositos como a totalidade do valor dos cheques compensados, augmentaram no ultimo decennio, mas, a relação entre os segundos e os primeiros apresenta pequenas modificações, como demonstra o quadro que damos em seguida.

MILHARES DE CONTOS

31 de Dezembro, excepto 1937	Depositos	Cheques compensados	Cheques / Depositos
1928	5.882	1.831	1/4
1929	5.924	1.373	7/32
1930	5.731	1.085	3/16
1931	5.961	1.068	11/64
1932	6.343	1.005	9/64
1933	6.344	1.315	13/64
1934	7.418	1.624	15/64
1935	7.766	1.837	15/64
1936	8.332	2.180	1/4
1937	8.067	2.649	21/64

Esta relação variou de 9/64 a 1/4 nos ultimos dez annos. Os dados relativos a 1937 não se referem ao ultimo dia do anno e a isso attribuimos o coefficiente de 21/64 registrado no quadro. Esses dados, porém, indicam que o movimento dos pagamentos por cheque, ou por outras palavras, a circulação da moeda-cheque representa em nossos habitos commerciaes a fraca proporção de 1/4 dos saldos dos depositos bancarios. Sendo assim, a fiscalização e direcção da moeda no Brasil deverá

Conclue na 16.ª pagina

Wall Street — New York

Nossas relações commerciaes com os Estados Unidos

AFFONSO BANDEIRA DE MELLO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ALGUNS annos após o reconhecimento do Imperio, o Brasil firmou, em 1828, com os Estados Unidos, um tratado de amizade, navegação e commercio, pelo prazo de doze annos, para as clausulas maritimo-commerciaes e "permanente e perpetuamente" quanto ás relações assim consolidadas de "paz perfeita", firme e inviolavel e sincera amizade", que seriam reciprocamente mantidas entre as Altas Partes Contractantes.

O tratado de 1828 foi negociado sobretudo com o fim de tornar mais estreitas as relações de amizade entre as duas maiores nações do continente americano, para maior significação do pensamento politico da doutrina de Monroe.

E' assim que o governo dos Estados Unidos, longe de se prevalecer das circumstancias especiaes em que se encontrava o Imperio nascente, para auferir as vantagens commerciaes de que se aproveitaram a Grã-Bretanha e a França, negociára um tratado nos termos mais liberaes e da mais perfeita igualdade de tratamento.

O tratado previu tambem questões relativas ao estatuto pessoal, aos direitos, prerogativas e immunidades diplomaticas e consulares, ás regras e preceitos a serem observados em caso de guerra e bem assim aos deveres e direitos neutraes.

Expirado, em 12 de Dezembro de 1841, o prazo da vigencia do tratado de 1828, as relações maritimo-commerciaes entre as duas nações foram reguladas pela troca de reversaes, que garantiam promessas anteriores e que se tornaram effectivas com a proclamação Polk, de 2 de Novembro de 1847, determinando "que todas as leis impondo direitos differenciaes de tonelagem e imposto, dentro dos Estados Unidos, ficassem e continuassem suspensas e sem vigor, relativamente aos navios do Brasil e aos seus productos, manufacturas e mercadorias importadas pelos mesmos Estados Unidos, quer de procedencia do Brasil, quer de qualquer outro paiz estrangeiro, e a dita suspensão teria effeito desde a data acima mencionado e continuaria por todo o tempo em que, da parte do governo do Brasil, continuasse a reciproca isenção dos navios dos Estados Unidos e dos productos, manufacturas e mercadorias importadas no Brasil, pelos mesmos".

Essas reversaes foram trocadas com o fim de se assegurarem os dois paizes o principio de reciprocidade na "igualdade de tratamento nacional" em materia de commercio e navegação, isto é, para que fossem abolidos entre si os direitos preferenciaes sobre mercadorias importadas em navios trazendo pavilhão estrangeiro e que as embarcações estrangeiras fossem equiparadas ás nacionaes para os effeitos da cobrança da ancoragem e outros tributos portuarios. Essa politica de protecção ás forças nacionaes tinha por fim desenvolver o poder de expansão commercial da marinha mercante nacional.

Em 1849, o governo de Washington, por intermedio do seu plenipotenciario no Rio de Janeiro, propoz ao ministro dos Negocios Estrangeiros as bases para um novo tratado de commercio, cujas negociações não puderam proseguir, em vista do parecer contrario do Conselho de Estado do Imperio.

Após a proclamação da Republica, o Brasil firmou, em 1891, com os Estados Unidos, um accordo aduaneiro, em que foi franqueada a productos brasileiros a entrada nas alfandegas americanas, em troca de tratamento identico para uma série limitada de productos americanos, gozando outros de uma reducção de 25 % dos direitos previstos na tarifa geral.

Semelhante ajuste não perdurou muito tempo, porquanto a revisão das tarifas americanas, em 1894, estabelecendo um tributo de 40 % "ad valorem" sobre o assucar, o governo brasileiro, denunciou, em nota de 22 de Setembro de 1894, o tratado, já virtualmente sem effeito contractual.

Tarifa Dingley e a ameaça ao café

Com a promulgação em 1897 da Tarifa Dingley, sob a presidencia republicana de Mc-Kinley, diversos productos agricolas, entre elles o café, que se achavam na lista livre, ficaram gravados nas alfandegas americanas.

E o governo de Washington, pondo em relevo o enorme desequilibrio da balança do commercio exterior entre o Brasil e os Estados Unidos, sensivelmente desfavoravel á exportação norte-americana, apresentou suggestões para a conclusão de um novo accordo commercial. E em nota dirigida ao ministro das Relações Exteriores, o agente diplomatico norte-americano no Rio de Janeiro deixava transparecer uma ameaça discreta quando, insistindo na evidencia de uma "situação desigual e injusta", adeantava que o principio de "amigavel reciprocidade absolutamente exigia da parte de um dos dois governos uma mudança capaz de estabelecer a igualdade de tratamento".

Na verdade não havia nenhuma injustiça. Haveria, como realmente houve, evidente injustiça na pretendida reciprocidade, porquanto a isenção de direitos, concedida anteriormente ao café e a outros productos brasileiros, aproveitava igualmente a similares de quaesquer outras nações, que não davam nenhuma reciprocidade aos productos americanos. Além disso, o café tornando-se, com o habito, um genero de primeira necessidade do povo dos Estados Unidos, a aggravação alfandegaria daquelle artigo viria tambem pesar sobre o consumidor, e, por conseguinte, onerar a economia domestica da familia americana.

A franquia permittida a outros productos agricolas brasileiros tinha antes por escopo baratear o preço das materias primas, de maneira a reduzir o custo de producção dos artigos manufacturados, procurando assim collocar as industrias americanas em condições de poder concorrer com as industrias européas.

Em seguida, a falta de compensação allegada pelo governo de Washington não procedia, porque era uma questão que não dependia da vontade do governo brasileiro, visto que os artigos americanos, collocados em absoluto pé de igualdade aduaneira com os similares estrangeiros, seriam fatalmente vencidos na concorrencia internacional aos mercados brasileiros.

A verdade, porém, estava na incapacidade por parte dos americanos em competir com vantagem no commercio de exportação com os europeus, perfeitamente organizados, na America do Sul, de maneira a offerecer condições de venda e a fornecer artigos infinitamente mais baratos do que os procedentes da America do Norte.

Outrosim, a grande disparidade do intercambio commercial do Brasil com os Estados Unidos, cujo "deficit" foi, em 1896, de .... 215.592.411 dollares, provinha principalmente da nossa exportação de café, porquanto, afóra esse artigo os mercados americanos pouco compravam do Brasil. O café porém, era uma necessidade imprescindivel do povo americano: o Brasil detinha então 75 % da producção mundial, e os Estados Unidos consumiam 33 % dessa producção.

O governo do Brasil, receioso de que o consumo do café brasileiro viesse a soffrer, com a applicação dos direitos da nova tarifa, resolveu ceder á pressão diplomatica de Washington, e, autorizado pelo art. 6.º da Lei n. 1.144, de 30 de Dezembro de 1903, concedeu uma reducção de 20 % para a farinha de trigo (mais tarde elevada a 30 %) e para quinze outros productos norte-americanos, concessão que seria annualmente renovavel a pedido do governo dos Estados Unidos, o qual em face desse entendimento abrira mão da applicação dos direitos sobre o café, previstos na tarifa Dingley.

Esse ajuste suscitou naturalmente reclamações de diversas outras nações que se consideravam prejudicadas com a preferencia concedida aos artigos dos Estados Unidos, cujas tarifas não discriminavam preferencialmente os productos brasileiros que concorriam aos mercados americanos com os similares de outros paizes sob o regimen commum da tarifa geral.

A igualdade de condições aduaneiras é exactamente a mesma, quer sob o regimen do livre cambio, quer sob o regimen proteccionista. A differença está necessariamente na preferencia. Ora, não permittindo o livre cambio a reducção de direitos inexistentes não poderia haver reciprocidade no entimento concluido entre o Brasil e os Estados Unidos.

A injustiça consistiu no ajuste que creou para os dois paizes condições de desigualdade de tratamento, o que felizmente terminou em 1923, após vinte annos de vigencia. Apesar desses direitos pre-

O sr. Affnso Bandeira de Mello

ferenciaes, o commercio de exportação dos Estados Unidos não conseguiu, nesse tempo, supplantar, nos mercados brasileiros, o commercio da Grã-Bretanha e da Allemanha, cuja organização maritima e bancaria era, como vimos, infinitamente superior á da America do Norte, que se não havia ainda constituido em nação exportadora de artigos manufacturados, por isso que a sua producção industrial era quasi totalmente absorvida pelos mercados nacionaes.

O accordo commercial de 1923

A actual politica aduaneira dos Estados Unidos é orientada, nas negociações dos accordos commerciaes, pelo principio da igualdade de tratamento.

A lei aduaneira de 1922 prescreve a applicação uniforme da tarifa geral para os productos de todas as nações que, nas alfandegas americanas, estão sujeitos ao regimen de direito commum.

Todavia, a nova lei, com o dispositivo do artigo 336, armou o presidente da Republica de poderes extraordinarios para sobretaxar as mercadorias dos paizes que estabelecem discriminações prejudiciaes aos productos americanos.

Segundo o ponto de vista da politica commercial de Washigton, todos os paizes deverão concorrer em igualdade de condições, condemnando, em principio, o regimen discriminatorio das tarifas preferenciaes. E, apoiado nessa politica, o governo federal protestou contra as condições do accordo franco-germanico, considerado prejudicial ao commercio americano, o que levou finalmente o governo francez a firmar, em 15 de novembro de 1927, um ajuste provisorio com a União Americana.

Nestas condições, seria impossivel para os Estados Unidos continuar a exigir do Brasil tarifas preferenciaes em favor do seu commercio, quando se insurgia nas suas negociações, com as demais nações contra o principio de discriminação alfandegaria.

O sr. William Culberston, examinando, em seu livro, "International Economic Policies", a nova politica dos Estados Unidos em face da situação preferencial dos productos americanos no Brasil, diz textualmente:

"The Brazilian preferences were a remnant of a policy which has been discredited by the investigations of the Tarif Commission and twice rejected by Congress. They afforded certain narrow and immediate advantages, but they were in conflict with our present policy, which offers larger political and commercial advantages in the long run. The conflict between the two policies is immediate; for the Department of State is at the present time negotiating new commercial treaties with various foreing countries and inconsistency between the proposed relations and our relations with Brazil would hamper these negotiations. Though the abandonment of our preferencial position in Brazil we may have sacrificed certain immediate and small interests, but these sacrifices are not so large as they would have been some years ago, and such abandonment is necessary if the United States is to adhere to its declared principles and carry out a consistent policy".

Como ahi está claramente exposto, os Estados Unidos, praticando os principios declarados da nova politica commercial, teriam muito mais vantagens em renunciar seus direitos preferenciaes no Brasil, em troca de possibilidades infinitamente maiores, em perspectiva, com a conclusão de accordos commerciaes com outras nações, cujo intercambio com a America do Norte é muito mais importante do que os pequenos lucros retirados com sua posição preferencial nas alfandegas brasileiras.

Além disso, era evidente o conflicto entre a nova politica commercial de Washington e seu antigo entendimento com o Brasil.

Não havia, pois, a hesitar. De accordo com esse criterio politico, o sr. Hughes, então secretario de Estado do Departamento dos Negocios Estrangeiros, expediu instrucções ao saudoso embaixador E. Morgan, no Rio de Janeiro, para negociar com o governo brasileiro um novo accordo, sob a forma de "modus vivendi", com a reciprocidade da vantagem de "nação mais favorecida".

Em nota de 3 de abril de 1923, o embaixador americano fez saber ao ministro das Relações Exteriores que a nova politica commercial da Republica, sendo baseada na igualdade de tratamento concedido indistinctamente a todas as nações, o governo dos Estados Unidos não poderia pleitear os favores preferenciaes que a tarifa brasileira, ha vinte annos, vinha concedendo a determinados productos americanos, observando que a Tarifa Fordney-Mac Cumber não continha nenhuma disposição que permitisse taes negociações, manifestamente contrarias ao espirito da lei aduaneira de 1922.

Nestas condições, o governo de Washington estaria disposto a negociar, a titulo provisorio, um novo accordo que seria concluido sobre "principio de reciprocidade de tratamento incondicional de nação mais favorecida", isto é, que quaesquer favores preferenciaes concedidos ou que venham a ser concedidos a outros paizes, seriam "automaticamente applicaveis ao commercio americano".

Por sua vez, os productos brasileiros continuariam a gozar da vantagem de nação mais favorecida nas alfandegas americanas, desde que a tarifa brasileira não venha a fazer discriminações desvantajosas ao commercio dos Estados Unidos.

O embaixador americano fez ainda notar que a maior parte dos productos brasileiros susceptiveis de exportação para os mercados da America do Norte já estão gozando da franquia alfandegaria, quando, em muitos outros paizes, são passiveis de direitos aduaneiros.

Na referida nota, o governo dos Estados Unidos pre-estabelece excepção de tratamento para os productos de Cuba, devido á sua situação geographica, e, especialmente, em virtude de compromissos contractuaes anteriores.

Após diversas conversações diplomaticas com o embaixador americano no Rio de Janeiro e com o embaixador brasileiro em Washington, o accordo tornou-se effectivo por meio de troca de notas em 18 de outubro de 1923, entre o secretario de Estado Charles Hughes, e o embaixador brasileiro Cochrane de Alencar.

Esse accordo, feito nas bases pre-estabelecidas na nota de 3 de abril de 1923, excluiu do compromisso, além de Cuba, os paizes dependentes dos Estados Unidos e a zona do Canal de Panamá. Em virtude desse accordo, ficou estabelecido que "toda diminuição de direitos agora concedida ou que possa a vir ser concedida pelo Brasil ou pelos Estados Unidos aos productos de qualquer terceira potencia, se tornará immediatamente applicavel, independentemente de pedidos, e sem compensação aos productos dos Estados Unidos e do Brasil, respectivamente, ao serem importados em um ou otro dos dois paizes".

Consoante o desejo do governo americano, foi, em 31 de dezembro de 1923, expedido o decreto concedendo isenção de direitos ás frutas frescas, adubos chimicos e machinario agricola de cultura e de transporte, procedentes de paizes do continente americano que offerecem vantagens tributarias aos productos brasileiros.

Projecto de tratado de amizade, commercio e direitos consulares entre o Brasil e os Estados Unidos

O accordo commercial de 18 de Outubro de 1923 foi feito sob a forma de "modus vivendi", emquanto não fosse negociado, a titulo definitivo, um tratado que tornasse permanentes as condições do entendimento provisorio, ajustado por simples troca de notas entre os dois governos interessados.

Em 15 de Setembro de 1926, a Embaixada Americana no Rio de Janeiro lembrava haver o governo brasileiro, em memorandum de 23 de Maio de 1923, scientificado ao Secretario de Estado em Washington, "estar o Brasil prompto a acceitar, em suas relações commerciaes com os Estados Unidos, a nova politica de tratamento reciproco de nação mais favorecida, anteriormente proposta por este ultimo paiz".

Confiado nessas boas disposições, o governo de Washington, por intermedio do seu Embaixador no Rio de Janeiro, propunha abrir novas negociações para a conclusão de um tratado de amizade, commercio e direitos consulares, semelhante aos que estão sendo negociados com outros paizes e no molde do tratado firmado, em 8 de Dezembro de 1923, com a Allemanha.

Tendo como fundamento essencial a clausula de tratamento incondicional de nação mais favorecida, o projecto de tratado submettido pelo governo dos Estados Unidos á apreciação do Ministro das Relações Exteriores prevê diversas clausulas relativas ás condições juridicas dos nacionaes de cada nação no territorio da outra, bem como á protecção da plena propriedade, á inviolabilidade do domicilio e aos direitos consulares.

Na realidade, o principio fundamental do projecto de tratado de amizade, commercio e direitos consulares proposto pelos Estados Unidos é de igualdade de tratamento nacional com relação aos individuos, mercadorias e embarcações de ambas as nações, garantido com relação a outros Estados com a clausula de nação mais favorecida, estatuida de modo absoluto e incondicional.

As disposições previstas no projecto americano determinam identicas condições juridicas de existencia e de propriedade no dominio do direito internacional privado dos individuos de uma nacionalidade sob jurisdicção da outra parte, de maneira a melhor fortalecer as relações de amizade entre os dois povos, e, bem assim, de desenvolver a navegação e incrementar o commercio entre os dois paizes, por meio de iguaes condições de tratamento maritimo e aduaneiro aos pavilhões e ás mercadorias que mantêm o intercambio maritimo-commercial das duas Altas Partes Contractantes.

Em face das clausulas contidas no projecto de tratado, o Brasil e os Estados Unidos se comprometteriam reciprocamente, a conceder aos nacionaes, navios e mercadorias de uma e de outra nação as mesmas vantagens, privilegios e isenção que actualmente goza ou viria a gozar um terceiro Estado, a titulo gratuito ou em troca de tratamento condicional reciproco.

Por conseguinte, qualquer favor, privilegio ou isenção que viesse a ser concedido por uma das nações, a um terceiro Estado seria, simultanea e incondicionalmente, estendido a outra parte contractante, independemente de requisição ou compensação.

Estas obrigações, porém, não dizem respeito a Cuba, ás possessões e á zona do Canal de Panamá, em suas relações com os Estados Unidos, que assim, se reservam a mais absoluta liberdade de acção quanto ao seu intercambio commercial com aquelles paizes.

Outrosim, ficariam inteiramente resalvados os privilegios concedidos á cobotagem nacional, ás medidas de defesa sanitaria individual, animal e vegetal e bem assim á liberdade de acção no que diz respeito á immigração.

O projecto encerra tambem disposições convencionaes, relativas á liberdade religiosa, de consciencia e de circulação, á livre pratica do commercio e da industria, á plenitude do direito de propriedade, á inviolabilidade do domicilio, á igualdade de tributação fiscal. São ainda previstas estipulações relativas aos direitos consulares e condições juridicas concernentes ao estatuto pessoal e seguros sociaes.

Tarifa Fordney-Mac Cumber e o intercambio entre o Brasil e os Estados Unidos

Compulsando as estatisticas do nosso commercio exterior desde 1922, isto é, immediatamente quando se fizeram sentir os effeitos commerciaes da Tarifa Fordney-Mac Cumber, verificamos que o nosso intercambio com os Estados Unidos augmentou, quer quanto ás exportações, quer quanto ás importações.

A reforma aduaneira de 1922, inspirada nos principios exclusivistas do nacionalismo economico, prejudicou seriamente a exportação de varios paizes no seu intercambio com os Estados Unidos.

O commercio de alguns paizes agricolas foi igualmente attingido pela excessiva elevação dos direitos sobre productos animaes, vegetaes e seus derivados. O Canadá, notadamente, soffreu reducção consideravel no seu commercio de exportação para os Estados Unidos.

Entretanto, a promulgação das leis Fordney-Mac Cumber e Howley Smoot foi antes favoravel ás nossas relações commerciaes com os Estados Unidos, não somente porque não affectaram, como vimos, os nossos principaes productos de exportação que continuaram a desfrutar da franquia aduaneira nos mercados americanos, como tambem porque, adoptando a tarifa unica, aboliram os direitos preferenciaes, e, por conseguinte, estabeleceram a igualdade de tratamento alfandegario, sob condição de reciprocidade.

Em vista deste criterio, o governo de Washington, em memorandum de 2 de Junho de 1923, explicou ao governo brasileiro a nova politica commercial que levou os Estados Unidos a renunciarem a sua situação especial nos mercados brasileiros. Quanto aos direitos preferenciaes, o governo dos Estados Unidos, abstendo-se de solicitar a renovação de taes preferencias para o anno corrente, não foi indifferente ao facto de que alterações desta natureza podem, até certo ponto, influir no intercambio commercial, tal como se fazia sobre a base anteriormente existente. Todavia, conforme foi declarado no memorandum apresentado ao governo brasileiro pelo sr. E. Morgan, Embaixador Americano no Rio de Janeiro, a politica dos Estados Unidos é offerecer a todos os paizes e de todos elles tentar obter o tratamento incondicional de nação mais favorecida, fazendo excepção apenas para o caso de Cuba, dos paizes dependentes dos Estados Unidos e da zona do Canal do Panamá. Essa politica está expressa em disposições especificadas da recente legislação tarifaria do Congresso Norte-Americano, e, no entender dos Estados Unidos, é a politica de que se póde esperar o maximo de vantagens no desenvolvimento de relações de amizade e de commercio.

"O governo brasileiro comprehenderá facilmente como seria, pois, incoherente da parte do governo dos Estados Unidos, entrar em qualquer ajuste que envolvesse um pedido, de sua parte de tratamento alfandegario especial ou offerecesse condições especiaes da parte dos Estados Unidos, fosse em materia de tarifas alfandegarias ou outra, como retribuição da concessão de tarifas especiaes aos Estados Unidos".

O receio de que o commercio de exportação da America do Norte entrasse em declinio, em consequencia da abolição dos direitos preferenciaes, foi simplesmente vão, porquanto as estatisticas demonstraram que esse commercio accresceu depois de 1923, isto é, após o accordo commercial, numa proporção de 8 %. Isso prova claramente que a situação preferencial de que beneficiavam certos productos americanos nas alfandegas brasileiras era inoperante para o commercio dos Estados Unidos e prejudicial á arrecadação das nossas rendas fiscaes.

Novo tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Brasil

Em novembro de 1934, negociações foram emprehendidas em Washington, entre o governo americano e o então embaixador do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, afim de chegarem, sobre novas bases, á conclusão de uma convenção commercial entre os dois paizes, firmada no principio da reciprocidade. A principal difficuldade a resolver, nessas discussões, era a questão do cambio. Os exportadores americanos queixavam-se de que, por motivo dos novos accordos constantemente assignados pelo Brasil com os paizes europeus, estes obtinham sommas, em moeda brasileira, em desproporção com o volume de seus negocios. Por essa reclamação, o Departamento do Estado assignalou, na embaixada do Brasil, o facto de que a falta de moeda brasileira se fazia sentir não sómente no que concernia ás necessidades do commercio, mas tambem á divida aos Estados Unidos.

Respondendo a essa ponderação, nosso illustre embaixador fez observar que, para manter o equilibrio de sua balança commercial, o Brasil devia vender grandes quantidades de café, não sómente aos Estados Unidos, mas tambem ás nações européas, e essas reclamavam o beneficio da preferencia de cambio, como condição das compras dos nossos productos.

Finalmente, em 2 de fevereiro de 1935, foi assignado, por dois annos, em Washington, em presença do presidente Roosevelt, pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, e do sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, um tratado de commercio, cujas disposições deveriam substituir aquellas da Convenção estabelecida a 18 de outubro de 1923.

Esse tratado que, segundo a expressão empregada pelo sr. J. C. Macedo Soares, então ministro das Relações Exteriores, numa entrevista dada á imprensa, devia servir de modelo para a conclusão eventual de outros accordos do mesmo genero, é baseado nos principios geraes, admittidos pela VII Conferencia de Montevidéo, concernentes á politica economica, commercial e de tarifa, que os paizes americanos devem adoptar. Segundo esta orientação, o Tratado institue, como clausula fundamental, a concessão reciproca, pelas duas partes contractantes, do tratamento incondicional e sem restricções da nação mais favorecida, com respeito ao que tratar de direitos aduaneiros e a todos os impostos accessorios, ao seu modo de percepção, assim como ás regras, formalidades e quaesquer taxas ás quaes possam ser submettidas as operações alfandegarias.

Esse contracto mutuo visa igualmente o dominio do cambio ou o tratamento da nação mais favorecida e deverá ser applicado em toda a sua amplitude.

Em virtude dessa clausula geral, cada paiz se obriga a não estabelecer nenhuma prohibição, nenhum imposto de importação ou de alfandega, nenhuma licença ou outra forma de restricção quantitativa de importação, nenhuma especie de controle sobre nenhum dos artigos fabricados, produzidos ou cultivados, num ou noutro territorio, que são enumerados e descriptos nos quadros respectivos, annexados ao tratado.

Se os artigos importados entrarem com franquia alfandegaria ou se elles forem passiveis de direito de entrada, não poderão ser gravados de taxas extraordinarias ou supplementares, não previstas e não estipuladas nos ditos quadros, nem lhes serão impostas taxas especiaes, fretes e cargas quaesquer superiores áquellas já existentes no paiz, em virtude de leis em vigor na data da assignatura do tratado.

Quanto aos impostos, cargas e fretes diversos, de caracter "interno", não poderão ser differentes ou superiores áquelles que pesarem sobre as mercadorias semelhante, nacionaes ou que provierem de outros paizes estrangeiros.

Está excluido das disposições relativas ás restricções ou prohibições de importação um certo numero de casos especiaes, enumerados no tratado, por interessarem á segurança publica, de moral ou de humanidade, de protecção á vida humana, animal ou vegetal, de execução de leis fiscaes ou de policia, ou de productos fabricados nas prisões.

Assignalamos que as duas partes contractantes têm o direito de restringir eventualmente a exportação da venda de armas e de material de guerra.

Assignalamos tambem que não estão sob a applicação do tratado as vantagens já concedidas ou que vierem a ser accordados por uma ou outra parte com os paizes limitrophes, com o fim de facilitar o trafego das fronteiras.

Em resumo, o tratado concede a entrada livre, nos Estados Unidos, de 52 productos brasileiros, entre outros os seguintes: café, cacáo, matte, mamona, castanha do Pará, borracha, babassu', madeiras, oleos vegetaes, cera vegetal, ipecacoanha, manganez, cera mineral, etc.

No que concerne á importação dos Estados Unidos, no Brasil, a franquia alfandegaria continu'a a ser concedida a certas frutas, ás machinas agricolas e aos tractores. Os direitos existentes são mantidos sobre os apparelhos de refrigeração, as motocycletas, as machinas de costura, de escrever e de calcular, os films, os apparelhos telephonicos e telegraphicos.

Sérias reducções, de 20 °|° e 60 °|°, são concedidas sobre os direitos de entrada relativos a uma série de artigos industriaes, automoveis e accessorios, moveis de aço, verniz, sabão, roupas brancas, assim como sobre certas frutas e conservas alimenticias animaes e vegetaes.

Por força desse tratado, os direitos alfandegarios sobre a totalidade dos productos brasileiros importados pelos Estados Unidos foram reduzidos apenas de 2,5 °|°, emquanto que 19,8 °|° das mercadorias americanas exportadas para o Brasil foram beneficiados de reducção da tarifa brasileira.

Em virtude das clausulas contidas nesse tratado, os Estados Unidos e o Brasil se compromettem reciprocamente a dar, incondicionalmente, ás mercadorias de uma e de outra nação as mesmas vantagens, privilegios convencionados e as isenções que gozarem actualmente ou de que um terceiro Estado venha a beneficiar mais tarde, em troca de um tratamento incondicional reciproco. Entretanto, salvo para a clausula X, os Estados Unidos se reservam a liberdade de acção mais absoluta, quanto ás suas relações commerciaes com Cuba, com a zona do Canal de Panamá, com as Ilhas Filippinas e outros territorios ou possessões da America do Norte.

Recentemente, o Ministerio do Commercio dos Estados Unidos publicou um interessantissimo relatorio sobre o nosso intercambio mercantil com a União Americana, em 1937.

Verifica-se, então, que o Brasil figura entre os paizes cujos mercados para os productos americanos augmentaram a média de 1,8 °|° das exportações totaes dos Estados Unidos em 1933 a 2,1 °|° em 1937.

As importações de productos brasileiros desceram, em relação ás compras externas dos Estados Unidos, de 5,7 °|° em 1933 a 3,9 °|° em 1937.

As exportações americanas para o Brasil representam o valor de 68.631.000 dollares, verificando-se um augmento de 31 °|° ou mais de 29.728.000 dollares, em comparação com o anno de crise de 1933.

"As condições do commercio brasileiro reflectem a melhoria das condições economicas do Brasil e a elevação do poder acquisitivo do povo desse paiz. Embora a competição que experimentam os productos americanos no mercado brasileiro fosse muito activa durante o anno de 1937, as compras do Brasil nos Estados Unidos foram facilitadas, durante grande parte do anno, pela abundancia de saques para pagamento das mercadorias adquiridas. O caracter das importações do Brasil experimentou grande modificação depois do periodo da crise. Em 1929, os generos de consumo cru's representavam 90,7 °|° do total das mercadorias brasileiras importadas, emquanto em 1937 esses generos constituem apenas 73,3 °|°. O café representa tres quintos do total dos generos de consumo brasileiros importados na União Americana". (1).

As possibilidades dos mercados americanos e os productos tropicaes

Quando consideramos a capacidade de consumo dos mercados americanos de productos agricolas, podemos facilmente comprehender as possibilidades infinitas que os Estados Unidos offerecem á producção de generos alimenticios e de materias primas do Brasil.

Os productos tropicaes e subtropicaes importados pelos Estados Unidos se elevam a mais de 50 % da importação total, representando, no ultimo quinquennio, valor superior a dois bilhões de dollares annualmente.

Os Estados Unidos constituem, pois, o grande "debouché" de productos agricolas e mineraes do globo, absorvendo 72 % da producção mundial da borracha, 68 % da producção mundial do café, 25 % do algodão, 36 % da assucar, 87 % da lã, 38 % do manganez, 56 % do ferro e 43 % do cacáo. Como vemos, os mercados americanos são, para os nossos productos, da maior importancia; devemos, pois, no dominio commercial, tratar os Estados Unidos com especial deferencia, sem, todavia, descuidar do interesse dos mercados das demais nações de transformação industrial.

Affonso Bandeira de Mello.

(1) — Relatorio do Ministerio do Commercio — 1937, dos Estados Unidos.

A INDUSTRIA DO PETROLEO NOS EE. UNIDOS

No tôpo da haste da broca perfuradora de um poço de petroleo. A especie de jarra, em que está sentado o operario, é uma funcção de munheca, que mantém a haste em posição e pela qual sae a lama arrancada das profundesas da terra pela agua injectada no poço

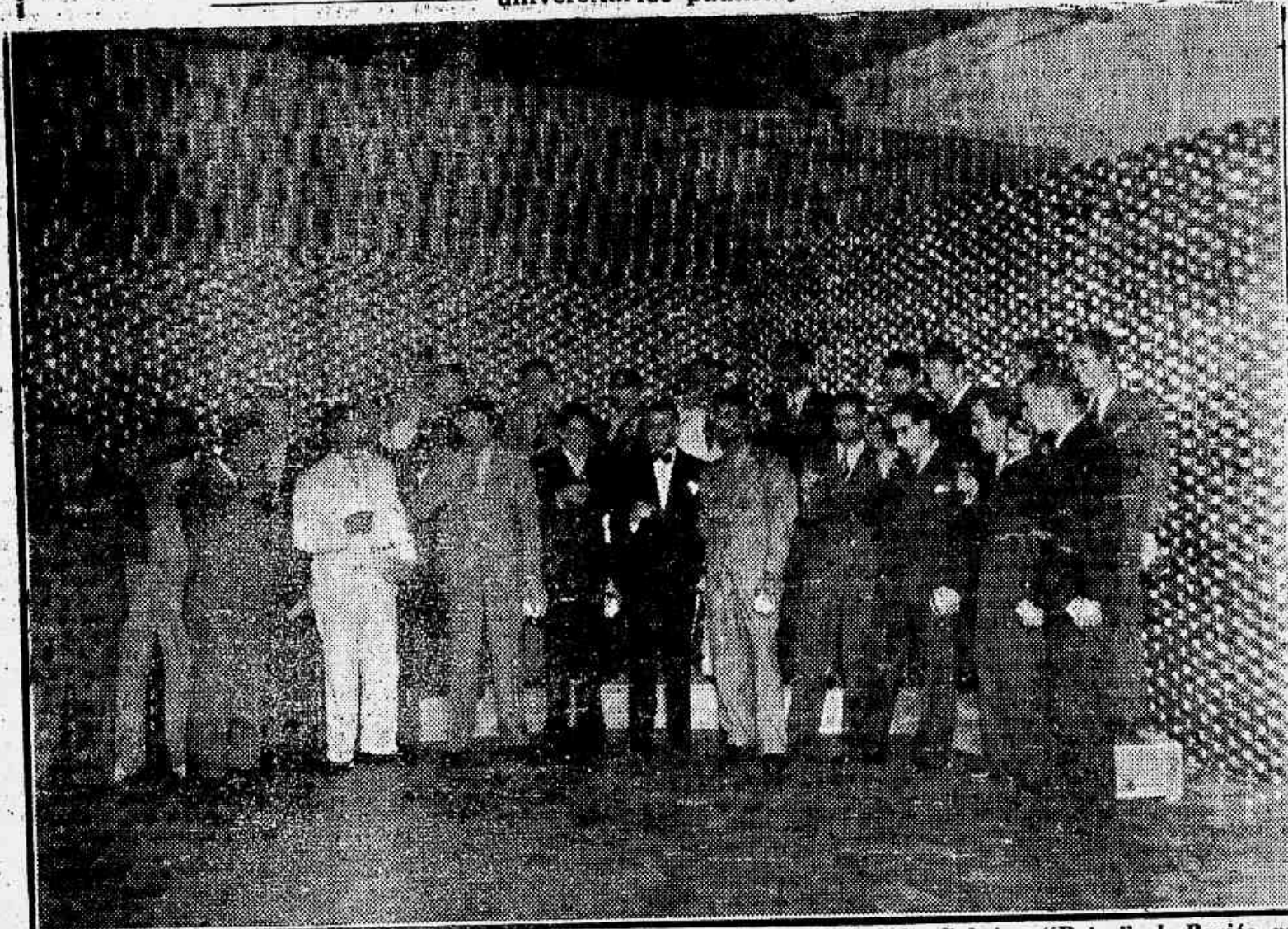
Sr. OWEN D. YOUNG, presidente da directoria da General Electric Corporation e um dos dezeseis "leaders" do mundo dos negocios que foram a Washington, em abril proximo passado, hypothecar o seu apoio e cooperação ao plano do Presidente, de estabilizar as condições de funccionamento dos negocios, em geral

A INDUSTRIA DO PETROLEO NOS EE. UNIDOS

A perfuração de poços, em busca de petroleo. O sudoeste dos Estados Unidos está actualmente salpicado de torres de ferro, aos milhares, servindo á perfuração de poços. A photographia mostra dois operarios removendo a broca de uma perfuratriz

Uma visita dos engenheirandos paulistas ás Grandes Fabricas «Peixe», em Pernambuco

Dando a sua impressão sobre o grande parque industrial, declarou o prof. Dias Ferreira, da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, que "Tudo ahi é grandioso, imperando a ordem e a disciplina em todos os ramos de sua actividade, externando bem o alto espirito emprehendedor de todos os seus dirigentes".

"O resultado deste esforço certamente reverte para o povo, que póde ter um producto de qualidade cada vez mais garantida", disse o academico Caio Velloso, presidente da embaixada dos universitarios paulistas

Aspecto tomado por occasião da visita dos engenheirandos paulistas ás Grandes Fabricas "Peixe", de Recife, vendo-se, ao centro, o industrial pernambucano Manoel de Britto, chefe da importante firma Carlos de Britto & Cia., proprietaria dos referidos estabelecimentos

RECIFE, 9 — Por via aerea — (Do Correspondente do "DIARIO DE NOTICIAS") — A Embaixada dos Engenheirandos Paulistas, que acaba de visitar este Estado, esteve tambem nas Grandes Fabricas "Peixe" desta capital.

Recebidos gentilmente pelo illustre industrial sr. Manoel de Britto, chefe da importante firma Carlos de Britto & Cia., proprietaria daquelles estabelecimentos, os universitarios paulistas percorreram demoradamente todas as dependencias do grande emporio industrial, inclusive as novas installações e machinarias do edificio recentemente construido, annexo ao escriptorio central da fabrica.

A embaixada, que foi cumulada de gentilezas pelos socios e funccionarios da firma Carlos de Britto & Cia. e se fazia acompanhar do professor dr. Luiz Dias Ferreira, Assistente de Mecanica Applicada da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo, manifestou-se magnificamente impressionada com a modelar organização das Grandes Fabricas "Peixe", que, pelo seu moderno apparelhamento technico, valor de suas culturas racionalizadas e o vulto dos seus estabelecimentos, occupa uma situação relevante na vida economica do Estado, quiçá do paiz.

Tambem, quando, primeiramente, estiveram no interior do Estado, em demanda das Obras Contra Seccas, os universitarios paulistas tiveram ensejo de visitar em Pesqueira as installações locaes das Grandes Fabricas "Peixe" e os seus admiraveis campos de cultura de goiaba e tomate.

E foram tão fortes e tão inesqueciveis as suas impressões, excedendo a quaesquer expectativas, as mais optimistas, como confessaram, que deixaram gravados no livro de ouro da fabrica os seguintes depoimentos, da maior significação, sobre o valor e a importancia do grande parque industrial.

"De passagem pela cidade de Pesqueira, acompanhando um grupo de engenheirandos paulistas em visita ás obras contra á secca, não posso deixar de expressar minha admiração e enthusiasmo pela organização da Grande Fabrica Peixe.

Tudo ahi é grandioso, imperando a ordem e a disciplina em todos os ramos de sua actividade, externando bem alto o espirito emprehendedor de todos os seus dirigentes.

Possuidora de extensos campos de cultura, que visitei, e dotada de apparelhamento dos mais modernos, a Fabrica Peixe é, sem favor algum, collocada entre as primeiras do mundo. E', em summa, uma organização que deve receber os applausos de todos aquelles que crêem nas possibilidades da grande terra Brasileira".

Pesqueira, 1 de Julho de 1938.

(a) Luiz Dias Ferreira

Professor Assistente de Mecanica Applicada da Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo.

A opinião do academico Caio Velloso, presidente da embaixada de engenheirandos paulistas sobre as grandes fabricas "Peixe"

"Em visita á Fabrica Peixe, tanto no que diz respeito á cultura quanto á producção, notei completa harmonia de conhecimentos technicos.

Fiquei contente por vêr que já se cuida, em nosso paiz, de uma producção racional baseada na analyse estatistica de todas as phases de producção.

No campo, é notavel o aspecto de perfeição que apresentam as plantações.

Na fabrica, observei com interesse os processos seguros de lavagem a que são submettidos os frutos antes do fabrico.

O resultado deste esforço certamente reverte para o povo que pode ter um producto de qualidade cada vez mais garantida.

(a) Caio F. Velloso.

Presidente da Embaixada de Engenheirandos Paulistas em visita ao Nordeste.

— Ainda sob a magnifica impressão deixada pela visita ás Grandes Fabricas "PEIXE", a Embaixada de Engenheirandos Paulistas dirigiu o seguinte telegramma á imprensa da capital do Estado de São Paulo:

"Acabamos visitar Grandes Fabricas Peixe, de Pesqueira, onde fomos carinhosamente acolhidos pelos senhores Carlos de Britto & Cia.. A convite dos chefes da importante firma pernambucana, percorremos os innumeros campos de cultura do tomateiro, tendo opportunidade de observar os methodos estatisticos e racionaes ali cuidadosamente applicados e que, mesmo na região árida do Nordeste, asseguram uma producção correspondente ás necessidades da industria. No que respeita ao apparelhamento industrial, ás Fabricas Peixe estão providas do que ha de mais moderno. Desde a lavagem mecanica do fruto, que se faz simultaneamente, por immersão, jactos dagua perfeitamente tratada e banho de vapor, até a collectada da preciosa polpa escarlate, esterilização e fabrico á baixa temperatura, tudo obedece aos mais escrupulosos preceitos de hygiene e respeito á saude dos consumidores.

Estamos verdadeiramente encantados com a grande organização e certos de que as fabricas Peixe são um indice de efficiencia do trabalho nacional.

(a) CAIO FERRAZ VELLOSO

Presidente da embaixada de estudantes Paulistas que visitaram o Nordeste.

Tambem a cantora patricia Olga Praguer Coelho, que vem de regressar do Velho Mundo, onde realizou uma tournée verdadeiramente victoriosa, quando de sua recente estada em Recife, visitou as Grandes Fabricas "Peixe" manifestando a sua grata impressão pela apparelhagem technica e expansão dos referidos estabelecimentos, visita de que damos um flagrante ao lado.

Flagrante da visita da cantora patricia Olga Praguer Coelho ás Grandes Fabricas Peixe, em Recife. A festejada figura do nosso broadcasting está ao lado do industrial Manoel de Britto

A estabilização dos preços e o systema de reserva federal dos Estados Unidos

Conclusão da 14.ª pagina

ter muito maior importancia em relação ao volume do numerario que do credito. Dada esta circumstancia, a elasticidade do meio circulante ficará na dependencia da grandeza e da flexibilidade das reservas do Banco Central, se rigorosa politica de fiscalização e direcção do credito não fôr adoptada. Em taes condições, para o nosso paiz, o contrôle do credito, apezar da limitada circulação dos instrumentos que o representam, terá consideravel importancia para tornar o nosso meio circulante elastico. A escassez das nossas reservas em ouro ou em valores de curso internacional obriga-nos a procurar na politica de credito os meios necessarios para as fluctuações do volume da moeda utilizada em maior escala nos pagamentos.

A estabilidade dos preços entre nós está quasi exclusivamente na dependencia do contrôle do credito pelo instituto central emissor que crearmos. E' certamente tarefa penosa a que terá de assumir o orgão central do nosso organismo bancario, e tanto mais difficil será desempenhal-a quanto menos efficazes são os recursos de que provavelmente poderá dispôr nos primeiros tempos de sua existencia.

Dada a importancia que tem a questão dos preços no desenvolvimento do commercio internacional, e desde que aos bancos centraes compete, dentro de certos limites, procurar o nivel conveniente e facilitar o intercambio, comprehende-se com facilidade os intuitos do sr. ministro Souza Costa, arduamente empenhado em afastar as difficuldades que amorteceram o enthusiasmo pela fundação do nosso Banco de Reservas, mantendo-se na espectativa de vencel-as rapidamente, para que, entre os mais importantes paizes da America do Sul, não continue a ser o Brasil o unico desprovido do instituto central da sua organização bancaria, o unico que ainda não possue essa efficiente móla propulsora do seu intercambio.

RADBURN

O engenheiro patricio Armando de Godoy, voltando dos Estados Unidos, deu suas impresses sobre Radburn, cidade americana situada em Nova Jersey, cerca de uma hora de Nova York.

Essa cidade foi projectada para 25.000 habitantes. Sua construcção iniciou-se em 1928.

"A cidade de Radburn foi cognominada como a da época, por proteger do melhor modo possivel os seus habitantes, sobretudo as crianças, contra os accidentes de trafego. Ha ruas e aléas só para pedestres, que permittem aos habitantes, partindo das suas moradias, alcançarem os parques, escolas, armazens e play-grounds sem poderem ser attingidos pelos vehiculos. As ruas de trafego autoviario só cruzam as vias destinadas aos pedestres com separação de grade, não havendo, pois, possibilidade de accidentes. As ruas residenciaes, na sua maioria, não têm sahida, partem de uma via mais larga e terminam por pequenas praças. As habitações se succedem de um lado e de outro das ruas residenciaes, isoladas, com pequena profundidade, só contando dois compartimentos da frente para a parte posterior e occupando uma diminuta porcentagem do lote. Ha, pois, em torno das casas os espaços livres necessarios para bôa utilização e illuminação dos compartimentos, em geral, os sufficientes para uma familia de cinco pessoas.

O urbanismo, o espirito christão, o problema da secca nos Estados Unidos

Planos de cidade – Collaboração dos particulares – A questão social – Idealismo christão – Resolvendo problemas – Secca norte-americana e secca nordestina – Differenças e semelhanças – "Reclamation Service"

PALESTRA COM O ENGENHEIRO OMAR O'GRADY

Os quartos de hotel não se deixam marcar por nenhum traço da personalidade de quem os occupa. São sempre automaticamente acolhedores, profissionaes, incapazes de uma emoção. Quando o hospede sae, o criado apenas encontra um vidro de loção vasio, alguns papeis, de embrulho, um barbante... Os quartos de hotel são sempre os mesmos.

Neste, por exemplo, apenas uma pequena mesa tem vestigios da estada de uma pessoa differente do commum. Um relogio de bolso, um caderno de apontamentos, alguns pequenos objectos sem importancia, tudo em ordem rigorosa, sem nenhuma desarrumação possivel. Não será, decerto, a mesa de um poeta no quarto do hotel.

E' a mesa de um engenheiro. O dr. Omar O'Grady, rio-grandense-do-norte. Fomos ouvil-o sobre os Estados Unidos. Elle nos recebe agora, neste alto andar do hotel, emquanto espera um amigo para almoçar.

Formado nos Estados Unidos

O dr. Omar O' Grady formou-se no Armour Institute of Technology, de Chicago. Ali fez os seus estudos de engenharia, sobre os quaes nos diz:

— Foram sem duvida excellentes annos da minha vida. A organização universitaria americana é algo completamente diverso da rançosa universidade européa, que tanto temos procurado imitar no Brasil. A universidade americana é arejada. Circulam livremente as idéas como o sangue novo dos seus alumnos. Não existem a "sebenta" e o "burro". O que existe é a camaradagem entre professores e alumnos, e uma vida que é ao mesmo tempo de preparação profissional e de preparação á vida em sociedade. O "fair play" sportivo se estende como norma de conducta a todos os actos e momentos das relações entre estudantes. Dahi resulta uma sensação de cordialidade e de fraternal entendimento que nunca mais se esquecerá.

Razões

— Morei sete annos nos Estados Unidos. Cinco, estudando em Chicago. Dois, trabalhando. Escolhi os Estados Unidos por duas razões. Uma, de ordem profissional: lá se abriam, para mim como para todos, maiores opportunidades para treino e desenvolvimento de actividades que mais tarde pudessem constituir um cabedal de experiencia profissional sufficiente. A outra razão é de ordem pessoal. Aquelle povo é o que mais se ajusta ao meu temperamento e ao meu programma de vida. Dentro das realidades da vida, no momento, a organização da sociedade americana é a que maiores attractivos offerece ao homem. Eis ahi por que escolhi os Estados Unidos para lá fazer os meus estudos de engenharia.

Dois aspectos

O dr. Omar O;Grayd é um homem rosado como um anglo-saxão, com traços de nordestino. Essa curiosa combinação realiza como que uma projecção physica daquella preferencia que elle acaba de enunciar no plano intellectual.

— Podemos encarar dois aspectos para a nossa entrevista. Um, de ordem puramente profissional. Outro, de ordem social e politica.

Planos de cidade

— Por exemplo: uma das coisas que mais me chamaram a attenção na America é a preoccupação americana pelos "planos de cidade", que nós chamamos "urbanismo". Nessa questão os americanos, como tantas outras questões, são pioneiros. Sem duvida muitos outros paizes dão attenção aos planos de cidade. Mas não com o rigor e exactidão dos americanos. Nas cidades modernas, o crescimento urbano é rigorosamente planificado. Dahi resultam beneficios e vantagens de inestimaveis consequencias.

— A attenção dispensada aos planos de cidade já são, por sua vez, consequencia da organização, do feitio do americano em fazer tudo dentro de um plano pre-estabelecido visando sempre um beneficio geral immediato.

Chicago — 1912

— Em 1912, quando cheguei aos Estados Unidos, já em Chicago se esboçava a maior con-

O engenheiro Omar O'Grady

quista urbanistica do mundo; a organização de um plano de extensão de Chicago que hoje está em plena realização. Sim, está se realizando e sempre continuará se realizando. Porque um plano de cidade, ao contrario do que se poderia pensar, não acaba nunca. A cada phase da expansão urbana correspondem novas phases do desenvolvimento dos themas basicos da planificação.

Collaboração particular

— Nas cidades americanas a collaboração do individuo, das organizações de toda espécie, com o poder publico é algo real e permanente. Tambem é este um traço typico da formação politica do povo yankee. Lá não é "o governo" que se vê nas obras de utilidade publica. E' o "interesse publico", uma categoria inviolavel, uma exigencia fundamental que é preciso satisfazer a todo custo.

— O plano de Chicago, por exemplo, a que estou me referindo, foi mandado fazer, estudado e afinal suggerido ao governo pelo Commercial Club de Chicago. Emquanto nas nossas cidades, o governo tem de impôr e muitas vezes entrar em luta com o particular para conseguir a execução, já não digo de um plano, mas de uma simples medida de elementar necessidade, vemos nos Estados Unidos o esforço dos particulares cooperando com o governo na elaboração e execução dos planos urbanisticos. Resultado: o governo, com essa collaboração, póde realizar muito mais coisas. E o particular, sendo assim um collaborador permanente e indispenavel, é menos encarado como fonte inesgotavel de contribuições, do que como um cooperador nas obras publicas.

Problemas sociaes

O dr. Omar O' Grady não é um desses profissionaes frios que se limitam ao calculo de resistencia dos materiaes e ao levantamento de plantas. Afinal, se se fazem todos esses calculos e se projectam todas essas plantas, é para alguem que vae receber taes serviços, alguem que se chama: "o homem". Os problemas do homem tambem preoccupam esse engenheiro.

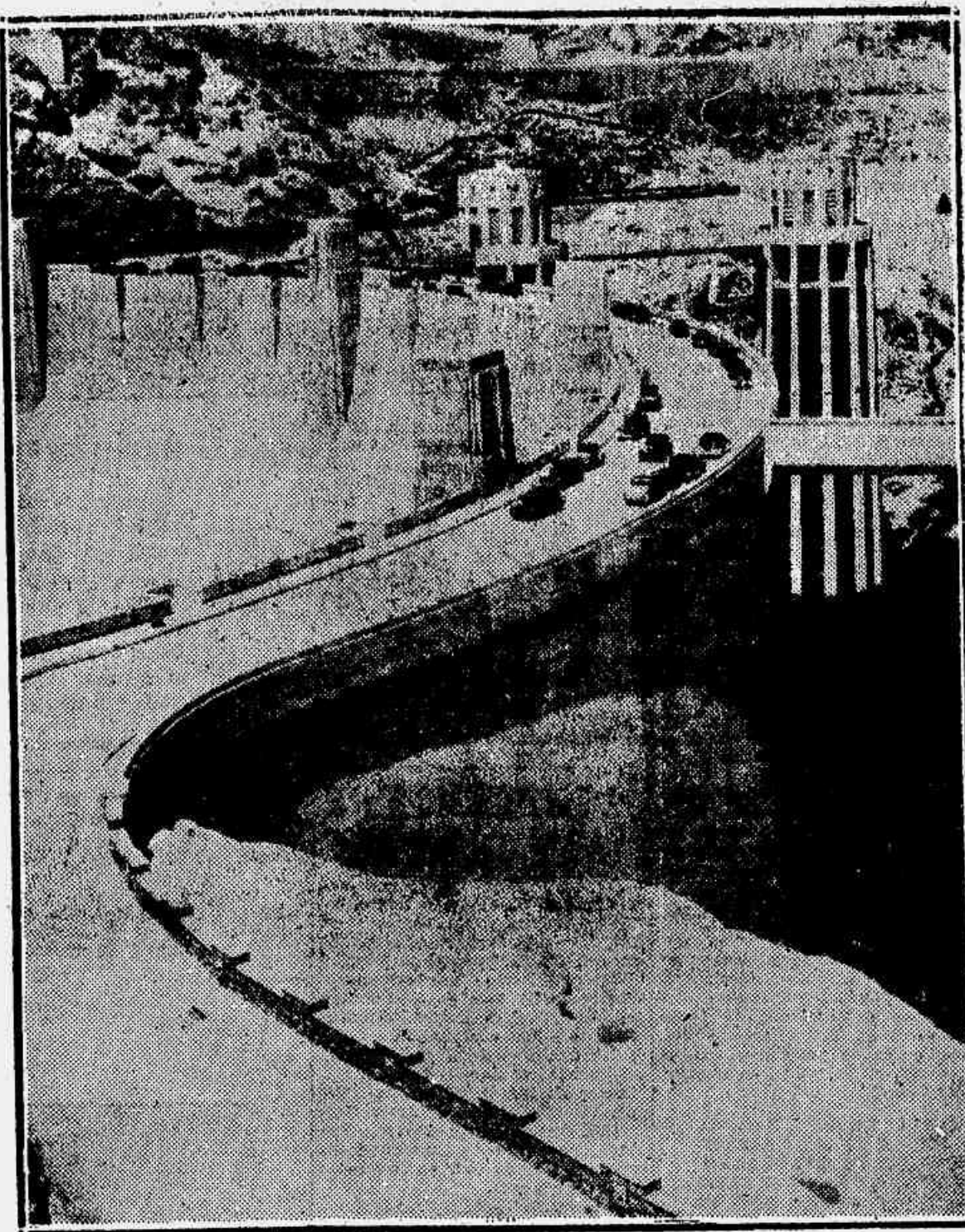
— Os Estados Unidos realizam uma colossal experiencia de civilização, diz-nos o dr. O' Grady. Experiencia que resistiu á derrocada de 1929, e agora se refaz, um pouco alterada nos seus aspectos externos, mas sempre immutavel e sempre em andamento, immutavel na essencia, transformando-se constantemente o terreno das realizações.

— Problemas de natureza social, que hoje movimentam tanto o mundo, já ha vinte annos atrás estavam em plena execução Nos Estados Unidos. Férias de trabalho, por exemplo. A regulamentação do trabalho de menores e de mulheres. Os seguros contra accidentes. A assistencia social, etc. Todas essas reivindicações que hoje vão se tornando premente exigencia em toda parte do mundo, são conquistas definitivas nos Estados Unidos, instauradas ha vinte annos atrás.

Consequencia logica

— E não como excepções, ou como extraordinarias obras. Tudo isso foi consequencia logica, resultado espontaneo da propria organização yankee. Para augmentar o rendimento do trabalho, fizeram-se certas medidas. E outras, para levantar o nivel do trabalhador. O respeito pela dignidade humana é, nos Estados Unidos, uma realidade.

Idealismo christão

— E tudo isso inspirado pelo mais puro, sadio, efficiente idealismo christão.

A represa de Boulder, de uma das grandes usinas hydro-electricas dos EE. Unidos. O tôpo da represa, como se vê da photographia, é uma larga via que pode ser trafegada por automoveis.

O dr. Omar O'Grady reflecte um pouco e accrescenta:

— Póde registrar esta affirmação: poucos serão os povos tão impregnados de verdadeiro espirito christão. Não é tanto a caridade, a esmola, o sentimento de piedade. E' uma fórma mais alta de solidariedade humana que dá ao povo americano essa confiança nas possibilidades de cada criatura. Elles estimam o homem, dão-lhe um valor que consideram inherente á sua naturera. Dahi as gigantescas obras de philanthropia, resultantes dessa constante attenção dedicada á pessoa humana.

Resolvendo problemas

— Creio que assim se explica a circumstancia extraordinaria, de incalculaveis consequencias para o mundo moderno, de estar um paiz puramente democratico, e individualista por excellencia, encarando e resolvendo problemas de natureza social que em outros paizes determinam mudanças de regimen e alterações profundas da estructura democratica. A capacidade de se renovar que têm os americanos não é um accesso esporadico. E' uma exigencia intima da sua condição, do seu modo de ser. Elle está sempre em movimento, e sempre em funcção de um objectivo que é realizar a felicidade em toda a sua sonhada plenitude.

Trabalhos

Mudamos agora o rumo da nossa conversa. O dr. Omar O'Grady informa:

— Trabalhei dois annos na Santa Fe Railway. Em 1919 vim ao Brasil para visitar minha familia. Não pretendia ficar aqui. Minha intenção era voltar aos Estados Unidos. Mas as obras do nordeste tiveram, nessa occasião (governo Epitacio Pessoa) um grande incremento. Fiquei então por aqui e trabalhei quatro annos na Inspectoria de Seccas e numa companhia ingleza que trabalha no nordeste.

Minha região de trabalho foi o Rio Grande do Norte e tambem o Ceará.

Secca norte-americana e secca nordestina

— Existem, sem duvida, semelhanças flagrantes entre o problema das seccas no Brasil e nos Estados Unidos. Apontarei, comtudo, algumas differenças importantes. A principal, de ordem topographica, é que emquanto a zona das seccas no Brasil é continua, abrangendo immensa parte do nordeste, nos Estados Unidos ella é descontinua, salteada, abrangendo trechos isolados de muitos Estados da União americana. São regiões de secca ilhadas em territorios ferteis.

— Essa differença, por si só, basta para alterar bastante o quadro de semelhanças entre um e outro problema.

Captação das aguas

— Outra differença decorre do regimen das aguas num e noutro paiz. Emquanto no nordeste brasileiro não existem rios perennes, as regiões seccas americanas têm, quasi todas, cursos d'agua perennes. Dahi o facto de não se poder fazer aqui o que lá se faz, isto é, o aproveitamento das aguas de rios perennes na resolução do problema das seccas. Aqui o que se faz é a captação da agua das chuvas. E' o que significa, em ultima analyse, a açudagem no nordeste.

— Mas se essas pequenas differenças de ordem geographica e geophysica alteram uma possivel similitude de situações, em compensação a differença essencial permanece. Isto é: trata-se de um problema identico, commum aos dois paizes.

Soccorro e beneficiamento

— A differença maior, entretanto, aquella que caracteriza mais profundamente a diversidade com que é encarado nos dois paizes o problema das seccas, está na orientação dos trabalhos de combate ao flagello.

— No Brasil o serviço de obras contra a secca foi iniciado para "distribuir soccorros" ao flagellados. E nessa distribuição se esgotaram verbas sobre verbas, resultando, por via dessa caridade mal comprehendida, uma fórma anti-economica de encarar o problema. Milhares de contos foram "distribuidos" e logo consumidos pelo serviço de soccorros, sem outro proveito senão o de adiar, muitas vezes por poucos dias, o inevitavel supplicio periodico das populações flagelladas.

"Reclamation Service"

— A orientação dos americanos no combate á secca tem seguido rumo inteiramente diverso. O proprio nome da repartição encarregada desse combate é expressivo. "Reclamation Service" Destina-se a recuperar, regenerar terras que nada produzem. Resultou da reclamação das populações attingidas pela secca, que exigiram o beneficiamento daquellas terras. O Reclamation Service, desde que foi organizado, vem seguindo um programma com verdadeira technica, permanentemente orientado nesse sentido de recuperação de bens compromettidos por um flagello, e não como medida de simples caridade.

Nova orientação

— Entre nós não foi assim. Hoje, a Inspectoria de Seccas já está seguindo, agora, rumo differente, dentro de um programma, sob a orientação do engenheiro Luis Vieira. Esse engenheiro, que é um dos profissionaes mais competentes do nosso paiz, está realizando agora um verdadeiro trabalho de regeneração das terras attingidas pela secca. As verbas, por isso mesmo, tal como acontece no Reclamation Service americano, podem ser agora melhor applicadas, com maior efficiencia.

— Uma observação complementar: emquanto a área da secca no Brasil é continua, a dos Estados Unidos é salteada, como já lhe disse. Mas lá a area da secca, se sommarmos as regiões esparsas, é muito maior do que a da secca no nordeste brasileiro.

Complemento

O dr. Omar O'Grady vae sahir.

— Que mais poderei dizer? Só posso reaffirmar o que venho dizendo desde que tive opportunidade de conhecer, — como estudante e como profissional, a vida americana. Não podemos senão amar e admirar o povo americano, que nos serve de modélo de organização e padrão de virtudes moraes e politicas.

— A alta concepção americana da vida em sociedade, seu respeito pela personalidade humana, fazem desses individualistas uma collectividade harmoniosa, digna da nossa fraternal comprehensão.

Aspecto da nova estrada elevada de New West, Estados Unidos

DIA MEMORAVEL PARA TODA A AMERICA

GENERAL MOREIRA GUIMARÃES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ha — nem padece duvida — uma chimica social. Apenas, de maior complexidade que a da outra.

E na interessante como na difficil chimica, é de ver que não basta o olhar de quem se limita ao estudo da materia cosmica. Nesse aspecto do saber humano, toma logar o sociologo.

Faz-se, tamanha craseologia, deveras estonteadora. Entretanto, a composição e decomposição dos corpos ahi se torna possivel. Nessa craseologia ou chimica, tal qual na ordem mineral, existem misturas e combinações.

Com as misturas não se vae além de grupos differenciados, em que não se assemelham. Nelles guardam os individuos — guardam, e mostram inconfundivelmente — a raça de que procedem. Nas combinações, ao contrario, ha o caldeamento, operam o processo de assimilação, surgiu a unidade ethnica.

E como se formaram, ou se formam, não só estas combinações, porém aquellas misturas? Mais ou menos empiricamente.

Pois bem. Não fugiram a essa contingencia os norte-americanos. Mas foram felizes. Logo cedo se inspiram nos modelos dos velhos puritanos; acompanham-lhes o proceder; seguem-lhes as bôas maneiras; não se afastam dos bons costumes. De sorte que nasceram ou se crearam tendencias de elevação moral; e menos como expressão de vaga e perturbadora ideologia, que como formula transparente da propria vida.

Não quero negar o factor cosmologico. Acha-se flagrante, nos organismos. Obedece a estructuração delles a imperativos que lhes resultam especialmente da geographia. Mas, da geographia e da historia.

Ai do povo que esquece taes imperativos!

Porque é fatalidade, aqui do tempo, ali do espaço, actuando, inexoravel, sobre os organismos humanos, sejam os individuos, sejam os collectivos.

Todavia nessa obediencia, não se encontram as creaturas, passivamente. Sentem, combinam impressões, agem ou reagem. E por vezes, nesse trabalho mental, e physiologico, essas creaturas abrem largas estradas em direcção do futuro.

Mas o que não soffre contestação é que o mesmo se constitue o drama nesse e naquelle povo, posto que não seja o mesmo o grão de consciencia desse ou daquelle grupo ethnico. Porque em toda parte não ha senão isto — nascer, viver, morrer. Como se processa o nascimento? Como se desenvolve em verdade a vida? Desenrola-se, ou se cria? Como succede a morte? Eis as questões que em geral se debatem naquelle drama.

E acontece que, de par com os interesses do paiz, avultam os do continente, assim como os do panorama que diz respeito a toda a terra. Então, no quadro nacional, no meio das figuras da hora que passa, immediatamente se divisam figuras de outras épocas — umas, da mesma civilização, as demais de civilização differente. No primeiro caso a tradição lá está inalteravel. No segundo vem soffrendo golpes essa mesma tradição. E a razão é que ali a continuidade se affirma. Ao passo que aqui se vae negando, rompendo, destruindo. Ali, o beneficio e a belleza. Aqui, a desgraça.

Em mais de uma conjunctura occorre o phenomeno, em a Norte-America. E a tradição, que, naquella terra, se não estingue, mantem a espiritualidade norte-americana. Ao instincto destruidor supera naquella gente o instincto constructor.

A verdade é que o aspecto affectivo deixa de ser todo o aspecto do problema. Existe, naquelle povo, um pensamento, uma psychologia, perfeita consciencia dos altos destinos da pátria de George Washington. Além disso, está o caracter da gloriosa Republica — sua coragem nos emprehendimentos, sua perseverança no trabalho, sua prudencia nas reformas politicas — assegurando a inconfundivel personalidade que tanto distingue o individuo, o povo, e Estado.

Pode affirmar-se, que na immensa região norte-americana, inexistem violencias contra, quer a continuidade, quer a solidariedade. Ao mosaico da população, ao heterogeneo ethnico, a desigualdade racial, sobrepõe-se admiravel unidade psychologica.

De facto não devem ser perturbadas essas duas forças do organismo collectivo. Quando verdadeiramente dirigidas, ou encaminhadas, a paz é o que reina, ou reinará, em cada pedaço da terra. Será então esplendida realidade a convergencia dos povos, não a divergencia delles, divergencia que assignala tempestades com as quaes tudo se complica ou nada se resolve.

Felizmente, desde 1750, com o tratado de Madrid, esboçara o notavel brasileiro Alexandre de Gusmão o que se conhece pelo nome de pan-americanismo. Ainda mais: a idéa veiu triumphando.

E apparece de modo claro, primeiro em 1812, depois em 1822, assim respectivamente no memorial de Bolivar, como na mensagem de Monroe. Por fim, a idéa se objectiva; em 1890, assentam-se os alicerces do Instituto que deixa ver a belleza moral e a superior visão dos homens de Estado de todo o Continente de Colombo — a União Internacional das Republicas Americanas.

Mas, união com independencia e concurso. Isso, não somente sob o ponto de vista dos individuos, senão tambem dentro no angulo em que se encontram as nações.

Nem proclamou Franklin Roosevelt proposito differente, fixando, em 1933, o rumo da politica internacional — o respeito mutuo, a estima reciproca, a fraternidade a um tempo no seio de cada paiz e no continente americano, para o effeito da verdadeira fraternidade — a em todo o planeta.

Cessem os conflictos entre o individuo e o Estado. Acabem-se as agitações politicas. Estas não resolvem nenhum problema; fazem crescer a confusão em todas as patrias.

Seja o bem publico, e não o orgulho nem a vaidade, a ambição do individuo e do Estado. Virá, inevitavelmente, a cooperação pelo mundo em fóra, isto é, não apenas em cada patria, nem mesmo tão só dentro da America.

Ha quinze annos, aos 24 de maio de 1923, disse quem escreve estas linhas, e disse-o da tribuna do Instituto Historico e Geographico Brasileiro: "Como é veneravel Instituto que deseja a maior solidariedade nos povos da America, eu faço votos pela fraternidade americana e pela mesma fraternidade em todas as nações do planeta".

Que se robusteça de facto a consciencia nacional. Carece de conhecer cada patria o seu papel no tablado da historia. O certo é que para se conseguir tamanho conhecimento, impõe-se a cada patria, de par com a consciencia linhas atrás mencionada, a consciencia — para o nosso caso — a consciencia de toda a America. Désta sorte, encaminhar-se-ão os anglo ibero-americanos para o destino commum — a felicidade, que não a desventura nutrida pelo odio aos povos da Europa, da Asia, da Africa, da Australia, da Antartica, da propria America se, ao choque de paixões que se não compadecem com os remontados interesses humanos, ali desgraçadamente, um dia se apagar o clarão da consciencia continental.

Esse o pensamento da America do Norte. Esse o dos Estados Unidos do Brasil.

Abençoadas Patrias Republicanas que se entrelaçam fraternalmente e que tanto se esforçam pelo grandioso destino de toda a America!

Aqui estou, todo admiração.

E no meio do jubilo do meu amado Brasil, saudo os Estados Unidos do Norte.

ROOSEVELT HOUSE

A veneração do povo americano pela memoria de Theodoro Roosevelt, o homem que levou a termo a construcção do Canal de Panamá — contra tudo e contra todos — revela-se forte e imperecivel no verdadeiro monumento nacional que representa hoje Roosevelt House — a casa em que nasceu e morreu o successor de Mac Kinley.

Casa simples de dois pavimentos, na rua 24-E, onde se recebeu tudo o que aconteceu na vida do grande Teddy, photographias, objectos de estimação, films de suas aventuras pelas selvas, lembranças de suas caçadas, o original do cheque do Premio Nobel, os seus livros, os seus petrechos de explorador.

O Brasil está presente em Roosevelt House por uma série de peças curiosissimas: as recordações photographicas da viagem de Theodoro Roosevelt ao Rio de Janeiro, sua visita á Escola Naval, sua passagem por Matto Grosso, lembrada por uma chapa em que apparece ao lado do General Candido Rondon, e por outra photographia em que se vê a placa collocada ás nascentes do Rio Roosevelt.

Ninguem sáe de Roosevelt House sem uma forte impressão de respeito, impressão a um tempo commovida e admirativa, pela memoria do invicto campeão democratico que foi Theodoro Roosevelt. Para consolidar, mais tarde, essa impressão inesquecivel, ha o jornal em que se conta toda a vida de Teddy, jornal organizado e publicado por um club de senhoras...

THE AMERICAN WAY

Conclusão da 13.ª pagina

entre capital e trabalho, com a rigidez dos quadros juridicos e sociaes vigentes, insufficientes para conter a expansão do trabalho social, elle entrou em crise. Os quadros legaes existentes mostram-se demasiado estreitos para absorver as reivindicações caracteristicos de uma era socialmente differente, pela technica com que trabalha, pela natureza das forças que se defrontam.

Ainda para solucionar essa crise, é licito esperar dos Estados Unidos um grande exemplo. Elles saberão mostrar que os methodos democraticos terão razão sobre os methodos de força, para a preservação da paz social. Os methodos de força resolvem impondo, eliminando, excluindo. Os methodos democraticos resolvem convencendo, absorvendo, legalizando.

A tradição democratica americana saberá, assim o espero, guardar do individualismo o que nelle se contém de essencial á dignidade do homem: seu direito á vida pessoal, ás suas experiencias, de maneira que o cidadão não seja reduzido a um instrumento para pensar e agir somente na conformidade do que o Estado commanda.

Os Estados Unidos podem preservar o continente americano do fascismo e do communismo.

Ozalá não falhe a grande democracia do Norte a esse bello destino.

Possibilidades da exportação do milho brasileiro para os E. Unidos

R. FERNANDES E SILVA

Assistente-chefe da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Depois do trigo, é o milho o cereal de maior consumo no mundo, não sómente pela facilidade da sua cultura e seu emprego na alimentação do homem e dos gados, mas, sobretudo, pela variedade de sub-productos que fornece e se tornam dia a dia mais necessarias ás industrias.

Não será, pois, de admirar que, em futuro não muito remoto, este genero de primeira necessidade, venha a occupar um logar de subida importancia na economia dos grandes paizes productores.

Quem o estudar do ponto de vista estatistico-economico e do ponto de vista agricola, industrial e commercial, logo se convencerá do seu valor, pois que paizes até pouco tempo exportadores se tornam grandes importadores, emquanto outros restringem sua producção, pelo augmento do consumo ou pela reducção das safras.

Os maiores paizes productores de milho no mundo são: Estados Unidos, Argentina, Brasil, Rumania, Russia, Yugoslavia.

O MILHO NA PRODUCÇÃO AGRICOLA BRASILEIRA

Occupa presentemente o nosso paiz o terceiro logar, quantitativamente, entre os grandes productores deste cereal, e, segundo informações estatisticas economicas da D. E. P. do Ministerio da Agricultura, no conjuncto da sua economia, na parte relacionada á producção agricola, a importancia do milho é realmente de primeira ordem. Se no valor total de ...ucção agricola brasileira, nestes ultimos annos, elle occupou um logar correspondente a 13, 7%, só excedido pelo café, 37 1%, em relação á quantidade o milho figura em primeiro logar.

Mas do ponto de vista da pureza e uniformidade, deste util cereal, entre nós, com excepção de pequena quantidade, muito têm ainda a fazer os agricultores do paiz visando a producção de um typo seleccionado, afim de que possa ser padronizado segundo as exigencias commerciaes dos mercados consumidores.

E sabemos, por experiencia, possuir o Brasil, no seu vasto territorio, condições ecologicas altamente favoraveis á producção com um pouco mais de cuidado por parte dos agricultores, do typo padrão exigido pelos mercados norte-americanos e inglezes, que, como sabemos, são dos melhores e maiores do mundo, para este artigo.

Estudos experimentaes que se fizeram nos institutos do paiz, com milhos brasileiros e norte-americanos, demonstraram a superioridade do nosso typo amarellinho, quanto á proporção dos grãos em relação ao sabugo e palhas.

Typo brasileiro: sabugo 11,9%: grãos 71,8%. Typo norte-americano: sabugo 22%: grãos 74%.

Quanto á densidade — mil litros do bom milho nacional, comparado ao seu congenere americano — obtiveram o resultado seguinte: typo brasileiro 775 kilos. Typo americano ...

Do exposto chegamos á conclusão de que, do ponto de vista quantitativo e especifico, o milho brasileiro (amarellinho) é superior ao norte-americano.

SITUAÇÃO DAS CULTURAS E POSSIBILIDADES DO COMMERCIO EXTERIOR

Feitas estas considerações, examinemos de passagem, a situação da cultura deste cereal no Brasil, e suas possibilidades no commercio exterior.

Do ponto de vista cultural, com raras e louvaveis excepções, sua exploração vem sendo feita sem nenhum cuidado, desde a escolha da semente que se destina ao plantio, até a colheita, do que resulta o apparecimento de typos com certos inconvenientes, que os desvalorizam nos centros consumidores.

Para que possamos attender ás exigencias dos mercados de consumo norte-americano e inglezes, onde, dia a dia, cresce a procura deste cereal, devem os agricultores brasileiros que o cultivam, observar, na sua exploração, o seguinte:

a) plantar sómente sementes seleccionadas dos typos mais procurados nos mercados internos e externos, e que mais se adaptem ás zonas a que se destinam;

b) cultivar o milho mecanicamente, com tracção animal ou tractor, segundo as condições locaes do terreno, por offerecer maiores lucros;

c) fazer a sementeira em sulcos, e usar sempre sementes, além de seleccionadas, classificadas por tamanho, de alta pureza e bom poder germinativo;

d) proceder á sementeira na época mais apropriada. O plantio muito cedo ou muito tarde, em geral reduz a producção e favorece o apparecimento de typos inferiores;

e) evitar a semeadura, no mesmo terreno, com sementes de variedades differentes e que floresçam na mesma época, salvo quando o plantio se faz com antecipação de uma variedade para outra, de modo que o florescimento se realize em épocas diversas;

f) fazer tantas limpas quantas se tornarem precisas, de modo a conservar as culturas livres de hervas damninhas, e combater, no momento opportuno, todas as molestias ou pragas que ataquem as plantações;

g) adubar os terrenos fracos e os esgotados por successivas culturas, com adubos organicos ou chimicos, segundo as suas necessidades, afim de evitar rendimentos culturaes pouco compensadores, etc.

Quanto á colheita e ao beneficiamento do milho no nosso paiz, com raras excepções, pode-se dizer que o modo como vêm sendo feitos, muito tem concorrido para a sua desvalorização.

Para evitar males maiores devemos proceder á colheita sempre que fôr possivel, quando o grão tiver menos de 25% de humidade, seccal-o, e recolhel-o ao paiol, quando estiver bem secco. Quando colhido leitoso, e armazenado sem ter evaporado o excesso d'agua, "bicha" mais facilmente, afóra apresentar outros inconvenientes que o desvalorizam.

Eng. Fernandes e Silva

Para evitar e reduzir a maior infestação dos cereaes e grãos oleosos alimenticios, pelos insectos damninhos, devemos ter em vista o seguinte:

a) colher os grãos logo após a maturação, seccal-os, e proceder em seguida ao seu beneficiamento;

b) expurgar toda a producção, conserval-a em paioes ou celeiros apropriados, depositos, silos, etc.

O beneficiamento deste cereal deve ser feito em machinas apropriadas, afim de evitar a sua desvalorização pela quebra dos grãos e outros inconvenientes que apresentam as installações beneficiadoras imperfeitas.

Quanto a standardtização dos typos, devemos tomar em considerações as exigencias dos mercados consumidores, e evitar, por todos os meios, mistura de typos differentes, grãos quebrados, imperfeitos, fanados, etc.

Os milhos molles (dente de cavallo, gol-dent, amarellão, etc.), devem destinar-se ao consumo interno, e os duros (Cattete, crystal, Assis Brasil, etc.), á exportação.

PRINCIPAES PAIZES PRODUCTORES DE MILHO

Feitas, de passagem, estas notas, acerca da cultura deste util cereal, as quaes julgamos indispensaveis á producção de typos commerciaes, padronizados, vejamos, quaes os principaes paizes productores de milho no mundo: (Toneladas)

ANNOS	E. Unidos	Argentina	Brasil	Rumania
1932	73.838.062	6.801.504	5.769.635	5.993.000
1933	59.734.935	6.525.960	5.608.212	4.554.400
1934	34.980.653	11.480.960	5.293.060	4.846.200
1935	58.210.127	9.970.000	5.932.908	5.379.200
1936	38.719.000	9.440.000	5.749.840	5.612.000

— Do exposto no quadro acima verificamos, quanto aos Estados Unidos, que tendo se elevado, em 1932, sua producção a mais de 73 milhões de toneladas, baixou, em 1936, a menos de 38 milhões, apresentando, assim, uma differença para mais de 47%!..

A producção deste cereal na Argentina, que se elevou, em 1934, a mais de 11 milhões de toneladas, baixou, em 1936, a menos de 9 milhões e meio, menos de ... 17%!!...

Tambem decresceu a producção brasileira e rumaica, pois que, sendo aquella, em 1935, de 5.903 mil toneladas, baixou, em 1936, 5.749 mil toneladas, producção esta inferior á de 1932!!..

De tudo quanto examinamos, chegamos á conclusão de que a situação mundial da producção do milho não é das mais favoraveis para os mais importantes paizes productores, uns por não poderem, e outros por não quererem desdobrar suas áreas de cultura, estando o Brasil incluido entre estes ultimos.

OS ESTADOS UNIDOS IMPORTAM MILHO

Passemos, em seguida, a examinar a importação deste cereal nos grandes mercados consumidores, europeus e norte-americano: (Toneladas).

ANNOS	E. Unidos	Inglaterra	Hollanda	França	Italia
1932	8.740	2.679.600	1.682.310	1.170.970	648.270
1933	4.070	2.606.390	1.239.030	720.410	138.960
1934	73.170	3.116.700	907.160	645.950	183.750
1935	1.098.406	3.020.470	886.390	625.180	233.080

Do exame do quadro supra, chegamos á evidencia de que os Estados Unidos, a partir de 1934, passaram a ser um dos grandes importadores deste cereal, tendo se elevado, em 1935, a mais de um milhão de toneladas.

Outro mercado dos mais importantes da Europa, é a Inglaterra, cuja importação tende sempre a augmentar em virtude do emprego industrial deste producto, que vae em escala ascendente todos os annos.

Embora em outros grandes paizes importadores da Europa suas acquisições não se mantenham firmes, a previsão é para augmentar, em virtude das multiplas applicações deste cereal, e do seu facil cultivo nos paizes que dispõem de condições ecologicas e economicas favoraveis.

Vejamos, agora, a situação dos grandes paizes exportadores deste precioso cereal: — (Toneladas)

ANNOS	Argentina	Rumania	U. Sul-Africana	E. Unidos
1932	7.035.389	1.739.330	243.000	126.117
1933	5.018.861	1.072.089	110.000	59.032
1934	5.471.119	330.549	227.000	4.506
1935	7.051.460	634.860	453.000	13.909
1936	8.381.690	184.100	—	—

O quadro acima mostra-nos que, exceptuando a Argentina, os demais paizes do mundo considerados como os maiores centros exportadores de milho, se encontram em situação desfavoravel, reduzindo, cada anno que decorre sua exportação, seja devido á reducção de suas colheitas, seja pelo augmento interno do consumo desde cereal, etc. A propria Argentina, que exportou, em 1932, mais de 7 milhões e 56 mil toneladas, decresceu, até 1936, quando, em virtude da grande procura deste cereal nos mercados americanos e inglezes, resolveu dispôr de todo o stock.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MILHO

A situação do commercio exterior do milho no nosso paiz é de uma inconstancia surprehendente. Assim que, sendo sua exportação, em 1932/33, de 23 e 32 toneladas (!!); se elevou, em 1934, a 59.867, baixando, em 1935, a ..... 27.593, e, logo no anno seguinte, em 1936, a 4.020!!!...

E' lamentavel e vergonhoso o registrarmos factos desta natureza, em relação á producção do milho no Brasil, quando sabemos serem os Estados Unidos e a Inglaterra, afóra outros paizes da Europa, importantes mercados para o consumo deste cereal, e, pelos motivos conhecidos, a tendencia é para augmentarem cada vez mais sua acquisição.

Cabe, pois, aos poderes dirigentes do paiz, suas associações de classes, a todos quanto se interessam pela emancipação economica do Brasil, estudar as causas que têm concorrido para estabelecer esta confusão injustificavel no commercio de exportação do nosso milho, genero de primeira necessidade, que encontra, entre nós, condições altamente favoraveis á producção dos melhores typos reclamados pelos mais exigentes mercados do mundo.

Não devemos temer o retrahimento de alguns dos grandes centros consumidores deste cereal, porque, como está provado, o milho, pelos sub-productos que fornece á industria e á alimentação do homem e dos animaes, se torna, dia a dia, mais procurado.

Para termos uma idéa da sua importancia, do ponto de vista industrial, vamos, de passagem, enumerar aqui alguns dos seus productos: cangica, farinha, fubá, farello, torta, oleo, amido, glu'tem, destrina, glucóse, glycose xarope, alcool farello proteinoso, farinha panificavel, crémes, pudins, caldo, sorvêtes, colas, adhesivos, maizena, cosméticos, etc. nas lavanderias, fabricas de tecidos, etc.

Foi, pois, tendo em vista a importancia do milho na economia brasileira, que o sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, recommendou ao Ministro da Agricultura, dr. Fernando Costa, que, pelos meios que julgasse mais efficientes e praticos, procurasse fomentar e defender o cultivo deste util cereal, estando presentemente, aquelle ministerio agindo, por intermedio de suas Directorias competentes, junto aos agricultores nacionaes, no sentido de intensificarem a producção de typos seleccionados e de accordo com as exigencias dos mercados consumidores.

Assim, dentro de pouco tempo, teremos augmentado a producção deste cereal no paiz e, bem assim, sua exportação para o exterior, sobretudo para os mercados norte-americanos e inglezes, onde sua procura se torna cada dia maior, e seus preços, mais compensadores.

Cultura mecanica do milho, no Estado de São Paulo

A IMPRENSA DO "MAY FLOWER"

O "May Flower", que trouxe para a America em 1620 a primeira leva de colonos, trazia entre esses pioneiros dois typographos, de nomes William Brewster e Edward Winslow. Parece que esses profissionaes da arte de Guttemberg não chegaram a exercer efficientemente a sua profissão.

O primeiro prelo a ser utilizado na colonia foi aquelle trazido pelo Reverendo Joseph Glover, em 1638, para Cambridge, em Massachusetts. O Reverendo Glover, contudo, não foi o utilizador dessa machina de imprimir por ter morrido em viagem...

A primeira typographia de Boston foi installada em 1640 e a de Philadelphia em 1685.

O primeiro jornal norte-americano foi publicado em Boston, pelo inglez Benjamin Harries, a 25 de setembro de 1690. Chamava-se "Publick Occurences Both Foreign & Domestick". Durou pouco, e o Governador prohibiu sua publicação logo ao segundo numero, dando como motivo o trazer esse periodico "idéas bastante subversivas".

O segundo jornal da colonia appareceria, ainda em Boston, a 24 de abril de 1704, dirigido pelo administrador dos Correios locaes, John Campbell. Esse periodico hebdomadario teve 18 annos de vida em mãos de Campbell, que era uma especie de porta-voz das autoridades. Passando a outro director, essa folha viveria até 1776.

O café de Minas Geraes no mercado norte-americano

A. STOCKLER DE QUEIROZ

(Superintendente do Departamento do Serviço do Café do Estado de Minas Geraes)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS ESTADOS UNIDOS CONSOMEM PERTO DE METADE DO CAFE' EXPORTADO PELO BRASIL — *Mas, como se vê, os americanos são exigentes quanto á qualidade do producto... Este technico está encarregado de provar a bebida de uma partida de café brasileiro.*

A ordem regia, mandando a Capitania de Minas Geraes fornecer café do melhor para o consumo do Principe Regente, evidencia que, no alvorecer do seculo XIX, já o producto se destacava nos quadros da sua economia agricola.

"O Principe Regente Nosso Senhor he servido que V. Sa. mande todos os annos dés Arrobas do milhor Café, mais escolhido, mais assesonado, e conduzido com todo o resguardo que possa haver nessa Capitania, com o Sobrescripto — Para S. A. R. O Principe Regente Nosso Senhor, e seu serviço particular — vindo encarregado o Mestre ou Commandante da embarcação que o trouxer, de o hir mesmo apresentar logo no Real Palacio apenas chegar; e vindo tambem distribuido em Caxoens de duas Arrobas cada hum. Ds. Ge. a V. Sa. Palacio de Queluz em 2 de Março de 1800. D. Rodrigo de Souza Coutinho". Pelo Principe Regente A Bernardo José de Souza Lorena. Do seu Conselho, Governador, e Capitão General da Capitania de Minas Geraes" (Livro 291, fls. 9; Cartas Regias e Avisos. Archivo Publico Mineiro).

No ultimo quartel do seculo, ahi por 1780, ha menção da existencia do café entre outros frutos cultivados na cidade de Marianna, na Memoria Historica da Capitania de Minas Geraes.

O cafeeiro é um vegetal essencialmente serrano. Planta tropical, exigindo condições mesologicas especiaes para o seu desenvolvimento, encontra plena adaptação nas zonas montanhosas, que lhe permittem a vegetação normal, a frutificação e o descanso hybernal. Justamente nas altas latitudes, os phenomenos das estações sobrevêm com regularidade, dando ás plantas os periodos de actividade e de descanso necessarios ao seu desenvolvimento.

Assim, as montanhas de Minas constituiram, desde logo, um campo habil á cultura cafeeira.

Contam os chronistas de antanho que os primeiros cafezaes foram plantados no planalto central da Capitania, nas sesmarias concedidas aos abridores dos caminhos do sertão.

Por essa época, não eram permittidas as grandes lavouras, porque poderiam prejudicar o commercio reinol, então protegido pela metropole. Mas, dados as condições mesologicas e os factores climaticos que a Capitania offerecia á cultura do cafeeiro, e o interesse que, então, homens de governo tomavam por seu plantio, em breve o café se espalhava em varias direcções, formando as zonas productoras que se conservaram no decorrer dos annos, constituindo, em nossos dias, a grande riqueza agricola do Estado de Minas Geraes.

Região mediterranea, servida por uma rêde irregular de ferrovias, que se encaminham a varios pontos do littoral, a producção cafeeira do Estado de Minas procura os portos de Santos, Rio de Janeiro, Angra dos Reis e Victoria, de onde demanda os mercados consumidores do mundo.

Os cafés duros e os cafés suaves, que caracterizam a producção brasileira, equivalem-se em Minas, na quantidade produzida, encontrando mercado regular para a totalidade das safras.

Os primeiros se acham nas regiões que fluem para os valles do Parahyma e do Rio Doce, e os outros, nas zonas do Sul.

Os cafés doces do Sul de Minas rivalizam, em sabor, aspecto e perfume, com os cafés finos da America Central e da Colombia. São muito procurados nos mercados de exportação, pois alcançam optimos preços nos centros consumidores.

O sabor delicado dos cafés Sul de Minas, o colorido verde, o perfume suave, a uniformidade das favas, que o distinguem, são inconfundiveis.

Os mercados consumidores da America do Norte dão destacada preferencia ao café Sul de Minas, pelos seus valiosos caracteristicos. Quasi toda a producção é conquistada pelos exportadores para os mercados americanos.

O Estado de Minas, no volume geral da producção de café no mundo, colloca-se em segundo logar, constituindo a lavoura cafeeira uma das fontes apreciaveis da sua riqueza.

Considerando, apenas, os indices da exportação dos cafés mineiros no anno de 1937, constatamos que, das quantidades entregues ao consumo pelos quatro portos exportadores de suas safras, encaminham-se para a America do Norte, pelo Rio de Janeiro, 32%, por Angra dos Reis, 77%, por Victoria, 53%. e por Santos, 100%.

O interesse crescente que os mercados americanos demonstram pelos cafés Sul de Minas, até ha pouco exportados, na sua totalidade, por Santos, levou varios exportadores a procurar adquirir o producto directamente dos plantadores, encaminhando-o para um novo porto — Angra dos Reis, de onde sahe para o consumo. Assim, Angra dos Reis não é um mercado de café, mas, tão sómente, um escoadouro da producção adquirida no interior e para alli mandada para a exportação.

Deu-se, por isso, no Estado de Minas, desenvolvimento a uma nova ordem de commercio, dispensando parte da ampla rêde de intermediarios, que vae do plantador ao consumidor.

Approximam-se de 600 milhões de cafeeiros as lavouras existentes no Estado, formando nucleos destacados na sua extensão territorial.

Na generalidade, as culturas de café em Minas marginam as rêdes ferroviarias de penetração no Estado, que dão escoamento ás suas safras.

A média geral de renda das colheitas é de 515 kilos por mil pés de café.

O custo da vida rural em Minas é relativamente barato, d'onde os preços alcançados pelo producto, nos mercados exportadores, compensarem o plantador do seu labor no trato dos cafeeiros.

Dia a dia, os cafés mineiros exportados pelos portos do Rio de Janeiro e Angra dos Reis se vêm acreditando entre os consumidores, pela sua reputada qualidade. Disso dá prova o crescente augmento na sua exportaç